Cientistas brasileiros em S. P. produzem urânio puro

RECORTE

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: De Norte à noite e de Sueste à tarde, fracos. Máxima: 30,3 (Praça Barão de Taquara). Mínima: 15,8 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.757

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

BIBLIOTECA NACIONAL

BRASÍLIA FOI INAUGURADA

50 mil pessoas em delírio nas ruas da cidade

BRASILIA, 20 — Num ambiente de grande vibração, que raiava pelo delírio Brasília, a nova Capital do país, foi inaugurada à zero hora de hoje. No exato instante em que os ponteiros se encontraram, assinalando a hora neutra do nascimento de um novo dia, caiu uma chuvarada sôbre a cidade. Não obstante, foram acêsas tôdas as luzes e refletores do Exército varreram o céu do Planalto, em várias direções, e banharam de luz a fachada dos grandes edifícios públicos.

Uma multidão calculada em 50 mil pessoas estava nas ruas, inquieta, à espera do grande momento cívico. Os "candangos", operários humildes que construiram a nova Capital, sairam, pela primeira vez, do seu mutismo para dar expansão a um entusiasmo insopitável. Abraços eram trocados, no meio das ruas, em regozija pela criação do novo Distrito Federal. Ouviam-se, a todo o instante, vivas ao presidente Juscelino Kubitschek e a Brasília.

ENTREGA DAS CHAVES

Dando inicio às festividades da inauguração da nova capital do país, em cerimônia realizada na Praça dos Três Podêres, o sr. Israel Pinheiro, primeiro prefeito de Brasília, fêz entrega, na tarde de ontem, da chave de ouro da cidade ao presidente Juscelino Kubitschek, a quem uma multidão calculada em mais de 80 mil pessoas aplaudia delirantemente. Vivamente emocionado e com lágrimas nos olhos, o presidente agradeceu, em discurso que vai, na íntegra, em outro local desta edição.

Após deixar o "Viscount" que o conduziu à nova capital, o presidente da República, à frente de uma grande caravana de automóveis nacionais "JK", dirigiu-se ao "Catetinho", sempre aplaudido pela população de Brasília (que pedia JK em 1965), postada ao longo do itinerário percorrido pelo chefe da Nação, e dali rumou para a Praça dos Três Podêres. À noite, nas proximidades da catedral de Brasília, dom Carlos Carmelo, arcebispo de S. Paulo, celebrou solene missa campal.

VIBRAÇAO POPULAR

A chegada do presidente, a multidão que se comprimia na Praça dos Três Podêres ofereceu um espetáculo indescritível de vibração popular, documentado por centenas de fotógrafos e cinegrafistas.

Agradecendo os aplausos, o chefe do govêrno tomou lugar no palanque armado em frente ao Palácio do Planalto, em companhia de sua espôsa e filhas e do profeito de Brasília, sr. Israel Pinheiro. Êste, ao fazer entrega da chave simbólica da nova Capital ao presidente Juscelino Kubitschek, pronunciou discurso, exaltando a orientação acertada, corajosa e desassombrada impressa ao govêrno do país, levando-o a um final vitorioso, com a execução de tôdas as metas visadas.

Imbuído do "espírito de Brasília" — disse o orador — isto é, de uma fé, de um entusiasmo e de uma confiança inquebrantáveis, o presidente Kubitschek havia conduzido o povo brasileiro um novo entendimento dos problemas nacionais, levando de vencida a dura batalha da recuperação econômica. Ao referir-se às lutas pelo erguimento de Brasília, citou o sr. Israel Pinheiro a colaboração dos "candangos", declarando que ali, presentes, apesar de se encontrarem em sua maioria os construtores da nova Capital, os companheiros da peleja imensa, faltavam, no entanto, alguns dos grandes batalhadores, como Bernardo Saião, tombados antes do momento da vitória.

Mais adiante, disse o prefeito de Brasília que a arrancada para o Oeste se impunha, que desde há muito se sabia ser indispensável para o despertar do interior do país, mas que ela não poderia ser executada senão por um homem da coragem do sr. Juscelino Kubitschek. Concluiu suas palavras dizendo

(Conclui na 15ª pág.)

Exército enaltece Brasília

A "Ordem do Dia" que o marechal Odylio Denis assinou para ser lida hoje em todos os quartéis e organizações militares do país afirma que "Brasília nasce na mesma data em que se cultua a memória de Tiradentes, o precursor da independência do Brasil, num feliz presságio do muito que virá a representar para a redenção das vastas regiões do país, permitindo a melhor repartição da riqueza e concorrendo para que todos os brasileiros possam viver condignamente"

"Concretizando uma idéia que remonta aos tempos do Brasil-Império — diz o ministro da Guerra — para se transformar num imperativo constitucional do Brasil-República, a sede do govêrno Federal instala-se hoje em Brasília, dando realidade a um grande sonho histórico que se projetou no tempo como um dever patriótico, para associar nas realizações do presente, o profundo pensamento do passado e a visão esperançosa do futuro".

EXÉRCITO CONGRATULA-SE

"Coerente com seu papel integrador e unitário — prossegue — o Exército congratula-se com todo o Brasil por êsse acontecimento da mais alta significação para os brasileiros, e ao qual não poderia deixar de estar presente, tal como em todos os momentos de importância na vida do país, fiel às tradições que ilustram o seu passado de lutas e de glórias, caracterizando sua atuação por um intenso sentimento de renún-

(Conclui na 10a. pág.)

JK NUM MOMENTO CULMINANTE EM BRASÍLIA

As fotos documentam um dos momentos culminantes da inauguração de Brasília, com o presidente Juscelino Kubitschek proferindo o discurso de exaltação aos construtores, dos mais altos aos mais modestos, — os candangos — da nova metrópole brasileira, tendo ao seu lado o vice-presidente João Goulart e outras altas personalidades do govêrno. Embaixo, temos uma visão parcial da enorme multidão que encheu a Praça dos Três Podêres, onde o presidente havia recebido pouco antes, das mãos do prefeito Israel Pinheiro, a chave simbólica da mais nova capital do mundo

Papa abençoa JK e os operários de Brasília

CIDADE DO VATICANO, 21 — (UPI-DC) — Em mensagem que enviou, hoje, (em português) pelo rádio, Sua Santidade o Papa João XXIII elogiou a criação da nova Capital brasileira, ao mesmo tempo em que invocava a ajuda divina para tornar "ainda mais poderosa, maior e mais livre a nação, à luz do evangelho e dos ensinamentos da Igreja, contra qualquer coisa que possa socavar sua fôrça, afetar sua grandeza e reduzir sua liberdade".

No primeiro parágrafo o Papa exalta o arrojo do presidente da República construindo Brasília no Planalto Central, concedendo, no último a todos os que se empenharam em sua construção, uma bênção apostólica especial.

BÊNÇAO PAPAL

O texto da mensagem papal diz:

«Aos queridos filhos do grande e nobre Brasil. É com o maior júbilo para o nosso coração de pais comum, que aproveitamos a oportunidade da inauguração da nova capital do Brasil para dirigirmos a seu laborioso e generoso povo a nossa palavra de bênção e de augúrio.

«Muito nos agrada saber que em tão solenes celebrações, em que participamos na pessoa do nosso legado, sobressaem as cerimônias de caráter religioso, para invocar de Deus novas bênção e favores sôbre a nação inteira.

«Da Bahia de Todos os Santos a Piratininga e ao Rio de Janeiro, sob o impulso do exemplo sempre vivo da nobreza de Anchieta, e encorajado pelas proezas heróicas das «Bandeiras do Sul» e das «Jornadas do Norte», o Brasil, pelo arrôjo de seu presidente, assenta os alicerces da sua nova capital. Num planalto central de seu imenso e rico território, qual um guardião sôbre os destinos da Nação.

«Brasília há de constituir, assim, um marco miliário na História já gloriosa das terras de Santa Cruz, abrindo novos horizontes de amor, de esperança e de progresso entre suas gentes, que, unidas na mesma fé à língua, tornar-se-ão aptas aos maiores cometimentos.

"Pedimos a Deus que, continuando a derramar a abundância de suas graças, faça do Brasil uma nação cada vez mais forte, grande e livre, à luz do evangelho e dos ensinamentos da Igreja, contra tudo aquilo que lhe possa minar a fôrça, comprometer a grandeza e diminuir a liberdade.

"Com êste sentimento e votos, ao querido povo brasileiro, hoje espiritualmente reunido com seu episcopado e clero, e particularmente ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a tôdas as autoridades, bem como aos técnicos e operários que contribuiram com seu esfôrço para a realização de tão grandiosa obra, concedemos de todo o coração a nossa especial bênção apostólica".

Lott não foi: enviou mensagem a Juscelino

Por motivo de fôrça maior, o marechal Teixeira Lott deixou de viajar ontem para Brasília, tendo em vista associar-se aos festejos de inauguração da nova Capital brasileira.

Em mensagem dirigida ao presidente Juscelino Kubitschek, o candidato presidencial pela coligação PSD-PTB-PSB enalteceu o feito histórico da construção de Brasília, externando ao chefe do govêrno a sua "emoção e profundo respeito".

A MENSAGEM

A mensagem, ontem transmitida do Rio, foi a seguinte:

"Ao ensejo da inauguração da nova Capital do Brasil, desejo testemunhar ao preclaro presidente a minha entusiástica admiração pela obra ciclópica que realizou com idealismo, com tenacidade e sem medir sacrifícios, até mesmo de ordem pessoal. A Nação brasileira ha de reconhecer em Brasília a capacidade e energia de um governante que se projetou na sua história e no sentimento de seu povo. Aos aplausos do povo brasileiro a essa magnífica realização, quero juntar os meus aplausos ao eminente presidente, a quem saúdo com emoção e profundo respeito. a) Marechal Henrique Lott".

Deputado acidentado em Brasília

BRASÍLIA, 20 (Pelo telefone) — O deputado Clóvis Pestana foi atropelado esta manhã numa das ruas de Brasília, sofrendo forte pancada na cabeça. Apesar de medicado, o parlamentar continuou a sentir perturbações o que provocou suspeita de ter sido vítima de fratura do crânio.

Esta tarde providenciava-se transporte para levar de volta ao Rio o ex-ministro da Viação.

Sette entra em exercício ao nascer da Guanabara

Parte hoje rumo à nova capital

Assinalando o primeiro ato da vida jurídica da nova unidade da Federação, o embaixador Sette Câmara, ao primeiro minuto do dia de hoje, investiu-se no cargo de governador do Estado da Guanabara, recebendo das mãos do sr. Sá Freire Alvim a chefia do Executivo da cidade.

As oito horas, deverá tomar o avião para Brasília, onde, com a sua chegada, completará o número dos 22 chefes de Executivos estaduais presentes às solenidades de instalação dos podêres federais na nova Capital da República.

SECRETARIOS NAO SE CANDIDATARAO

Após entender-se com o sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Sette Câmara regressa ao Rio, amanhã, por volta de 10 horas, quando pretende dar início à formação do seu secretariado. Anteontem, o governa-

(Conclui na 10a. pág.)

SAMBA SAUDOU O NOVO ESTADO

Apesar de ter começado com mais de duas horas de atraso (começou às 23,30 horas), o desfile de escolas de samba promovido pelo Departamento de Turismo e Certames, para comemorar a inauguração do Estado da Guanabara, obteve amplo sucesso. Milhares de pessoas por tôda a Avenida Rio Branco e Cinelândia reviveram o carnaval carioca em seus melhores dias, cantando os sucessos do último carnaval e a tradicional marcha "Cidade Maravilhosa". Também o grande número de turistas, as escadarias da Biblioteca Nacional, da Câmara dos Vereadores e do Teatro Municipal, totalmente tomadas, faziam lembrar o carnaval carioca em seus melhores dias. Procurando cooperar espontâneamente com o Departamento de Turismo para o maior brilhantismo da festa de despedida as tradicionais escolas de samba entre as quais Império Serrano, Portela, Acadêmicos do Salgueiro, Estação Primeira de Mangueira, Brotinhos do Uruguai e Vila Isabel compareceram. Na foto um aspecto do desfile, vendo-se a Avenida Rio Branco totalmente tomada pelo povo queveio, junto com as escolas de samba, saudar o Estado da Guanabara

Brasil já faz urânio atômico

SAO PAULO, 20 — (TSP-DC) — Pela primeira vez na América Latina, acaba de ser obtida pelo Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo a produção de urânio nuclearmente puro (combustível atômico), com o emprêgo de método e matéria-prima nacionais, inclusive sob orientação de cientistas brasileiros. Esta proeza só foi conseguida pelos EUA, Inglaterra, URSS, França, Alemanha e Canadá.

A descoberta foi comunicada ao governador Carvalho Pinto, ontem à noite, por uma comissão composta do sr. Gabriel Teixeira de Carvalho, reitor da Universidade de São Paulo, e dos profs. Marcelo Damy de Sousa Santos, Humberto Maffei, Cintra do Prado e Fausto Valter de Lima.

(Conclui na 10a. pág.)

Brasília e o território nacional

A GRANDE Nação brasileira instalou-se na sua orla litorânea, segundo a vocação da comunicabilidade, que também era a lei da sua unidade. Mas nunca perdeu de vista a promessa de grandeza e de imensidade da interlândia em que se apoiava.

Nos primeiros minutos dêste dia, voltou-se uma página decisiva na história do Brasil. Já não somos um país quieto, voltado para o mar, de que esperávamos tudo. Hoje o nosso país, integrado em si mesmo, pode anunciar um destino continental.

A OPORTUNIDADE, a segurança, a sabedoria dessa transformação do país na orla do mar para o domínio do sertão até os limites andinos do território, estão na alegria, na confiança, na coragem com que a Nação se submeteu aos sacrifícios e sofrimentos inevitáveis num empreendimento dêsse vulto. Quando o presidente Kubitschek anunciou a sua meta gigantesca, poucos brasileiros avaliaram bem sua grandeza. Sòmente a tremenda confiança do chefe da Nação, depois rodeado dos seus pioneiros que se deram a marca vitoriosa de "candangos", descerrava tôda a extensão do empreendimento.

Já no Evangelho, a fé move montanhas, mas no nosso caso os evangelistas da fundação nacional foram obra e revelação do povo miúdo, de trabalhadores braçais com o seu chefe à frente. Todavia, no enorme atropêlo com hora marcada, entre alguns resmungos dos convictos das comodidades e confortos das grandes cidades, surgiram vozes de videntes e iluminados. Brasília já está ocupando o seu lugar nos quadros nacionais, quer dizer, já está se instalando do ímpeto de progresso arrombando os setores das comunicações, da economia, dos transportes, das indústrias e das próprias relações sociais, como assinalou o deputado Sérgio Magalhães.

VOLTEMOS-NOS para a casa velha. Ontem o secretário de Finanças do seu govêrno local, comunicou que naquêle dia, batido o recorde da arrecadação, entraram para os seus cofres 366 milhões de cruzeiros. Isso mostra que as vicissitudes e incomodidades por que passa são coisas de pouca monta, que o seu poder de recuperação não tardará a compensar. Tudo está em que o sr. Mufarrej mantenha com firmeza, como tem feito até agora, a sua política de arrecadar mais e gastar menos. Sem dúvida o governador Sette Câmara vai ser uma projeção fiel do seu presidente; mas isso, aliás, já seria uma promessa consoladora.

J. E. DE MACEDO SOARES

Juscelino em Brasília ao receber a chave: a hora é de grande emoção

(TEXTO NA DÉCIMA QUINTA PÁGINA)

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

RELATÓRIO DA DIRETORIA SÔBRE O EXERCÍCIO DE 1959

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de V. Sas. o relatório das atividades da Companhia Docas de Imbituba, referente ao exercício de 1959.

Como verifica-se pelo quadro abaixo, houve aumento de exportação de carvão relativamente no ano anterior, se bem que a tonelagem movimentada foi bem inferior à atual capacidade do pôrto. De fato, a exportação no mês de outubro atingiu o total de 97.123 toneladas, sendo 95.330 de carvão e 1.793 de carga geral, o que demonstra ter o Pôrto capacidade com as instalações atuais para movimentar o dôbro da tonelagem que movimenta atualmente. Estamos, portanto, aptos, já hoje, a cumprir as metas siderúrgicas previstas para o próximo quinquênio. O aumento de exportação deve-se, não sòmente ao fato de ter sido maior o número de navios aportados, como também por terem feito várias viagens nesta linha os grandes navios da Cia. Siderúrgica Nacional — "Siderúrgica Seis" e "Siderúrgica Sete". Alias cumpre ressaltar que também a exportação de carga geral superou de muito a do ano anterior.

Os estoques de carvão, que atingiram o máximo no mês de abril de 208.000 t. entraram a declinar, a partir daquela data em consequência de resolução da Cia. Siderúrgica Nacional de estocar em Capivari o carvão vapor grosso. Apesar disso, estamos continuando a construção de uma nova peça que, uma vez concluida, elevará para 300.000 toneladas a nossa capacidade de estocagem.

Construiu-se um cais de madeira, apresentando perfeitas condições de estabilidade, com 100 metros de extensão, 10 metros de largura, em profundidade de 30' (trinta pés), especialmente destinado ao embarque de carga geral.

Trata-se de providência que reputamos de maior importância, uma vez que permitirá a atracação simultâneamente de dois navios, um para carga geral e outro para carregamento de carvão.

Mediante acôrdo com a Comissão Estadual de Energia Elétrica, foi feita a ligação à nossa Usina, da energia elétrica, em 44.000 Volts, produzida em Capivari pela Cia. Siderúrgica Nacional.

Estêve a nosso cargo o fornecimento dos equipamentos elétricos, de entroncamento e a construção da subestação abaixadora, em Imbituba.

Foram colocados pela seção de eletricidade 1.000 (mil) novos medidores de energia elétrica.

Durante o exercício de que estamos tratando, foi elevado à conta de capital adicional, de acôrdo com cláusula contratual, o valor correspondente a obras executadas e aparelhagem adquirida pela Companhia, devidamente autorizada pelo Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas.

Damos, a seguir, os resultados de cada setor de nossas atividades:

I — MOVIMENTO DO PORTO

	1957	1958	1959
1) Cárvão exportado	664.532.000	582.124.000	741.585.000
2) Carga geral movimentada ..	17.333.460	21.967.292	27.001.866
3) Navios aportados	167	139	163

II — OBRAS EXECUTADAS

1) **Enrocamento:** — Foram colocados no enrocamento 3.130.000 m3 de pedra, extraida da pedreira.
2) **Construções:**
   a) subestação abaixadora para linha de 44 KV;
   b) 100,00 m de cais destinados a carga geral;
   c) vala para reparos das locomotivas "Diesel" no pátio das oficinas;
   d) casa de madeira (n. 39) na caixa dagua;
   e) subestação elétrica, na Rua Duque de Caxias;
   f) caixa dágua no aviário;
   g) 160,00 m de boeiro coberto, de pedra cortada, nos patios de estocagem de carvão.
3) **Reformas:** —
   — Terminada a do chalé 3;
   — Substituição por alvenaria de tijolos das paredes de madeira do escritório da rêde elétrica;
   — O edifício II (I.A.C.) foi internamente reformado;
   — A casa n. 24 — Velha Vila Operária — foi totalmente reformada e aumentada.
4) **Conservação de Imóveis:** — Como de costume, mantem-se neste serviço uma turma permanente de carpinteiros, pedreiros e pintores.
5) **Usina elétrica:** —
   KWH produzidos: 3.441.429
   KWH fornecidos para iluminação pública: 60.000
   KWH fornecidos para industrias particulares: 756.482.

Juntamente com este relatório, submetemos ao exame dos Senhores Acionistas o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1960. — **Francisco João Bocayuva Catão — Luís Fernando da Cruz Secco.**

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO

		CR$
IMOBILIZADO:		
Concessão, construções, cais e caixa de embarque, móveis e utensílios, plantações e veículos		100.883.546,70
DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos		3.115.824,80
REALIZAVEL:		
Ações, apólices, materiais e diversos devedores		35.693.614,20
PENDENTE:		
Aplicação do Material de Proteção	162.239,60	
Despesa Aumento Salarial - Portaria n. 305	6.247.031,40	
Montagem e Reparos do "Titan" — c/Despesa	6.743.694,80	13.152.960,80
COMPENSAÇÃO:		
Ações em Caução		160.000,00
		153.005.946,50

PASSIVO

		CR$
EXIGIVEL:		
Contas Correntes	20.447.630,20	
Diversos credores, impostos e gratificações	13.916.444,90	34.364.616,10
NÃO EXIGIVEL:		
Capital e Reservas		75.563.616,10
PENDENTE:		
Contas a Regularizar	5.502.447,80	
Juros s/Depósitos Taxa de Melhoramento dos Portos	484.500,30	
Lucros e Perdas	17.991.343,60	
Montagem e Reparos do "Titan" — c/Receita	6.681.378,40	
Renda Adicional de 5% — Portaria n. 305	4.218.380,70	
Renda dos Serviços de Estiva — Res. 1.403-A Bol. 206 da C.M.M.	96.068,90	
Taxa Melhoramento dos Portos	8.014.135,80	42.918.255,30
COMPENSAÇÃO:		
Depósito da Diretoria		160.000,00
		153.005.946,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — **Francisco João Bocayuva Catão**, Diretor-Presidente. — **Luiz Fernando da Cruz Secco**, Diretor. — **Rodolpho Dager**, Contador C.R.C. 1.860.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-59

DÉBITO

		CR$
Custeio dos Serviços Portuários, Despesas Diversas, Honorários, Ordenados e Salários		107.828.802,70
DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO:		
Fundo de Reserva	399.633,80	
Fundo de Depreciação e Renovação de Máquinas 10%	799.267,70	
Fundo de Compensação do Capital Inicial e Adicional do Pôrto	48.409,70	1.247.311,20
Saldo Anterior	11.245.977,90	
Saldo para o próximo exercício	6.745.365,70	17.991.343,60
		127.067.457,50

CRÉDITO

	CR$
Saldo anterior	1º.245.977,90
Rendas dos Serviços Portuários e dos Serviços Anexos	115.821.479,60
	127.067.457,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1959. — **Francisco João Bocayuva Catão**, Diretor-Presidente. — **Luiz Fernando da Cruz Secco**, Diretor. — **Rodolpho Dager**, Contador C.R.C. 1.860.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Docas de Imbituba, tendo examinado e encontrado em perfeita ordem o balanço e contas referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 1959, são de parecer que sejam aprovados pela assembléia geral de acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1960. — **Luiz Ladario Valle — José Pedro de Azevedo Lemos — Joaquim Xavier da Silveira.**

NERVOSOS o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS **mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.**

REBELIÃO MILITAR CONTRA O GOVÊRNO DA VENEZUELA

General Castro Leon tomou San Cristobal

CARACAS, 20 (UPI-FP-DC) — Apesar das providências adotadas pelo govêrno venezuelano, reforçadas com a solidariedade dos estudantes e operários ao sr. Rômulo Betancourt, progride em vários pontos do país a insurreição militar que intenta contra o govêrno constitucional.

O general Castro Leon que tomou de assalto, com 500 homens, a cidade de San Cristobal, concitou pela emissora local as fôrças armadas da Venezuela a unirem-se à insurreição, afirmando que "o movimento não é a favor de Perez Jimenez, senão anticomunista" e que procura "reivindicar a honra das fôrças armadas da Venezuela".

RENDIÇÃO EM COLON

— As fôrças governamentais obtiveram a rendição da guarnição do distrito Colon no Estado de Tachira e também a do fogo rebelde que existia na cidade de La Grita, ao Oeste de San Cristobal.

Surgiram movimentos em outros pontos do país, além do Estado de Tachira.

Caracas parece deserta de civis. O presidente Betancourt pronunciou uma alocução anunciando que o povo se baterá pelas instituições constitucionais. O ministro da Defesa também falou declarando que o exército está ao lado do govêrno legal.

— O comando rebelde em San Cristobal afirma ter dominado o destacamento de La Fria, integrado por 80 homens, e o aeroporto de Santo Domingo, o maior do Estado de Tachira.

APOIO CUBANO

— O govêrno cubano ofereceu à Venezuela "armas e homens na quantidade que fôr necessária", para ajudá-la a sufocar a sublevação militar contra o govêrno do presidente Rômulo Betancourt.

O Palácio Presidencial divulgou uma declaração assinada pelo Osvaldo Dorticos, nos seguintes têrmos:

"O govêrno e o povo da Venezuela enfrentam neste momento uma sublevação militar tramada pelos interêsses mais reacionários do país, apoiada por elementos estreitamente ligados ao ex-ditador Marcos Perez Jimenez, a Trujillo, Batista e aos grandes consórcios estrangeiros que exploram nossas riquezas".

MOBILIZADOS OS PARTIDOS

Na manhã de hoje anunciou-se que a zona ocupada pelos rebeldes, a cidade de San Cristobal e sua região seria bombardeada antes das 10 horas. As primeiras notícias da revolução chegaram a esta capital às 6 horas e 5 minutos, provocando uma mobilização geral dos partidos políticos, dos líderes sindicalistas, assim como dos chefes militares e das organizações universitárias de estudantes. O próprio presidente Betancourt se dirigiu ao povo pedindo que apoiasse o regime constitucional, desaconselhando, porém, lutas e desordens nas ruas. Acrescentou o presidente que as garantias constitucionais ficavam de pé.

QUEM É O CHEFE

O general Castro Leon, que comanda a rebelião, foi ministro da Defesa até julho de 1958 na Junta Provisoria de Govêrno presidida pelo almirante Larrazabal. Nos dias 23 e 24 de julho levantou-se em armas e, vencido, refugiou-se na colina do Ministério da Defesa para capitular pouco depois por razões que se ignoram. Desde então, Castro Leon estêve em contato com diversos países e chefes de Estado das Antilhas, sempre conspirando contra Betancourt.

ATAQUE AÉREO

A Fôrça Aérea Venezuelana informou haver atacado com fogo

34 mortos no desastre aéreo de Bogotá

BOGOTÁ, 20 — (FP-DC) — A amplitude da catástrofe do "Lloyd Aéreo Colombiano" já pode ser avaliada em todos os detalhes. Trinta e uma pessoas morreram e dezenove outras ficaram feridas ao afundar o avião na laguna próxima ao aeródromo da capital colombiana "El Dorado", recentemente inaugurado.

Segundo versões não confirmadas, ao tentar aterrissar, o avião tocou o solo cêrca de 400 metros antes da pista, indo precipitar-se no meio da laguna e partindo-se em dois ao chocar-se com a água.

SOCORROS

Todos os sobreviventes estão hospitalizados, com lesões de diversos graus. A escuridão reinante dificultou os trabalhos de salvamento, assim como a falta de equipamento adequado para mergulho.

O avião procedia de Miami com 43 passageiros e sete tripulantes. Ignoram-se as causas extras da tragédia, que só poderão ser conhecidas depois do minucioso inquérito ordenado pelas autoridades competentes.

Os bombeiros do aeródromo chegaram imediatamente ao local conseguindo dominar ràpidamente o incêndio do aparelho, que estava dividido em duas partes: as asas estavam no barranco e a fuselagem estava mergulhada nas águas. Ambulâncias e equipes de socorros iniciaram imediatamente os trabalhos de salvamento, conseguindo retirar nove cadáveres e treze feridos, alguns levemente. Uma menina que perdera a mãe e três irmãozinhos declarou que nada sabia do que havia ocorrido. Em adiantada hora da noite os policiais e bombeiros ainda procuravam novas vítimas ou sobreviventes entre os escombros.

PRESOS EM DUNCAN 400 AFRICANOS

JOHANNESBURG (Africa do Sul), 20 — (UPI-DC) — A polícia irrompeu no subúrbio de Dungan, perto de East Long, ao amanhecer de hoje, e prendeu cêrca de 400 africanos.

Os negros foram acusados de pequenos delitos, inclusive de não levarem consigo documentos de identidade.

OUTRAS PRISÕES

Na segunda-feira passada, outros 500 africanos foram prêsos numa batida similar à de hoje, também em Dungan.

Os detidos se acham nas prisões e amanhã serão julgados por tribunais especiais no próprio pátio dos cárceres.

Estudantes coreanos resistem ao Exército

SEUL, 20 — (ANSA-DC) — Novos choques entre manifestantes e policiais verificaram-se hoje no centro e na periferia de Seul. Na parte da manhã algumas centenas de estudantes refugiaram-se nas colinas que circundam a cidade, recusando-se a se renderem, embora rodeados de unidades de Exército.

O presidente Singman Rhee fêz circular uma declaração, manifestando a própria admiração pelo que está ocorrendo na Coréia, e afirmando que o primeiro dever a cumprir é o de restaurar a ordem e a legalidade no país. No seu discurso, Singman Rhee anunciou um inquérito sôbre as circunstância em que se verificaram os sangrentos incidentes, e a punição dos responsáveis. Além disso, "aqueles que têm motivo de queixa — disse o chefe do Estado — receberão justiça".

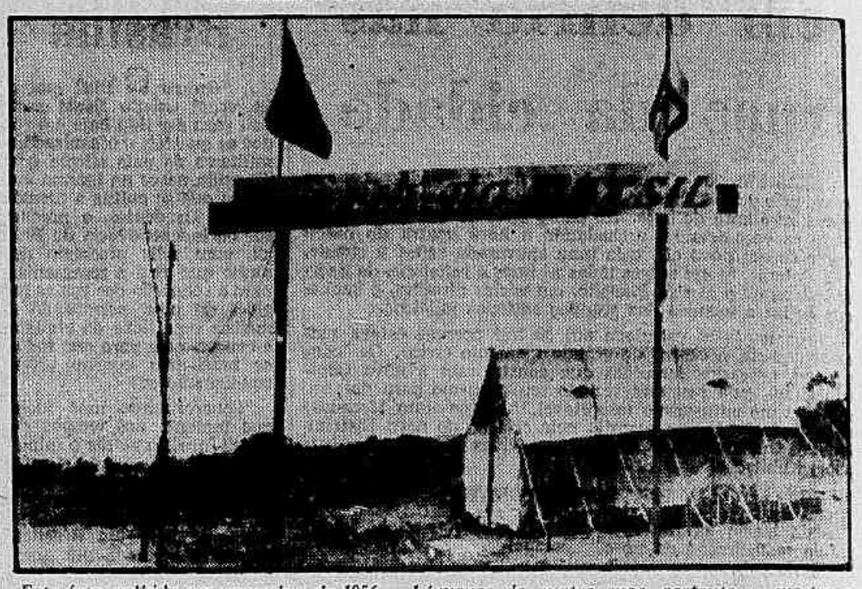
Atacado o quartel cubano

HAVANA, 20 — (FP-DC) — Pequeno quartel, situado a 20 quilômetros desta capital, foi hoje de manhã atacado a tiros por três desconhecidos, que conseguiram escapar.

Os guardas responderam ao ataque, tendo os agressores fugido a pé. Consideram os militares que os atacantes queriam apoderar-se das armas guardadas no quartel.

Em Santiago de Cuba, foram prêsas quatro pessoas, entre as quais uma menina de 13 anos, acusadas de contato com o denominado "Movimento de Recuperação Revolucionária". Na casa da menina, foram encontradas panfletos dirigidos ao povo, explicando a finalidade dêsse movimento, que quer retirar a revolução das "mãos dos comunistas". Outras prisões foram realizadas em Matanzas, sob acusação de intento de incêndio de um teatro e de sabotagem da safra do açúcar.

PANAIR FOI PIONEIRA EM BRASILIA



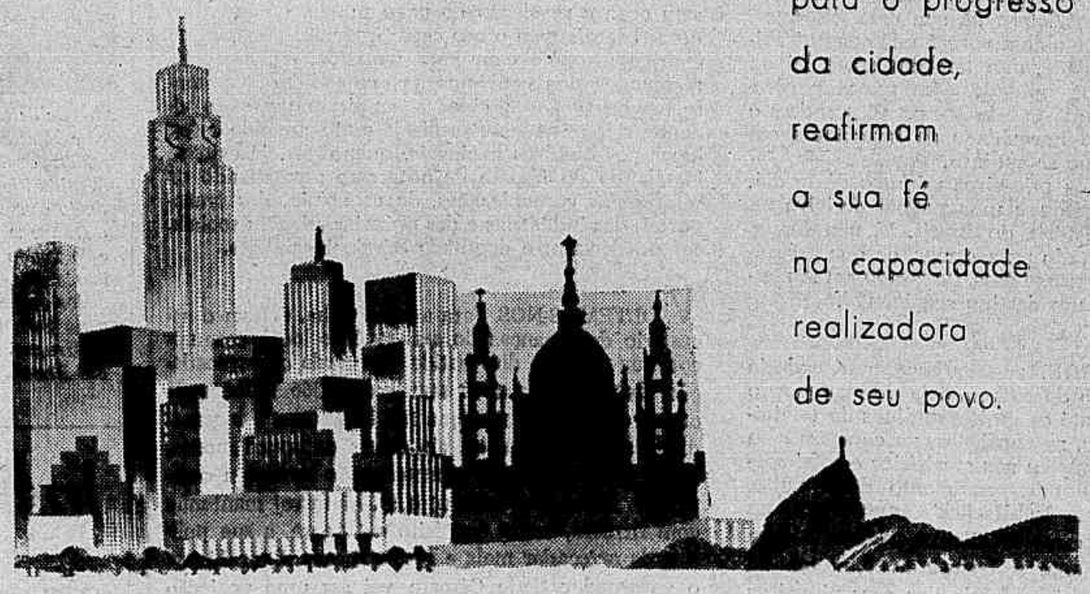
Esta foto, colhida em novembro de 1956 — há menos de quatro anos, portanto — mostra a primeira estação de rádio para orientação de aeronaves, instalada em Brasília, por uma emprêsa de aviação comercial. Coube o pioneirismo à Panair do Brasil, sempre alerta em servir aos interêsses nacionais. Hoje, ao se inaugurar Brasília — acontecimento da maior significação na nossa História de todos os tempos — e quando os mais sugestivos aspectos da nova e modernissima capital aperecem em jornais do mundo inteiro, fazendo com que todos os povos da Terra se voltem para o Brasil com admiração e respeito, a primitiva barraca dos primeiros dias torna-se um verdadeiro símbolo da nossa capacidade realizadora.

Rio de Janeiro -

- Estado da Guanabara

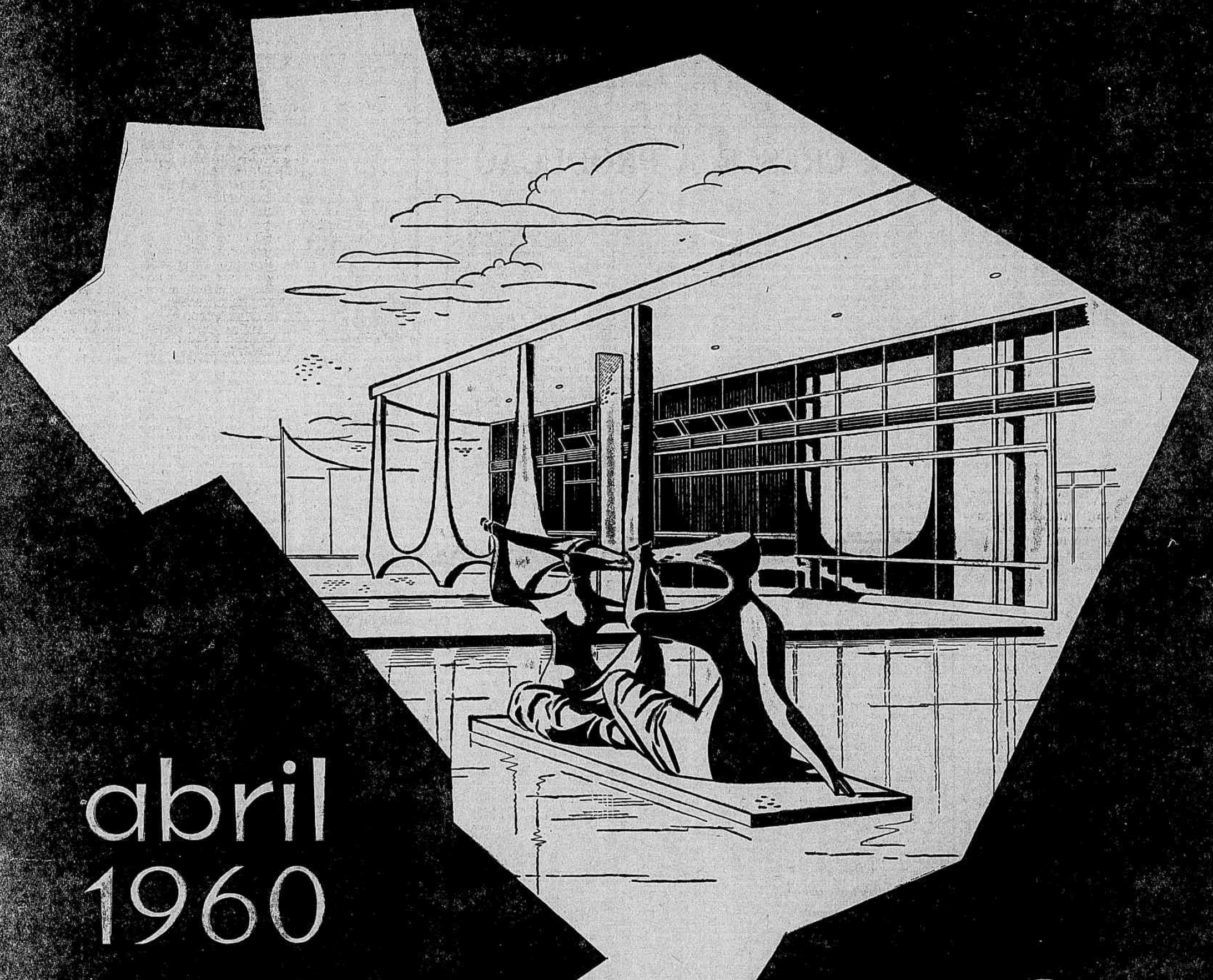
- o grande centro cultural e econômico brasileiro
- o segundo parque industrial do Brasil
- a mais bela região do mundo

na data histórica em que se integra na Federação Brasileira o Estado da Guanabara, as Companhias da Organização Light que há mais de meio século contribuem para o progresso da cidade, reafirmam a sua fé na capacidade realizadora de seu povo.



em Brasilia

pelo BRASIL!



abril
1960

HOMENAGEM
DA
ANTARCTICA

GRANDE MARCA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1960

Nossa opinião

Data memorável

ESTAMOS vivendo hoje, neste país e neste século, momentos de transcendental significação histórica. O 21 de abril, que recordava o sacrifício de Tiradentes e o sonho de independência dos inconfidentes, adquiriu agora maior conteúdo social e político. É a data da criação de Brasília e do Estado da Guanabara.

A transferência da capital para o coração do Brasil tem, acima de tudo, um alto e eterno sentido de unidade nacional. Do planalto central o Govêrno poderá olhar mais de perto para todos os recantos do território brasileiro, dispensando-lhes a assistência necessária ao progresso e bem-estar. Impulsionará, assim, o desenvolvimento geral, criando e distribuindo riquezas, oferecendo a cada homem e a cada mulher o quinhão de felicidade que merecem.

Brasília marcará o surto de prosperidade que transformará radicalmente os nossos padrões de existência, dando à nação a paz com justiça que constitue a suprema aspiração dos povos. E essa criação admirável se deve à visão e à fôrça de caráter de um grande estadista. Foi o Presidente Kubitschek quem mobilizou a coletividade para a obra de integração econômica e espiritual que se concretiza na nova capital. E, ao ultimar essa missão memorável, êle mostrou que a democracia é o regime em que todos os prodígios podem ser realizados no campo administrativo e político. Sacudiu o país de Norte a Sul, convocou o patriotismo dos brasileiros e sua capacidade construtiva, despertando as energias criadoras da nacionalidade para em cinco anos dar um salto de cinquenta na conquista do futuro. E atingiu galhardamente a sua meta-síntese, apoiado e aplaudido por tôda a coletividade. Em Brasília se exaltam, na figura do líder incomparável, as virtudes maiores de nossa gente.

Outro notável acontecimento ainda registra êste 21 de abril de 1960: a instituição do Estado da Guanabara. O Rio foi durante quase duzentos anos a sede do poder central. Aqui se combateu pela expulsão dos estrangeiros agressores; se criou o Reino Unido com D. João VI, abrindo-se os nossos portos à vida internacional; se arquitetou a Independência, que D. Pedro I proclamou às margens do Ipiranga; se organizou politicamente o país com os dois Imperadores; se dirigiu a guerra e construiu a vitória na maior luta armada da América do Sul; se proclamou e consolidou a República; se implantou a liberdade, assegurando ao Brasil as franquias democráticas que honram a nação, e ainda se irradiou para todo o país a cultura, o senso de dignidade na vida pública, o espírito cristão que é privilégio da nossa civilização.

Esta cidade maravilhosa eleva-se à categoria de Estado para continuar cumprindo seu destino glorioso na liderança nacional. Prosseguirá cada vez mais formosa, próspera e feliz, brilhando sua estrêla no Pavilhão Nacional como astro de primeira grandeza. Saudemos no Rio e em Brasília o sortilégio do Brasil, uno, indivisível, generoso e imortal.

RENOVAÇAO

PARECE que se generalizou a convicção da necessidade de modificar o estilo da política da Guanabara. Com a autonomia, adquirimos a desejada maioridade, fato auspicioso, mas que tem suas implicações.

A maior de tôdas é o senso das responsabilidades. Devemos nos convencer de que agora haveremos de viver com os nossos próprios recursos. Há obras e serviços essenciais que terão de ser mantidos com a receita estadual. Os homens que governarão a terra guanabarina precisam não esquecer os interêsses e aspirações do povo. O empreguismo, que tão nefasto foi ao extinto Distrito Federal, não poderá continuar na forma antiga. Os próprios funcionários locais ficarão expostos aos azares da sorte, com atraso de pagamento, se não se alterar a velha mentalidade politiqueira.

O Estado da Guanabara exige novos processos de administração, vocação para o serviço público, idoneidade técnica e moral no govêrno. E o eleitorado deve selecionar cuidadosamente os candidatos aos postos no Executivo e no Legislativo, e é bom que pense bem na importância dêsse ato, na primeira vez em que exercita, dentro da estruturação política de que resultou a nova unidade federada.

O CAFÉ

A SAFRA de café êste ano está estimada em vinte e sete milhões de sacas. Em estoque existem mais de trinta milhões. Em face dessa situação criada pela superprodução (ou subconsumo) mundial, o IBC tem desenvolvido os maiores esforços no sentido de aumentar o volume das exportações.

Paralelamente, através de ajustes entre os países produtores, procura defender o preço do artigo, impedindo que uma competição desenfreada avilte as cotações nos mercados externos. A tarefa é complexa e árdua, mas, vem sendo executada com êxito. Os resultados obtidos em 1959 foram francamente animadores. Conseguimos em alguns meses verdadeiros recordes de vendas para o estrangeiro. No corrente exercício devemos prosseguir na mesma política de expansão comercial, esperando-se que os índices anteriores sejam superados.

Essa é, pelo menos, a decisão do Instituto, que tem feito intensa propaganda da rubiácea nos diversos continentes, criando também centros de redistribuição em portos francos. E todos confiam na vitória do café brasileiro, que ainda é o artigo básico da economia nacional.

A França

O PRESIDENTE De Gaulle está excursionando pelo Norte do continente, visitando o Canadá e os Estados Unidos. Em tôda a parte tem recebido grandes manifestações populares. E, assim, recolhe a mais sincera e pura expressão dos sentimentos fraternos que unem a América à França.

Realmente, os povos do hemisfério não escondem a sua formação cultural, nem podem negar o que devem ao espírito francês. Os seus escritores, cientistas, poetas e artistas deram ao mundo a beleza das suas produções imortais, tornando a vida mais nobre e feliz. E no campo social e político não foi menor a contribuição dos homens que instituíram a democracia, regulando os complexos problemas da liberdade com a ordem, da justiça com a disciplina dos direitos com os deveres, na maior criação sociojurídica de todos os tempos.

Êste nosso regime, que assegura a prosperidade, o bem-estar e a dignidade da existência humana nasceu efetivamente na gloriosa terra do general De Gaulle, que é a segunda pátria dos homens livres das nações civilizadas. A França está viva e palpitante nas calidas homenagens tributadas ao seu ilustre presidente

Na Bahia

NOTICIAS da Bahia dizem que a situação política ali parece definida. O governador Juraci Magalhães mantem-se equidistante da luta sucessória. De forma nenhuma atuará em favor da candidatura Jânio Quadros.

A UDN também se mostra ausente da campanha eleitoral. Sua tendência é mais para o marechal Lott do que para o homem da vassoura. O PSD e o PTB estão firmes com o candidato das fôrças majoritárias. O PR idem. O PSP é muito fraco eleitoralmente, de modo que não terá influência no resultado do pleito. De tudo resulta uma conclusão lógica: o povo baiano votará macicamente no nome de Lott, que vencerá por maioria espetacular.

Com Jânio ficarão o PL e o PDC. Ambos sem eleitorado. E como não haverá no Estado eleições para governador, Assembléia Legislativa, prefeitos e vereadores, admite-se que os dois pequenos partidos não levarão às urnas votos em número suficiente para eleger um representante a qualquer Câmara Municipal do interior. Na boa terra, portanto, o sr. Jânio Quadros está perdido.

J. K. E A ACADEMIA

MAURICIO DE MEDEIROS

(Do Academia Brasileira de Letras)

ESTAVAMOS anteontem em sessão na Academia de Letras, antecipada para a têrça-feira em virtude das solenidades programadas para a inauguração da nova capital em Brasília, e discutíamos precisamente qual a nossa situação em face da mudança da capital, quando nos vieram anunciar que o presidente Kubitschek tinha chegado em uma visita de despedida. Foi suspensa a sessão para que uma comissão de acadêmicos fôsse buscar o presidente para trazê-lo para a sala de nossas sessões.

O presidente da Academia, após agradecer a visita, pediu ao presidente Kubitschek licença para prosseguir na sessão, dando a palavra ao acadêmico Barbosa Lima Sobrinho que tinha iniciado uma réplica a uma proposta do acadêmico Josué Montelo sôbre a possibilidade de criarmos em Brasília uma delegação da Academia, como uma espécie de semente para uma possível mudança futura, quando Brasília tiver assumido o papel de um centro cultural do país.

Barbosa Lima defendia o ponto-de-vista de que o Rio de Janeiro deve manter a sua hegemonia cultural no país, continuando como sede da Academia. Na ocasião lamentou que, com a mudança da capital, fôssem sair do Rio de Janeiro várias bibliotecas públicas, com prejuízo dos estudiosos e pesquisadores, que aqui vivem. O presidente da República pediu licença para dar um aparte e comunicou que suas instruções tinham sido no sentido de nada se retirar do Rio de Janeiro em matéria de cultura.

Justificando sua visita de despedida afirmou que era seu propósito com ela demonstrar o aprêço em que tinha a Academia que representa um órgão de cúpula da cultura nacional. O presidente da Academia, acadêmico Austragésilo de Ataíde, relembrou no seu agradecimento a gesto do presidente da República a série de favores que êle tem dispensado à Academia, entre outras coisas doando-lhe o edifício contíguo, que serve atualmente de sede do Tribunal Superior de Recursos.

A essa doação cumpre juntar o decreto pelo qual o presidente da República mandou que as obras da Academia fôssem impressas gratuitamente pela Imprensa Nacional, a sua autorização para que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro financiasse o novo prédio da Academia, medida que não foi utilizada por ter mudado a nossa orientação nesse sentido; a concessão de um auxílio pecuniário para que se completem as obras de remodelação do atual edifício da Academia, admiràvelmente conduzidas pelo presidente Ataíde.

Nunca a Academia Brasileira foi tão mimada como na atual presidência da República, a tal ponto que, se o presidente Kubitschek tivesse veleidades literárias e pretendesse uma poltrona em nosso conclave, sua eleição seria por unanimidade!...

Os acadêmicos não puderam deixar de se mostrar sensíveis à prova de cortesia do presidente, dando alguns minutos de seu tempo, tão ocupado nestes últimos momentos de permanência nesta cidade, para ir pessoalmente despedir-se de nós.

AÇO: CRESCE A PRODUÇÃO

NO qüinqüênio 1955-1959, a produção brasileira de aço em lingotes experimentou um crescimento da ordem de 64 por cento, passando de 1 milhão 162 mil toneladas para 1 milhão 866 mil no ano passado.

Êsse crescimento, oferecendo a média de 16 por cento ao ano, significa uma taxa quatro vêzes maior que o do Produto Bruto real do país, no mesmo período, ou seja um ritmo de desenvolvimento que supera de muito a média do restante da produção nacional.

EVOLUÇAO

Segundo um estudo especial publicado no último número da revista especializada "Conjuntura Econômica", a taxa média do crescimento do Produto Bruto foi estimada para o período 1955-58 em apenas 4,1 por cento, de acôrdo com dados da "Revista Brasileira de Economia", de março de 1959. Mesmo que a influência da produção corresponde ao ano passado duplicasse essa taxa, ainda assim a produção de aço em lingotes apresentaria um incremento duas vezes maior.

De outra maneira, se levarmos em consideração não o crescimento do Produto Bruto total, mas apenas a evolução do Produto Industrial, restringindo assim o campo de comparação para buscar têrmos mais compatíveis, teremos ainda um confronto muito favorável para o desenvolvimento da siderurgia entre nós. O Produto Industrial, baseado na mesma fonte, teria apresentado, no período em questão, um incremento anual da ordem de 6 por cento. A menos que os dados relativos ao Produto Industrial e ao Produto Bruto estejam enormemente subestimados, pode-se dizer que o setor siderúrgico do país apresentou uma evolução verdadeiramente notável.

"Se os programas de expansão das unidades industriais siderúrgicas existentes no país, — acentua a publicação da Fundação Getúlio Vargas — mais as novas unidades a serem instaladas, forem cumpridos, o Brasil atingirá nos próximos cinco anos, a partir dêste inclusive, a produção de 4 milhões 255 mil toneladas de aço em lingotes, o que equivalera a uma taxa média de aumento anual de 25,6 por cento".

Tal significa que teremos um incremento da ordem de 100 por cento em quatro anos, ou seja, que dobraremos nossa produção de aço em lingotes, nesse curto período de tempo, o que não pode deixar de ser considerado com um resultado verdadeiramente auspicioso, mòrmente tendo em vista as crescentes necessidades do parque industrial do país.

"PER CAPITA"

Entretanto, é preciso ser levado em conta que essa produção ainda está muito longe de situar o Brasil num lugar de destaque entre os produtores dessa matéria-prima básica, principalmente se tomarmos para comparação a produção "per capita" dos demais produtores. A época de tal produção, deverá estar o país com uma população da ordem de 72 milhões de habitantes, o que nos dará um índice de apenas 54 kg de aço por habitante. Note-se que, tomando por base a produção conhecida de 1957, a Bélgica situava-se em primeiro lugar com 698 kg "per capita", os Estados Unidos com 595 kg, a Alemanha com 476 kg, a Inglaterra com 428 kg, e a Suécia com 340 kg, para citar os cinco produtores mais importantes.

Salgado Lima evoca tempo do Rio antigo

RECORDANDO os começos de sua carreira, o professor Luís Salgado Lima Filho, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, fêz o elogio do Rio de Janeiro, ao receber o título de "Cidadão Carioca", em solenidade no Palácio Guanabara.

O professor Salgado evocou episódios de sua vida pessoal, mas traçou, no seu breve discurso, lembranças da vida da cidade, quando nela chegou há 50 anos.

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo prof. Salgado Lima:

"Depois de mais de 50 anos de vida e de luta árdua na nossa querida cidade do Rio de Janeiro e nas vésperas e sua promoção a Estado da Guanabara, eu sou convocado para receber das mãos honradas do nosso último prefeito, dr. Sá Freire Alvim, o título nobilitante de «Cidadão Carioca». É uma honra especial e confortadora para quem tanto trabalhou pela grandeza da terra carioca. Aqui construí pràticamente tôda minha vida. Lembro-me bem, com vivos indeléveis, da minha chegada, quase trágica, em companhia de meu saudoso pai. Chegamos bem tarde da noite por um atraso do trem que nos trouxe da minha querida cidade natal e, como forasteiros, fomos procurar hospedagem num dos hotéis citadinos e, alta madrugada, tivemos um despertar inquietante, pois o hotel estava incendiando-se — incêndio total destruidor. Foi uma madrugada trágica para uma criança de 10 anos que vinha de uma cidade pacata e abrutamente era surpreendida no melhor do seu sono. Na terra carioca fiz meus estudos secundários no Colégio Militar e o superior na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Depois de médico tive, sempre nesta ciade, uma luta intensa, coloquei-me bem na clínica privada e aspirei o exercício de um cargo público. Venci um concurso e iniciei a vida pública na carreira de Sanitarista. Nesta galguei todos os postos e consegui pelo trabalho e dedicação, chegar ao posto final e galgar mais, com a direção do S.N.F.M.F. A minha vida funcional — clínica — e cargo público — foi sempre dedicada às causas do Distrito Federal. Friso com satisfação tais fatos, não com um envaidecimento pessoal, mas como uma ufania por receber êste prêmio concedido. Ao lado de tudo isto, e mais que tudo isto, tem para mim a mair valia e a maior felicidade a formação aqui do meu lar e de minha família. No Rio de Janeiro eu me casei e aqui nasceram meus filhos e meus netos. A felicidade que me trouxeram — mulher, filhos e suas famílias queridas — já bastante compensava o trabalho e a luta na terra carioca. Mas graças à bondade da Câmara dos Vereadores, levada por uma proposta magnânima do sr. vereador dr. Mourão Filho, consegui esta honraria que me dá de agora em diante a satisfação, muito cara, de poder dizer-me, orgulhosamente, carioca. A êles consigno os meus agradecimentos que são extensivos a todos os presentes. Sr. prefeito Sá Freire Alvim — considero alta honra receber das mãos de V. Excia. êste título tão almejado, nesta hora solene e de grandes mudanças. Sr. prefeito creia-me muito grato por tudo".

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Mário Saladini, já sem acreditar que os vereadores aprovem a Mensagem do prefeito isentando de impostos a indústria hoteleira, fêz colocar na sua mesa de trabalho a seguinte frase: "Dai-me hotéis que eu vos darei turistas"...

●

... QUE o jornal cinematográfico "Atualités Françaises", em exibição esta semana, apresenta cenas das enchentes do Orós, com a informação suplementar de que ali morreram mais de mil nordestinos, fato que ninguém sabia...

●

... QUE a mais apreciada piada dos programas humorísticos da televisão, na semana passada, foi aquela onde, entre as coisas impossíveis, figurou o deputado Carlos Lacerda, falando na Câmara, sem atacar o govêrno nem a UDN...

Indústria inglêsa

Foi anunciado que o índice industrial da produção inglêsa elaborado pelo Escritório Central de Estatística da Grã-Bretanha, foi estimado, provisòriamente para o mês de janeiro, em 119 (não revisto), em comparação com 116 em dezembro e 107 em janeiro de 1959.

O Escritório comunicou que o índice para tôdas as indústrias é previsto para fevereiro passado em 122 ou 123. O índice de fevereiro de 1959 fora de 110. O índice se baseia na produção industrial de 1954 igual a 100. O Tesouro informou que a estimativa para fevereiro faz supor que a produção manteve mais ou menos o índice de janeiro, considerado bastante elevado. (Ansa-DC)

Fenol sistético

Informação divulgada sôbre a nova fábrica de fenol sintético que a British Hydro-Carbon Chemicals Limited inaugurou em Grangemouth, e que custou cêrca de 4 milhões de libras esterlinas, diz-se que a qualidade do produto e seu principal derivado, a acetona, é plenamente satisfatória. A fábrica, uma das maiores produtoras de fenol do mundo, matéria-prima utilizada em inseticidas, plásticos e fibras sintéticas, e tem uma produção anual de 13 mil toneladas. (BNS-DC)

SEMANA DE CIRURGIA DO CORAÇÃO

O Serviço de Cirurgia Cardiovascular do IAPI fará realizar, de 25 a 30 do corrente, a Semana da Cirurgia Cardiovascular, devendo participar dos respectivos trabalhos todos os especialistas que o desejarem, fazendo suas inscrições na Casa de Portugal, Rua do Bispo, 72, onde terão lugar as conferências e estudos.

APENAS 120 AVIÕES EM BRASILIA

A diretoria de Aeronáutica Civil tomou medidas para estabelecer a segurança do pouso, decolagem e estacionamento de aviões no aeródromo de Brasília. Em consequência dessa medida ficou estabelecido que apenas 120 aeronaves poderão pousar na nova capital brasileira, em 10 horas de operações.

436 ALUNOS NA ESCOLA DE MARINHEIROS

O período letivo da Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo será iniciado apenas com 436 alunos, ficando a inauguração oficial da escola transferida "sine-die", a fim de não prejudicar o planejamento da formação do pessoal da Marinha, conforme decidiu o almirante César de Andrade, diretor do pessoal.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Restrição russa a IBC dificulta intercâmbio

UM estudo que acaba de ser preparado pela Confederação Nacional do Comércio vem demonstrar que a proibição imposta pela União Soviética ao Instituto Brasileiro do Café, impedindo-o de fazer propaganda do produto naquele país, é um dos obstáculos principais a que o comércio brasileiro se expanda no sentido do Leste Europeu.

Esse trabalho da CNC foi elaborado à margem de observações do professor Jacques Buillier, sôbre os problemas do desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os países do Ocidente e as nações do Leste, que foi encaminhado ao Brasil pela Câmara Internacional de Comércio.

Observa, em seguida, a Confederação, que, enquanto os países coletivistas abrem agências comerciais, gozando de imunidades que sòmente são concedidas a Estados, para fazer a prospeção dos mercados e comercialização de seus produtos, os exportadores ocidentais são impedidos de sondar aquêles mercados, de manter relações diretas com os consumidores de seus produtos, de prestar serviços de após-venda aos consumidores de bens duráveis e, até mesmo, desconhecem o preço de revenda de suas mercadorias.

Por outro lado, a tendência do Leste no sentido de exportar mais do que importa dos países de moeda conversível ocasiona distorção e pressão no balanço de pagamentos dos países devedores. A solução do problema pela adoção de acôrdos bilaterais não é considerada boa, pois o bilateralismo limita o intercâmbio e o traz para o comércio internacional discriminações e contingenciamentos maléficos.

A Confederação adota o ponto-de-vista da Câmara Internacional de Comércio, favorável à criação de um organismo internacional, no qual os países do Leste e do Ocidente estariam representados, visando a disciplinar as transações ocidentais com o bloco socialista e defendendo o princípio de que as moedas pertencentes às nações do Leste se tornem de livre conversibilidade.

Leilão de dólares

Com o ágio único de 233 cruzeiros, foram arrematados nos últimos leilões de divisas da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, a quota oferecida de dólares para importação das áreas de moeda conversível, ou seja, 1.875.000 na categoria geral. Além dessa quota, foram arrematados, com a mesma sobretaxa, mais 1.067.000, de acôrdo com a Instrução nº 193 da SUMOC. Essa sobretaxa foi inferior em Cr$ 0,72 à média ponderada das sobretaxas para a referida categoria, registrada no leilão anterior.

Na categoria especial de importação foram licitados os 35.000 dólares oferecidos à sobretaxa também única de 532 cruzeiros, superior portanto em 15 cruzeiros àquela do leilão do dia 5 do corrente.

No mercado livre de câmbio, as cotações da moeda norte-americana permanecem sem maiores variações, sendo ontem no fechamento, de Cr$ 190,50 para venda e Cr$ 185,50 para compra.

Congresso da ABM

A Associação Brasileira de Metais, na última reunião de seu Conselho Diretor, tomou diversas decisões com relação ao XV Congresso Anual. Primeiramente foi deliberado que o Certame será realizado em São Paulo, com início no dia 25 de julho vindouro e encerramento no dia 30 do mesmo mês, quando terá lugar a Assembléia Geral. Na semana seguinte, dias 1, 2 e 3 de agôsto, serão efetuadas visitas especiais por parte dos participantes.

Para a presidência e vice-presidência da Comissão Organizadora do Congresso o Conselho Diretor designou os engenheiros Luis Dumont Villares e Vicente Chiaverini, respectivamente.

Indústria saúda

A entidade representativa da indústria carioca enviou ao novo governador do Estado da Guanabara mensagem de congratulações, na qual afirma seu desêjo de cooperar para o desenvolvimento do Estado recém-criado, testemunhando ao sr. Sette Câmara Júnior a sua "confiança na ação que deverá empreender, como primeiro governador, para dar a essa unidade federativa o plano de destaque e de conceito que deve ser perante os demais Estados do Brasil".

Por telegrama a referida entidade de classe congratulou-se também com o sr. João Batista Ramos por motivo da sua investidura no pôsto de ministro do Trabalho.

Convênio comercial

Durante o próximo mês de maio, a Alemanha Oriental enviará uma delegação ao Brasil para discutir as bases de um convênio comercial, visando à exportação de câmaras fotográficas e equipamento de escritório.

O jornal da Alemanha Ocidental "Die Welt", fonte da informação, disse que a ida de tal delegação, parte de uma acelerada campanha empreendida pelos alemães do Leste para ampliar suas relações diplomáticas com a América do Sul. A delegação estudará o problema da distribuição dos artigos alemães na América do Sul. (UPI-DC)

Ferrovia: conclave

Foi prorrogado de 31 de maio para 30 de junho, o prazo de remessa de trabalhos pelas Comissões Nacionais dos países membros da Comissão Organizadora do X Congresso Panamericano de Estradas de Ferro. A direção do conclave decidiu, ainda, dispensar os autores dos trabalhos da obrigatoriedade de remessa dos trabalhos com tradução integral, desde que remetam juntamente com os mesmos um resumo. Esse resumo terá sua tradução a cargo da própria Comissão Organizadora do conclave.

O Congresso Panamericano de Estradas de Ferro, será instalado no Rio de Janeiro, a 12 de outubro vindouro, terá prosseguimento em São Paulo, ficando seu término marcado para 27 do mesmo mês, em Brasília.

Petróleo soviético

Não haverá "dumping" de petróleo soviético nos mercados mundiais, segundo uma declaração feita à revista "Petroleum Week" por Vlademir Gratchev, diretor do Escritório Soviético das Exportações Petrolíferas. Alguns círculos norte-americanos haviam demonstrado preocupação a respeito, em vista das notícias de novas descobertas petrolíferas e de aumento de produção nos países da Cortina de Ferro.

O funcionário soviético confirmou que as exportações russas de petróleo tiveram um grande aumento no ano passado, alcançando 25 milhões de toneladas, com um aumento de 40 por cento em relação a 1958. (Ansa-DC)

Estatística

Os estatísticos brasileiros que se encontram reunidos no Rio, na Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), participaram ontem de uma mesa-redonda, no Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda), durante a qual foram apreciados diversos problemas relacionados com o aperfeiçoamento das estatísticas econômicas do país. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Augusto de Bulhões, diretor do Serviço, que recolheu as sugestões apresentadas com aquele objetivo pelos técnicos que orientam os órgãos regionais do sistema estatístico brasileiro.

Casca de côco

Vai ser instalada nas margens do rio Poxim, nas proximidades da ponte de Atalaia, uma indústria de aproveitamento da casca do côco. A fábrica terá capacidade para industrializar cem milhões de cascas de côco, por ano, e custará 50 milhões de cruzeiros. O plano da produção que se cumprirá de início especifica a fabricação de material de isolamento, estofamento e material acústico, além de subprodutos.

Safra de milho

Notícias procedentes de Nova Granada, São Paulo, informam que a safra de milho do corrente ano naquele município paulista é de quatrocentas mil sacas. Por outro lado, as mesmas notícias dizem que é grande a apreensão dos agricultores, relativamente à baixa da cotação. Contudo, a Secretaria da Agricultura está providenciando medidas capazes de assegurar a exportação de tôda a safra, do que vai dar ciência aos interessados, em Nova Granada. (TP-DC).

Algodão em 59

Segundo o Departamento de Estado norte-americano, a colheita de algodão nos Estados Unidos foi em 1959 de 14,5 milhões de fardos e a dos demais países em conjunto de 33 milhões, o que representa um novo recorde.

Registraram-se principalmente aumentos no Brasil, na União Soviética, na China Popular, na Colômbia, na Espanha e no Paquistão. Em troca, as diminuições mais importantes afetam o México, Uganda, América Central, India, Moçambique e Nigéria.

Na produção estrangeira de algodão, o mundo Ocidental totaliza 16,7 milhões de fardos aproximadamente, ou sejam, 700.000 fardos menos do que no ano anterior. Calcula-se a produção comunista em 16,3 milhões de fardos, ou seja, um aumento de 900.000 fardos. (FP-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Previsão eleitoral com vitória a Lott

O LEITOR Nestor Rocha, do Rio, enviou para esta seção um quadro estatístico do eleitorado brasileiro qualificado para votar até 31 de dezembro do ano passado. O total é de ..... 14.138.950 eleitores, segundo o levantamento do Tribunal Superior Eleitoral. No quadro, São Paulo aparece com 3.034.447 eleitores, Minas Gerais com 2.042.752, Rio Grande do Sul com 1.346.045 e o Estado da Guanabara com 1.006.869, os maiores núcleos eleitorais do país.

O leitor divide o total do eleitorado pelos três candidatos à Presidência da República, dando 2.957.703 eleitores para o sr. Ademar de Barros, 3.782.300 para o sr. Jânio Quadros e 7.398.947 para o marechal Teixeira Lott que, assim, vencerá o pleito.

O leitor adverte: "A presente previsão é pessoal e a repetir-se a nossa anterior não temos dúvida em afirmar que o marechal Lott será o presidente da República a partir de 1961".

Segundo a previsão do sr. Nestor Rocha, em São Paulo o sr. Jânio Quadros terá .. 1.200.000 votos, o sr. Ademar de Barros 800.000 e o marechal Lott 1.034.447. Em Minas Gerais, o marechal Lott terá 1.300.000, o sr. Ademar de Barros 342.752 e o sr. Jânio Quadros 400.000. No Distrito Federal, o marechal terá duzentos mil votos, o sr. Ademar de Barros .... 306.869 e o sr. Jânio Quadros 500.000.

Pela estatística do sr. Nestor Rocha, o marechal Lott vencerá o pleito em Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Território do Acre, Território do Rio Branco. Perderá em Rondônia para o sr. Ademar de Barros, no Amapá para o sr. Jânio Quadros, no Estado da Guanabara para o sr. Jânio Quadros, em Mato Grosso também para o mesmo candidato, em São Paulo, para o sr. Jânio.

Assim, o sr. Ademar de Barros vencerá em Rondônia unicamente. O sr. Jânio Quadros vencerá em São Paulo, Mato Grosso, Estado da Guanabara e Território do Amapá.

Pela previsão, na Bahia, o marechal Lott terá 660.000 votos, o sr. Ademar de Barros 62.807 e o sr. Jânio Quadros 200.000. No Estado da Guanabara o marechal terá 200.000, o sr. Ademar 306.869 e o sr. Jânio Quadros .... 500.000.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice - Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-3646 e 35-4256

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-3644

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 608 — Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 135, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Reporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:	
Anual	Cr$ 360,00
Semestral	Cr$ 180,00
(Outros países):	
Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais as bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

Êxito absoluto a excursão de Lott ao Sul

Multidões acorreram aos comícios de rua

SÃO BORJA, 19 — (De Humberto Setembrino, Naldo Freitas e Stuckert Filho, enviados especiais do DC) — Encerrando uma excursão eleitoral de dois dias no Sul do país (a melhor de sua campanha até o momento), o marechal Lott, acompanhado do sr. João Goulart, visitou cercado por 1.500 gaúchos, o túmulo do falecido presidente Getúlio Vargas, na sua data natalícia.

Em Cachoeira do Sul e Bagé, na segunda-feira o marechal Lott falou a mais de 15 mil pessoas, numa maratona que se prolongou por quatro horas. Tanto em Cachoeira como em Bagé foram entusiásticas as recepções ao ex-ministro da Guerra. Em Bagé (onde 12 mil pessoas compareceram ao comício) foi necessário estabelecer-se um cordão de isolamento a fim de que o candidato da coligação PSD-PTB entrasse no prédio da Prefeitura.

NÃO SABEM TRAIR

Em Cachoeira do Sul, Lott falou após vários oradores locais, na Praça José Bonifácio que abrigava, à hora do almôço, mais de três mil pessoas. O deputado Airton Barnasque, líder petebista, prometeu ao povo que o Partido Trabalhista cumprirá os compromissos assumidos, sufragando o nome do marechal Lott nas urnas, «porque o cachoeirense, como todo rio-grandense, não sabe trair». O orador foi muito aplaudido. O general da reserva Raimundo Lins de Vasconcelos Sá exaltou as qualidades morais do marechal Lott — que já foi seu comandante — rememorando sua vida militar.

O deputado Temperani Pereira pregou a união partidária irrestrita ao candidato pessedista, para a continuação do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

Ao deputado Rui Ramos coube falar antes do marechal Lott, acentuando com ênfase que «Jango é o marechal do trabalhador».

PALAVRAS DE LOTT

Em Cachoeira como em Bagé, o marechal Lott falou de improviso, apesar de ter levado discursos redigidos no Rio. Preferiu, como de hábito, conversar com o público, sendo muito ovacionado. Depois de referir-se, agradecendo, aos oradores que o precederam, o marechal Lott salientou que muitas vêzes, no passado, o sangue gaúcho manchara as coxilhas do Rio Grande na defesa de suas fronteiras que são os limites do Brasil.

Disse que sabe cumprir missões e se empenha sempre no mister de executá-las fielmente. Pediu a união dos partidos no programa nacionalista para o bem e progresso do país. Referiu-se ao Tratado de Santo Ildefonso às riquezas do sub-solo e disse:

— Não sou contra os estrangeiros (eu sou descendente de holandês e português) mas como brasileiro que sou desejo que nossas riquezas sejam exploradas para o bem do país, para felicidade de nossos compatriotas!".

PROGRESSO SUADO

— O meio de progredir — prosseguiu — é trabalhar, suar, apertar o cinto. É preciso sacrificar-se hoje para colhêr bons frutos amanhã. Depois acentuou que jamais o Brasil deve "estender o pires a empréstimos que não sejam dentro de condições que contentem aos dois povos".

Mais adiante o marechal Lott afirmou que "os problemas nacionais devem ser resolvidos por nós mesmos". Referiu-se elogiosamente ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, analisando-lhe os avanços no campo da energia, do transporte e indústria.

Demonstrou o estado da cultura do arroz de Cachoeira do Sul e da necessidade de trabalhar-se tecnicamente as margens do Rio Jacuí para o aprimoramento da produção.

"PEGANDO PAPO"

Quando o marechal Lott finalizou seu discurso, bastante ao agrado do povo, dois gaúchos com "cheribares" vistosos comentavam com tristeza:

— É. A coisa está ficando séria... o homem está pegando papo".

Mais tarde a reportagem do DIARIO CARIOCA apurou que os dois interlocutores eram partidários da candidatura Jânio Quadros

RECEPÇÃO ENTUSIÁSTICA

Na cidade de Bagé o marechal Lott teve a melhor (e mais calorosa) recepção de sua campanha. O cortêjo de automóveis do aeroporto à cidade era composto de cem carros que soltavam foguetes durante o percurso. O marechal, sem chapéu — apesar do frio que fazia — viajou até à Prefeitura num jipe sem capota, sendo muito ovacionado pelos habitantes.

ENTREVISTA COLETIVA

Hospedado na residência do médico Luís Mércio Teixeira, em Bagé, o marechal Lott concedeu entrevista coletiva à imprensa, em que ressaltou a entusiástica recepção que tivera naquela cidade e em Cachoeira do Sul.

Perguntado sôbre os problemas do trigo gaúcho o marechal Lott antecipou suas palavras do comício, tratando pormenorizadamente da adubagem do solo e condições técnicas que devem presidir à cultura do trigo, dizendo: Trigo não deve ser plantado como se planta feijão".

Inquerido se achava imprescindível o apoio partidário a um candidato à Presidência da República, respondeu:

— "Os partidos contribuem com o contingente eleitoral podemos. O eleitorado flutuante (ou não filiado a partidos) é muito menor e, sozinho, não dá para eleger um presidente".

Explicou que a composição do seu govêrno, notadamente quanto a provimento de pastas, obedecerá naturalmente à orientação partidária.

CAMPANHA COM JANGO

Um repórter perguntou ao marechal Lott por que o sr. João Goulart não o acompanhava em suas andanças eleitorais pelo país, ao que Lott respondeu:

— Sou um marechal de pijama e tenho mais tempo que meu companheiro de chapa, vice-presidente da República, para empregar na campanha. Assim mesmo, posso afirmar que o sr. João Goulart sempre que seus afazeres o permitem comparece a comícios, convenções e outras reuniões, por mais distantes que sejam.

CHIMARRÃO E AUTÓGRAFO

Em São Borja pediram, na fazenda do sr. João Goulart, ao marechal Lott para posar segurando uma cuia de chimarrão, ao que êle se negou, alegando que não bebia daquela infusão. Foi então que um jornalista presente lembrou que êle servira um ano em Santa Maria, respondendo o marechal: «É verdade, mas não gosto de coisas amargas!»

Um fazendeiro (irmão do general Batista Teixeira) quis que o marechal Lott autografasse uma nota de Cr$ 10, novinha. Êle recusou, delicadamente, dizendo:

— É contra a lei. O sr. quer que eu vá prêso? Depois, por insistência do vice-presidente João Goulart, acabou assinando.

FERRARI VAI ACABAR-SE

As defecções nada significam do ponto-de-vista da integridade do trabalhismo, como partido e como doutrina. Ferrari é um fenômeno que acabará por si mesmo, pela falta de substância, mas é um assunto sôbre o qual não me agrada falar» — declarou em São Borja o sr. João Goulart, falando a jornalistas.

Perguntado sôbre qual será o futuro ministro da Agricultura, o sr. João Goulart apenas esclareceu que «será um pernambucano, segundo tudo faz crer», e, à pergunta se êsse pernambucano seria o sr. Barros Carvalho, admitiu ser possível.

UNIÃO DOS GAÚCHOS

Comentando recente entrevista do governador Leonel Brizola, que fêz um apêlo aos políticos gaúchos para se unirem em defesa do Rio Grande do Sul, o vice-presidente da República assim se manifestou:

— "Êste sempre foi o meu ponto-de-vista. Acho, realmente, que devemos nos unir em tôrno de nossos problemas fundamentais. Com tôda sinceridade, faço votos para que o apêlo do governador encontre eco nos bons sentimentos de nossos conterrâneos».

S. BORJA, 20 (Tsp-DC) — O marechal Teixeira Lott e o sr. João Goulart ontem foram ao cemitério local para prestar a sua anunciada homenagem ao presidente Vargas, na data do seu aniversário natalício.

Ao convidar o marechal a entrar no seu "Volkswagen", o vice-Presidente disse ao sr. Teixeira Lott:

— Entre, marechal, que eu serei o seu chofer.

De volta ao cemitério, aonde foram acompanhados por um cortejo de dezenas de carros, os srs. Goulart e Lott estiveram na residência do sr. Protásio Vargas (irmão do finado presidente), que é presidente de honra do PSD gaúcho.

Os candidatos conversaram durante meia hora com o sr. Protásio e, embora nada haja transpirado oficialmente, sabe-se que êste está empenhado na eleição da chapa Lott-Jango, apesar de haver anunciado que se manteria alheio à sucessão.

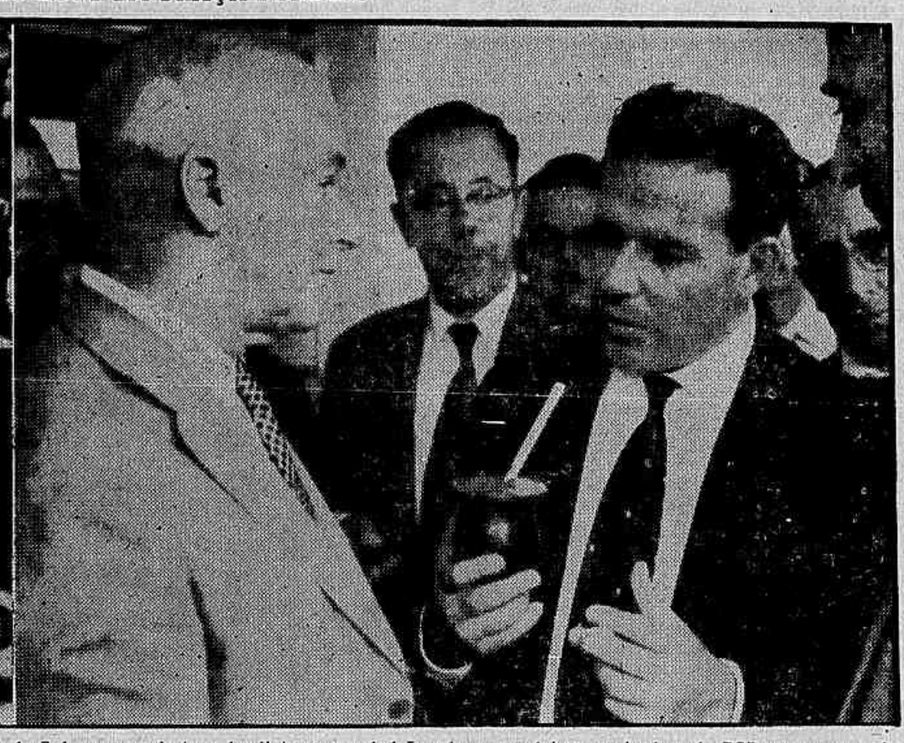
Estudante vibra com Brasília

"Para Juscelino Kubitschek, os acenos das novas gerações que vivem o advento da Hora Brasileira" — diz a mensagem enviada pelo diretório acadêmico da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, ao presidente da República.

A saudação, expressa no momento em que o Brasil inaugura sua nova capital, está assinada pelo estudante Ari Leite. "O sonho verde do bandeirante desbravou sertões" — afirma, aludindo a um fato histórico que se repete na hora presente, com a conquista do Planalto.

Os estudantes da Escola Brasileira de Administração Pública assinalam, em sua mensagem a JK, três marcos significativos em nossa História, três páginas traçadas por visionários: os bandeirantes, os inconfidentes e o atual presidente da República, a quem denominam de "o terceiro visionário que realiza a grande síntese: Brasília".

CACHOEIRENSE APLAUDIU LOTT EM PRAÇA PÚBLICA



Mais de três mil pessoas compareceram à Praça José Bonifácio na cidade de Cachoeira do Sul, para ouvir (e aplaudir) o marechal Lott num comício organizado pelo PSD, como se pode ver na foto à esquerda. À direita, o sr. João Goulart discutia, em São Borja, assessorado por vários próceres petebistas, os problemas regionais do Rio Grande, sorvendo o bom chimarrão

Tribunal não mudou e responsabiliza o DASP

Em nota oficial ontem distribuída à imprensa pelo gabinete do seu presidente, o Tribunal Superior do Trabalho responsabiliza o grupo de Trabalho de Brasília, instituído no DASP, pela impossibilidade de sua instalação hoje na nova capital.

Na referida nota, o TST acusa o DASP de haver pleiteado o corte de verbas orçamentárias pedidas por aquêle órgão para atender às despesas com a sua instalação na nova capital do país.

A NOTA

Eis na íntegra o comunicado distribuído à imprensa pelo gabinete do presidente daquela corte:

"O Tribunal Superior do Trabalho tem sede na capital da República (Constituição Federal — art. 122, § 1.º). Mudada, a 21 de abril de 1960, a capital da República para Brasília, o Tribunal deveria, a partir daquela data, funcionar na nova Capital. Todavia, desde 17 de julho de 1959, o Grupo de Trabalho de Brasília, subordinado à Presidência da República, comunicou à Presidência do Tribunal que não seria possível a transferência dêste órgão judiciário na data prefixada pela Lei n.º 3.273, de 1 de outubro de 1957. Verifica-se, assim, ser impossível, no momento, por motivos irremovíveis, alheios à vontade do Tribunal, a instalação do mesmo em Brasília. Tudo quanto ao Tribunal competia fazer para que a Constituição e a lei fossem cumpridas, no tocante à sua presença na nova Capital da República, já foi feito, estando em poder do Grupo de Trabalho de Brasília todos os elementos informativos solicitados para que fossem fornecidas residências para os ministros e funcionários, bem como prédio adequado e condigno para o Tribunal. Na proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1961, foram pedidas tôdas as verbas indispensáveis à transferência. Entretanto, o DASP pleiteou o corte dessas verbas, alegando que era incerta a data em que a mudança do Tribunal poderia ser efetivada. Nessas condições, por evidente motivo de fôrça maior, é o Tribunal Superior do Trabalho obrigado a permanecer na cidade do Rio de Janeiro, para que possa cumprir seu primeiro e mais alto dever, que é o da prestação jurisdicional".

Câmara não sabe se pode ser Assembléia

Câmara dos Vereadores

Os vereadores não chegaram, ontem, a um acôrdo a respeito da transformação da Câmara do Distrito Federal em Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara e, por isso, não votaram o projeto de resolução legislativa nesse sentido, ficando a questão para ser resolvida depois.

A sessão matutina, convocada especialmente para a votação da matéria, terminou sem número para deliberar, a sessão vespertina nem chegou a ser iniciada, por falta de "quorum" e a zero hora de hoje começou a terceira sessão com o fim exclusivo de comemorar o advento do Estado da Guanabara.

Na sessão matutina o primeiro orador a falar foi o sr. Raul Brunini, da Minoria. O ponto de vista que apresentou foi contrário á resolução legislativa nos termos propostos. Achava que os vereadores não podiam se transformar por uma resolução própria em deputados e muito menos a Câmara em Assembléia legislativa. Mas Câmara do Distrito Federal não era mais isso porque a cidade deixou de ser a Capital do país; deputados também não podiam ser porque não foram eleitos para isso. De forma que apresentou emenda, dando a denominação á Câmara de "Camara Legislativa do Estado da Guanabara" e aos vereadores de simplesmente, "legisladores".

DISCUSSÃO

Em tôrno da tese do sr. Raul Brunini giraram quase todos os outros discursos pronunciados, sem que fosse encontrada uma fórmula para a votação da matéria. Várias outras emendas também foram apresentadas. O sr. Amando da Fonseca, após falar, pediu o encerramento da discussão do projeto e sua imediata votação. Mas a Mesa constatou a presença, apenas, de 22 representantes.

PULSA EM BRASÍLIA O CORAÇÃO ECONÔMICO DO BRASIL

Cumpre-se a meta síntese do Presidente Kubitschek — Brasília inaugura-se oficialmente. Obstáculos fôram transpostos. Objetivos colimados. Transforma-se em vibrante realidade o sonho que empolga brasileiros de Norte a Sul e transmite ao mundo uma mensagem de fé nos desígnios do nosso País. ■ Ao ensejo dêsse 21 de abril, que também inaugura nova era de grandes esperanças para o Brasil, o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. — 1º estabelecimento bancário a instalar e fazer funcionar uma Agência em Brasília — orgulha-se de, com seu pioneirismo, ter participado e concorrido para o surto de desenvolvimento da Nova Capital e estar presente, com suas duas Agências*, no momento em que, oficialmente, passa a pulsar em Brasília o coração econômico do Brasil.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

*Núcleo Bandeirante e Agência Setor Sul

Bagé: Lott viu gaúcho de 'prenda' vibrando

BAGÉ, 19 — (Enviado especial do DC) — Evocando as tradições de bravura e cavalheirismo do povo desta cidade, o marechal Teixeira Lott viu repetida a calorosa acolhida que teve em Cachoeira do Sul, por parte das populações gaúchas, nesta sua excursão política pelo Rio Grande do Sul.

O marechal falou perante uma das maiores concentrações já reunidas na Praça da Bandeira, nesta cidade, e arrancou aplausos frenéticos tôda vez que ressaltava a linha nacionalista do seu programa de govêrno.

O DISCURSO

Como já se vem tornando um hábito, característico da sua vocação de homem simples, o marechal Lott abandonou vrias vêzes a leitura do discurso oficial para improvisar a explanação de suas idéias. O povo gostou da atitude do marechal e o aplaudiu com mais vigor. É o seguinte o texto oficial do seu discurso em Bagé:

«Esta cidade evoca aos brasileiros amantes de sua história cenas de valentia e cavalheirismo. Nascida sob o signo de Marte, viveu na guerra em escaramuças constantes nesta faixa de fronteira. Nos «entreveros» que lhe ensanguentaram as coxilhas, viu Bagé correr sangue de seus filhos. Por isto mesmo aqui se criaram homens fortes e denodados. Mas também foi em Bagé onde se guardaram vivas as boas tradições gaúchas. O gaúcho e a prenda, com os trajes próprios, é aqui onde podemos vê-los estuantes de vigor folclórico.

«Com os rebanhos de ovelhas e bois, as indústrias de carne, e a produção de lãs finas, Bagé tem continuado a tradição antiga que fêz daqui um dos mais famosos centros da pecuária gaúcha. Todavia, demonstrando vitalidade renovadora, Bagé dinamizou a agricultura. Em 1955 os produtos agrícolas renderam aqui 209.240 milhões de cruzeiros. E hoje o trigo está em primeiro plano. Em 1955, 26.100 toneladas de trigo deram à economia do município ..... 182.700.000 cruzeiros. Tudo se deve ao patriotismo e à audácia de muitos filhos de Bagé.

MARCHA PARA A INDEPENDÊNCIA

"Aqui nas coxilhas de Bajé as pastagens são excelentes. Esta dádiva natural tem permitido o desenvolvimento de rebanhos fortes, principalmente de bovinos e ovinos. Auxiliando as naturais condições propícias à pecuária, está a índole do gaúcho de Bajé, etnicamente adaptado à campanha, levando vida de campeador audaz. Ainda vive o gaúcho moderno com a mesma coragem dos avós. Gaúchos bajeenses que deram violentas cargas de cavalaria nos tempos em que por aqui andou o lendário marquês do Erval, o grande general Osório.

"Desenvolvida a pecuária, surgem as charqueadas, com as modernas instalações frigoríficas, indústria hoje florescente no Rio Grande do Sul. Bajé contribui para a riqueza do Estado com cinco grandes charqueadas, e mais indústria de linguas enlatadas, fabricação de tripas para salames e produção de lãs finas. Lembremos ainda o fornecimento de gado vivo para municípios vizinhos.

"O Brasil está marchando para a independência econômica. As gerações de agora estão querendo um Brasil maior e mais rico. Brasil do sonho dos nossos antepassados, que por êle sofreram privações e padeceram muito. Mas a criação exige sofrimento e nada se pode criar de grandioso sem o forte sêlo da dor. Os brasileiros, portanto, estão sofrendo por conta dos benefícios que virão para as novas gerações.

Bem sei que Bajé se vê esquecida de muitos empreendimentos necessários à sua prosperidade. Bajé espera a solução dos seus problemas fundamentais. Eletricidade, industrialização, transportes ferroviários e rodoviários, estímulo às lavouras, incremento dos rebanhos, tudo isto são justos anseios do povo laborioso de Bajé.

Durante decênios, na vida profissional de soldado, convivi com os homens do campo trazidos aos quartéis. Jamais fui insensível às condições sociais dos trabalhadores do campo. Muito me preocuparam sempre os baixos níveis de cultura e de saúde. Ao visitar cidades prósperas, como esta, não somente me detenho na contemplação das ruas bem calçadas, das áreas bem construídas e ajardinadas. Meus olhos estão sempre procurando os homens que vivem nos arredores, que vivem mal abrigados, na maioria dos casos em habitações humildes, procriando em abundância filhos mal nutridos, que andam nas ruas descalços e quase nus, e sem escolas.

É imperioso acabar com êste quadro desalentante. Quadro triste que se vê de norte a sul. Quadro que decorre da pobreza, mas, principalmente, da grande extensão territorial sem a necessária integração nacional.

Eis porque Brasília, neste momento, realização gigantesca, virá no futuro concorrer para diminuir o isolamento dos brasileiros. Será Basília como que um elo central, ligando o Norte e o Sul, o Leste e o Oeste. Os que tão acerbamente criticam a construção dispendiosa de Brasília esquecem que para os grandes males só mesmo grandes remédios. Desde sua sua independência política estava o Brasil gritando, por Brasília. O futuro dirá que a medida foi justa e oportuna. O presidente Juscelino ousou dar o primeiro passo firme para realizar um anseio antigo e inadiável.

O Brasil trabalha para melhorar as condições de vida de seu povo. Ao povo de Bajé, portanto, e a todos os meus patrícios que me estejam ouvindo, declaro que meu govêrno prosseguirá na grande tarefa de obter boas condições de vida para o povo do Brasil. Para o Rio Grande do Sul e, conseqüentemente, para Bajé, prometo que virá também o facho de esperança aceso em Brasília. Facho que fulgura em Três Marias, em Furnas, na Via Anchieta.

Sei que nesta hora alguns estão aflitamente perguntando, quando teremos a Usina de Candiota? Quando virá a rodovia para Pelotas, Uruguaiana e Livramento? Teremos realmente uma política estimulante da pecuária e da agricultura? Receberemos tratores suficientes para a triticultura? Receberemos adubos, e inseticidas, e combustíveis líquidos, indispensáveis à lavoura do trigo?

Minhas palavras são curtas, mas firmes. Por isto mesmo, povo de Bajé, eu vos afirmo que o meu govêrno dará atenção aos problemas vitais para esta região fértil da campanha gaúcha. E não estou afirmando isto com objetivo de pedir votos. Afirmo como cidadão convicto da necessidade de fazer do Rio Grande do Sul o que êle realmente está fadado a ser: — o grande celeiro do Brasil.

Otrigo, que neste município está sendo o forte da agricultura, precisa de política que lhe aumente a produção e nos liberte, de vez, do trigo estrangeiro. Queremos comer pão brasileiro, essencialmente brasileiro, abundante e barato.

O Rio Grande do Sul, que em 1946 produziu 192.488 to-1956, 902.230. Em dez anos sextuplicou a produção. O desânimo que trouxe o ano de 1958, foi fatal para o trigo no Brasil, pelas más condições climáticas, deve ser esquecido. Esperamos, ao contrário, confiança-

(Conclui na 8ª página)

"Natureza"

Literatura

SABINO de Campos é, sem favor, um dos mais apreciados poetas brasileiros. A sua obra conseguiu fazer de seu nome um penhor de respeito. Mas isso nada significa para quem se não preocupa com certos círculos, ou não costuma freqüentar o elogio mútuo e a publicidade quotidiana. Sua obra é séria e perene, pouco importando não suficientemente comentada em grupos. Os verdadeiros leitores e apreciadores do que de bom se tem publicado, no país, o conhecem. E é quanto basta. Se, por acaso, a obra de Sabino de Campos não resistisse à crítica, bem entendido, à boa crítica, bastaria para imortalizá-lo, no mundo das letras nacionais, "Sinhá de Sinhô", que também o recomenda à língua portuguêsa, bastante maltratada nos últimos tempos. É o sonêto do filho à genetriz, tratados ambos pelas antonomásias familiares.

Autor de bons livros de poesia e de prosa, como "Jardim do Silêncio", "Sinfonia Bárbara", "Os Amigos de Jesus" e os romances "Catimbó" e "Lucas, o Demônio Negro", aquêle folclórico, do Nordeste, e êste, além de histórico, de interêsse para o folclore baiano, Sabino acaba de lançar, editado por Irmãos Pongetti, "Natureza". É livro de versos, os quais se não atestam a evolução do autor, porque êste há muito se definiu, acrescentam, contudo, à sua obra, a sensibilidade de poeta autêntico, sem nenhum esfôrço, semeando belezas e cantando o que a vida oferece de bom e real. Não exagero ao afirmar que Sabino de Campos seria capaz de usar versos na palestra comum, contanto que encontrasse interlocutores da mesma fôrça de expressão poética.

Vivemos uma época em que se brinca com a linguagem e com a Poesia. Faz-nos bem, por êsse motivo, de quando em quando, um entretenimento com a comoção, manifestada em versos que dispensam licenças, na maioria das vêzes, simples pretextos para justificar o êrro.

"Natureza" está dividido em quatro partes: "Sinfonia Verde", da qual destaco "Deus e a Natureza", "A Carriça", "O Jardim de Amargosa", poesia com quarenta e uma estrofes de entusiasmo à terra natal, "A Amendoeira"; "O Caminho da Fonte", com "Flor do Passado" e "Algodão"; "Raios de Luz na Dor", com "Elegia", "Minha Irmã", "No Hospital", "A Morte do Velhinho" e "Melancolia"; e "Aves Migradoras", com "Lagoa Encantada", "Nossa Senhora e a Lavandeira", "O Apanhador de Estrelas", "A Morte do Sineiro", "Doutor Rôla" e "Bilhete Branco". Até na escolha do título do livro o poeta logrou feliz êxito, porque o texto o justifica. — ALEXANDRE PASSOS.

Notícias

ACABAM de ser identificados os contos premiados que concorreram ao CONCURSO DE CONTOS, promovido pela Associação dos Servidores do Hospital dos Servidores do Estado. A identificação teve lugar no auditório daquela Instituição a 13 do corrente, efetuada pelo sr. Glauco Lessa, presidente do órgão de classe, perante os diversos interessados no concurso.

•

O PRÊMIO SALDANHA COELHO (Cr$ ..... 15 000,00), instituído em homenagem àquele jovem escritor, jornalista e funcionário do IPASE, coube ao trabalho "PAPAI NOEL FUGIU" — Pseudônimo: NOEL — Autor: HAROLDO MACHADO DE OLIVEIRA. Recebeu menção honrosa o conto: MORTE PRÓXIMA — Pseudônimo: CAVALCANTI BORGES — Autor: ANTÔNIO AGENOR DE LEMOS.

•

O CONCURSO foi feito para os funcionários do IPASE, tendo sido a Comissão de Julgamento indicada pelo presidente da ASHSE, composta dos escritores SALDANHA COELHO, HERBERTO SALES e MAURITÔNIO MEIRA.

A entrega dos prêmios será realizada na TV-Rio, no próximo dia 11 de maio, às 23,30 horas, no programa "AUTORES DE LIVROS", de autoria de SALDANHA COELHO.

•

PASCOAL Carlos Magno tem escrito um volume de Memórias que publicará ainda êste ano. Dêle vem divulgando alguns capítulos no "Correio da Manhã".

•

A LIVRARIA Bertrand acaba de dar-nos a 3ª edição da "História Literária de Eça de Queirós", de Alvaro Lins, obra consagrada pela crítica como uma das sínteses mais felizes da arte do grande estilista português.

ANUNCIADO com bastante antecedência, acaba de aparecer, lançado pelas Edições Melhoramentos, o livro de Ellen e Attilio Gatti, «A África de Hoje», tradução de Raul de Polillo. A apresentação do povo africano não é a única originalidade dessa obra; pois, desde o seu primeiro capítulo, os autores se empenham em oferecer ao espírito do leitor uma visão autênticamente moderna e certeira da África. Tão moderna e tão certeira que o continente africano surge, das suas páginas, atualizado até 1958, com uma figura geográfica, política, etnográfica, zoológica e humana inteiramente diversa daquela a que tôda gente está habituada a admitir como real.

•

A LIVRARIA Agir vem de editar o trabalho do nosso confrade Luís Beltrão, intitulado «Iniciação à Filosofia do Jornalismo», ensaio premiado pelo «Diário de Notícias», no ano passado.

Remessa de livros e correspondência Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

O sr. Julian Braunsweg entre os bailarinos do Festival Ballet de Londres

A economia de Shaw (2)

Teatro — Paulo Francis

O CONSUMIDOR de Jevons & Shaw é o mesmo indivíduo que é capaz de decidir por si próprio que o socialismo é o que melhor lhe convém como sistema, desde que esclarecido ou guiado por um govêrno inteligente. Aí temos o fabianismo de Shaw. E daí a placidez política que resulta da "Senhora Warren" e de "Widower's House".

Ambas as peças expõem o "mal", mas não são revolucionárias, não atingem o espectador com o senso de revolta. Os seus desfechos são plácidos, no sentido político, deixam a platéia "pensando", como no fim de uma conferência de uma sociedade cultural, em que falam os revolucionários já velhuscos e conformados com a sua posição de excêntricos numa sociedade retrógrada. Vi uma palestra do líder do socialismo americano, Norman Thomas, que me deixou exatamente com a impressão que me fazem essas peças de Shaw.

Alguém pode argumentar que arte não é panfleto de agitação e estará certo. Nem eu disse isso, mas dentro das unidades aristotélicas é possível se fazer uma peça que dê êsse clima de agitação. Agitação não é bem o têrmo, que tenha um clima realmente revolucionário. Não vou citar o exemplo de Brecht, por demasiado evidente. Uma peça mais tradicional como "Paradise Lost" está nessa categoria.

O socialismo de Shaw, com seu jevonsismo, é didático e provinciano. Não digo que êle tivesse que seguir uma linha bolchevique. Não sei o que êle deveria fazer. Mas faz falta a um drama que pretende ser revolucionário uma certa carga de desintegração. Até num romance ultrareacionário como "Os Demoníacos", de Dostoiewski, esta carga está presente. Ela é parte integrante e inalienável do espírito revolucionário.

"A Profissão da Senhora Warren" sofre dessa placidez se encarada como um texto político — a intenção principal de Shaw, expressa em seu prefácio do texto. O espectador está muito mais interessado na gente que se acha no palco como gente, como elementos de melodrama, drama e alta comédia, do que como demonstrações da inevitabilidade revolucionária. Ouve a sua aula de socialismo, aplicado a uma classe social inglêsa, e é só. O mais é teatro psicológico.

Um autentico Caymmí

Discos — Alberto Rêgo

CONFORME previramos num dos nossos comentários dêste ano, 1960 parece ser realmente de importância capital para a música nacional, no setor de gravações. Na popularidade junto aos discófilos, isto está ocorrendo, como demonstram as paradas de sucessos, onde excetuadas três ou quatro composições estrangeiras ou em ritmo que não os nossos, o samba predomina. A razão é muito simples: não só as músicas recentes, mas também várias que sempre guardaram a marca do sucesso autêntico estão sendo preferidas dos intérpretes e orquestras. A Odeon, identificada com esta situação, além de outros lançamentos, coloca agora à venda um disco de Dorival Caimi, com doze de suas mais belas composições, desde as já tão conhecidas "O que é que a baiana tem", "Dora", "Marina", "Acontece que eu sou baiano", "Rosa Morena", "Vestido de bolero" até faixas bonitas como "Adeus", "São Salvador", Vizinha do lado", "O dengo que a nêga tem", "Acalanto" e "Eu não tenho onde morar". Essa última, mesmo antes de gravada, começou a ser cantada e executada nos bares e os cronistas da noite prevêm para ela sucesso idêntico ao de "Maracangalha", dado a letra e ritmo. "Acalanto", uma canção de ninar, baseada na antiquíssima "Boi, boi, boi... boi da cara preta... pegue esta menina que tem mêdo de careta" é outra faixa que enaltece o sentimento de Caimi, pois é muito bonita. Sòmente aí o autor não aparece como único intérprete, pois é acompanhado de sua filha Nana, formando um dueto original, ao mesmo tempo que perfeito, pois as duas vozes se identificam. As orquestrações de Gaya fazem justiça ao alto nível dêste "Eu não tenho onde morar". Reside aí, neste acompanhamento musical um fator que torna o novo elepê do compositor baiano superior aos anteriores, pois conforme o próprio Caimi confessa, se apresenta num estilo novo, mais sôlto e mais expontâneo do que nunca.

El Mariachi

Primeira pergunta: quem são os ""Mariaches""? Resposta: vestidos com o riquíssimo e exclusivo traje "charro", obrigados sob imensos chapéus, constituem um grupo musical que é considerado o cartão postal do México, cantando e compondo com facilidade. Os mais versáteis provêm da região do Tanapaco, trazendo guitarras, harpas, marimbas. Segunda pergunta: onde são encontrados? Na cidade do México, na Plaza Garibaldi ou no Lago Xochimilco, conforme o cinema tem demonstrado, para aqueles que ali nunca foram. Utilizando-se do "mariachi" de Silvestre Vargas a "Orfeon" gravou as mais tradicionais músicas da terra de Augustin Lara, agora apresentado entre nós pela "RGE". Desde as já difundidas "Malaguenha", "Alla en el Rancho Grande", "Cielito Lindo", "Guadalajara" e "La Bamba" até números pouco conhecidos como "Jesusita en Chihuahua, "El jarabe tapatio", "La Negra", "Marcha Zacatecas", a música título, "La Adelita" e "El tren integram êste elepê. Para fugir as páginas menos típicas, a seleção ocorreu entre os autores autênticos da terra azteca, aparecendo a "cancion", a polca, o "son huasteco" o "son Jalisciense", o "son jorocho", a marcha e o corrido. Para aqueles que apreciam a música mexicana ou conjunto identificados com seu país de origem recomendamos o disco, por sinal muito bem gravado. Para os discófilos em geral é um meio de identificação com a arte daquele país sul-americano, dado a natureza do "Mariachi Monumental de Silvestre Vargas".

Viva Brasília!

HOJE é dia de festa. Festa em Brasília e no Estado da Guanabara. Desde ontem o povo canta:

"Cidade Maravilhosa,
Cheia de encontos mil
Cidade Maravilhosa,
Coração do meu Brasil!

Amanhã cantaremos todos o lindo samba "Brasília, Capital da Esperança":

Garimpeiro de emoções
Eu procurei nas canções
No baião... e na toada...
No chorinho saltitante
E no frevo excitante
A inspiração desejada

E na riqueza dos sons,
E na beleza dos tons
Fui encontrar, bem feliz!
O ritmo... a melodia...
Que ofereço a Brasília
Capital do meu País.
Brasília — esmeralda que o bandeirante

No seu andar incessante
Nunca, outrora, sonhou...
Brasília — marco de um mundo novo.

Gloria deste grande povo
Que Deus, por certo, abençoou.

Brasília — Brasília agreste e bravia

Que crescendo dia a dia
Sob a luz do céu de anil
É a mais linda alvorada
É a esperança plantada
No coração do Brasil!

Brasília... Alvorada
A esperança plantada
No coração do Brasil!

O Festival Ballet de Londres

Artes — Antônio Bento

UMA das maiores atrações de 1960 será a próxima temporada, no Teatro Municipal, do Festival Ballet de Londres, que está alcançando grande sucesso em suas apresentações em nosso continente.

Os elogios que aqui reproduzimos, extraídos de "El Universal", da Cidade do México, correspondem à reação do público em geral. O crítico Luís Sevillano comenta em artigo: "O público da capital pôde novamente deleitar-se com o espetáculo maravilhoso que é o "ballet". As graciosas figuras das bailarinas, que parecem voar a cada passo que executam, enfeitaram mais um vez o "foyer" da sala principal do Palácio das Belas Artes".

"MÚSICA clássica e alegre, dinamismo e técnica, tudo isso nos foi proporcionado pela companhia inglêsa de "ballet", que estreou na têrça-feira passada em Cidade do México.

"Após nos haver deleitado com as maravilhosas atuações do "ballet" russo, do havaiano e do polonês, todos êles representativos do progresso e técnica criadas em seus países de origem no campo da dança, chega agora a vez da Inglaterra, através do "London's Festival Ballet", mostrar-nos a beleza de seus bailados.

"Assim como os "ballets" anteriores que atuaram em nossa capital, o "London's Festival Ballet" nos revelou o grau de perfeição que se pode atingir na interpretação de obras clássicas.

"No campo moderno, porém, podemos dizer que essa companhia montou obras que revelam o verdadeiro espírito inglês, cheio de alegria, que não se parece em nada com tipo inglês que estamos acostumados a ver.

"O "London's Festival Ballet" é uma companhia integrada por gente jovem, cuidadosamente preparada, que empresta brio e dinamismo especial a tôdas as execuções; dá a impressão de estar desfrutando seu trabalho, contagiando o espectador e despertando nele emoção autêntica. Por êsse motivo conquista o carinho e o aplauso sincero da platéia a cada representação".

•

O CONJUNTO britânico conta com alguns bailarinos notáveis, entre os quais John Gilpin.

Dotado de admirável contrôle físico e grande sensibilidade artística, êsse artista é hoje considerado o maior bailarino inglês da nova geração. Tornou-se célebre sua assombrosa elevação e presteza do ataque, a que se alia notável equilíbrio dramático e senso de interpretação. Êsses dotes cedo o conduziram ao estrelato no "London's Festival Ballet", a que se ligou desde 1949, ano da fundação do prestigioso conjunto de Anton Dolin. Gilpin participará de todos os programas a serem apresentados na próxima temporada da Companhia londrina, com estréia marcada para o dia 12 de maio vindouro, no Teatro Municipal. Deverá aparecer, ao lado de Toni Lander, Belinda Wright, Anita Landi e outras primeiras bailarinas do conjunto, em uma série de números do repertório clássico (As Silfides, O Lado dos iCsnes). Dom Quixote, A Esmeralda, bem como em várias obras modernas criadas pelo "Festival Ballet" e inéditas no Brasil (Manhã Londrina, Sinfonia Burlesca, Estudos, etc.). A temporada do "London's Festical Ballet" compreenderá quatro espetáculos noturnos de assinatura, que está aberta na bilheteria do Municipal.

Alegria: nascem hoje Guanabara e Brasília

Nos Clubes — Nelson Jorge

HOJE é dia de alegria em todo o Brasil. De norte a sul, de leste a oeste todos estão alegres com a realização de um dos grandes sonhos da nossa gente: a mudança da capital, que traz consigo, antes de tudo, a possibilidade de novas riquezas e a fixação do solo, cada vez mais nosso. Na hora do júbilo intenso, esta coluna não poderia faltar com uma palavra de entusiasmo e louvor ao Brasil por ter dado um largo passo a frente para a perfeita consecução das missões que o destino lhe tem reservado. Hoje, não será uma data só do novo Distrito Federal, êle é apenas o grande homenageado. A data, sem exagêro, é de todo o Brasil. De outro lado, entra em plena justificação a existência de mais uma estrêla na bandeira brasileira. Hoje é o primeiro dia da existência de direito do Estado da Guanabara. Muitos já comemoraram o acontecimento das formas mais diversas. Essa coluna aproveita a oportunidade para fazer os votos de que a nova unidade federativa tenha os mais profícuos anos de vida e que sua existência seja justificada por um futuro promissor pleno de realizações e progresso. Parabéns, Brasília. Parabéns, Brasil. Parabéns, Estado da Guanabara.

ONTEM, os clubes cariocas viveram momentos de carnaval e alegria com a comemoração do aparecimento do Estado da Guanabara. Vila Isabel, Clube Comercial, Flamengo e muitos outros tiveram suas sedes invadidas por uma animação contagiante. Detalhes sôbre os acontecimentos amanhã.

•

ESTOU acabando de receber um ofício do Clube Sul América para participar do Baile de Coroação da Rainha da agremiação, que será realizado no Fluminense Futebol Clube, às 23 horas do próximo dia 30. Grato e comparecí.

•

O CENTRO de Comércio e Indústria de Pilares fará hoje a inauguração solene dos seus novos vestiários de futebol de salão. O ato contará com a presença do sr. Valdir Nogueira Cardoso, presidente da Federação de Futebol de Salão e a crônica estará representada pelo confrade Silvio Mendonça.

•

O CLUBE de Regatas Vasco da Gama promoverá hoje uma "Noite de Hi-Fi" no ginásio de São Januário, das 19 às 22 horas, com traje esporte. Na hora em que o baile estiver sendo iniciado, deverão estar voltando os excursionistas do clube que foram a Teresópolis no mesmo dia. Falando em Vasco, o seu Departamento de Comunicações já tem diretor. Recebemos a primeira nota assinada.

•

O NOSSO colega Fernando Presídio dentro em breve será o diretor de Relações Públicas da A. A. Tijuca. Parabéns e Bola pra frente...

•

RECEBI e agradeço sensibilizado o trabalho de Senador Jarbas Maranhão "Caryl Chessman e a Pena de Morte". O livro está autografado, o que lhe dá dupla valor.

•

DOMINGO, a Revista da Sociedade estará circulando com um único motivo: Brasília. Não é para menos. Mudança de capital não se faz sempre. Posso garantir que a edição será histórica e sensacional.

•

A DEBUTANTE do ano, srta. Branca Maria Cabral, já está de Impala 60. Espero ter, dentro em breve, um passeio a Teresópolis...

•

CERÁ verdade que a srta. Solange Dutra Mota está circulando com determinado colunista que também é nobre? Vou apurar com detalhes.

◆

A SRTA. Hilda Maria Schmidt está convidando para um baile que as professorandas dêste ano do Instituto de Educação oferecerão.

◆

LOGO mais, o casal Albano Fernandes estará recebendo em homenagem às diretoras do Departamento Feminino da gestão Wolney Braune. Se possível, comparecerei.

◆

POR hoje é só. Guanabarino é carioca. O Rio será o Rio por tôda a vida e o nosso hino é "Cidade Maravilhosa".

Teresópolis

Vende-se lindo sítio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

Adjetivo qualificativo

Rádio e TV — Nestor de Holanda

"BOROCOXÓ" é adjetivo. Escreve-se com "x" mesmo. Quem escreve "borocoxó", com "ch", está borocoxô. O adjetivo existe e é qualificativo. Figura no "A gíria brasileira", de Antenor Nascentes (Pág. 21). O mestre consagra o vocábulo e sua gráfica. Repito: "borocoxó" existe.

Existe, porque foi palavra criada para definir o sujeito borocoxô. Há os que ficam borocoxôs e os que já nasceram no estado tal. Não havia como caracterizar certas figuras, certos tipos, certas coisas. Chamá-los de avelhantados, de fracos, superados, obsoletos etc. não funcionava. Foi necessária expressão mais objetiva, mais precisa. Nasceu, então, o borocoxô, adjetivo qualificativo.

Adjetivo qualificativo, sem por cento, para o teatro das vendas que a TV de Copacabana está executando, aos domingos, em substituição ao teatro do café. O café se encheu. Saiu. As vendas assumiram.

Antigamente, o teatro do café era inteiramente borocoxô. Toraram, moeram e empacotaram muito original bom. Fizeram miséria! Vitor Berbara não é diretor; é gerente teatral. Como tal, tem sacrificado milhares de televitimas. Seu mau-gôsto é proverbial. E, como ficou dito, o teatro do café era borocoxô.

Mudou para "Estúdio A". Passei tempo longo sem assistir a seus espetáculos. Domingo (não sei o que me deu!) fui ver a coisa como anda. Verifiquei que mudou. Mudou demais.

Agora, está muitas vêzes mais borocoxô!..

TAO BOROCOXÓ que ainda encena "O Cura da Aldeia", isto quando nem cura se usa mais. Nem cura nem aldeia. Numa época em que se constrói, em três anos, uma capital de alto padrão artístico, atirando a arquitetura brasileira à vanguarda mundial, Vitor Berbara ainda acredita em aldeia e apresenta, como obra de arte, a velha chanchada de Carlos Arniches que, há muitos anos — acho que pouco depois de haver regressado da Europa — o saudoso Restier Júnior traduziu para Procópio Ferreira e o grande ator encenou, com imenso êxito de bilheteria.

Cura também não se usa. Ninguém chama padre de cura. Em parte nenhuma do Brasil se vê isso. E' "seu padre", "seu vigário", "seu reverendo". Segundo Aurélio Buarque de Holanda, cura nem é o vigário; é o coadjutor do pároco.

A peça, em si, é antiga. Mas aquêle antigo sem mérito para ficar. Aquêle antigo que, embora tendo surgido ontem, não contém substância para manter-se. Já era, por conseguinte, para estar na cesta.

Remontá-la, portanto, é atestado eloquente de borocoxismo.

LEMBRO-ME de quando percorremos o Norte, em 1945-46: Alma Flora, Salu Carvalho, Milton Carneiro, Solange França, Arnaldo Coutinho, Edmundo Lopes, João Silva, a saudosa Vina de Sousa. Encenamos "O Cura da Aldeia". Faz 15 anos. Já era borocoxismo levar a peça, naquela época. No Recife, depois da estréia com "Serão Homens Amanhã", quase a chanchada de Arniches enterrou a temporada. Não fôsse "Um Beijo na Face", de Tristan Bernard, a excursão teria ido por água abaixo. E notem que era Arnaldo Coutinho, ator conscien-te e honesto, quem fazia o papel do padre...

Não se concebe, portanto, que, hoje, quando Sérgio Brito e seu teatro apresentam o que há de melhor; quando se cogita de reapresentar o TV de Vanguarda de São Paulo; quando Egídio Ecio, Válter Alves, poucos mais procuram realizar alguma coisa; não se concebe que Vitor Berbara se mantenha ainda mais borocoxô do que antes. E continue a botar no balcão das vendas um tipo de teatro em desuso, com estilos antigos de representação, direção antiga, falta de gôsto já tradicional, canastrões, etc.

E' ser borocoxonissimo.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,50 — Crônica semanal; 12,00 — Meio-dia; 12,45 — Musical; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Desenhos para você; 14,30 — Varanda em festa; 15,00 — Canta, Brasil; 15,30 — Sessão de cinema; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Lar, doce lar; 18,25 — Vamos brincar; 18,30 — Filmoteca mirim; 19,00 — Discoteca do Chacrinha; 19,40 — Musical; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Ponto e contraponto; 20,35 — Papai sabe tudo; 21,10 — Sueli na taba; 21,25 Espetáculos; 21,55 — Reportagem; 22,25 — Atire a primeira pedra; 23,10 — Falando francamente.

CANAL 9, 18,00 — Teletemas; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Atualidades; 19,45 — Telesportes; 20,05 — Documentando; 20,30 — Caubi Peixoto; 21,00 — Aimée as nove; 21,30 — Apresenta o sucesso; 22,00 Rosana; 20,20 — Isto é Estória.

CANAL 13: 10,30 — TV-Recorde 13,35 — Cineminha; 15,00 — Tarde musical; 16,10 — Alegria de cozinhar; 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — No mundo do ballet; 18,35 — Filmes variados; 18,55 — TV-Poesia; 19,15 — Rio em foco; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Comédias; 21,05 — Grande cartaz; 21,40 — Musical Maisa; 22,10 — A verdade sôbre a indústria automobilística; 22,45 — Em poucas palavras; 23,20 — Noticioso.

E o sangue semeou a terra

Cinema — Claudio Mello e Souza

ANDRÉ Bazin já disse ser o "western" o cinema por excelência. É uma afirmativa discutível mas perfeitamente válida pois, na verdade, foi com êste gênero que o cinema começou a dar seus primeiros passos para transformar-se numa arte. Desde "O Grande Roubo do Trem" (The great Train Robbery), passando por Griffith, o cinema iniciava a composição de uma linguagem. Os cineastas russos, Eisenstein, Kulechov, reconheceriam em Griffith, por exemplo, o ponto de partida de suas experiências de montagem que elevariam o cinema a uma dimensão maior.

A filmografia do gênero é rica e extensa. Grande número dos maiores diretores norte-americanos têm seus nomes ligados ao "western". John Ford é um dêles, talvez o maior. Os que se lembram de "Paixão dos Fortes" (My Darling Clementine) concordarão comigo. Um exemplo disso: Otávio de Faria em seu livro "A Significação do Far-west" dá em poucas linhas a trama fundamental de um filme do gênero. O livro, se não me engano, foi escrito por volta de 1939. Quinze anos mais tarde um filme, "Shane", dirigido por George Stevens, exemplo clássico do "western" conteria tôdas as características apontadas por Otávio de Faria.

Anthony Mann é um especialista no gênero. "Winchester" talvez tenha sido sua melhor realização nesse campo. "E o sangue semeou a terra" (Bend of the River) que na época em que foi exibido pela primeira vez me impressionou, decepciona inteiramente agora. Não resiste a uma reconsideração mais atenta.

O problema da recuperação do pistoleiro, já abordado em diversas outras realizações, mas nunca saturado, é a base de "E o sangue semeou a terra". O contraste do recuperável com o irrecuperável, respectivamente James Stewart e Arthur Kennedy, acrescenta-se como enriquecimento do problema.

Mas tudo isso é desperdiçado quer pelo roteirista, um dos melhores de Hollywood, Borden Chase, quer pela direção e quer, principalmente, pela interpretação de James Stewart.

Da densidade mítica do herói, do pistoleiro, não sobra nada. James Stewart compõe o papel sem vigor algum, tornando-o frágil, inaceitável. Arthur Kennedy é o melhor de todos, roubando as cenas de que participa. A ausência dos subjetivismos saudada por muitos críticos como condição essencial do western não foi levada em conta pelo roteirista. Não é pois um problema psicológico o enfrentado pelo personagem central de "E o sangue semeou a terra"? O desenvolvimento linear da história, também exigido em um filme do gênero, é aqui sacrificado por uma série de episódios que não possuem uma correlação estreita. São compartimentos estanques cujo aparecimento é feito de forma às vêzes quase gratuita. O filme tem que ser levado avante e para tanto as situações vão aparecendo em conformidade a essa necessidade. Reside portanto na narração o defeito central de "E o sangue semeou a terra", filme a que se assiste sem um esfôrço maior mas sem um interêsse maior também.

Peça favores

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 21/4/1960 (quinta-feira) — Pode pedir favores, podendo viajar e fazer experiências psíquicas. Nas corridas de hoje, as pontas: 1, 2, 3, 5, 7 e 8 e as duplas: 12, 13, 14, 34 e 44 são as mais prováveis.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Intranquilidade, receios infundados e bons negócios a vista. 14, 15 e 16; 32, 2 e 43 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Dia de maus augúrios para encetar negócios novos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 54 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Manhã favorável com lucros e alegria. 13, 15 e 16; 8, 81 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Habilidade, sucesso no comércio e recebimentos. 10, 12 e 15; 35, 57 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Ótimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 20, 35 e 44 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Notícias favoráveis e disposição para agradar. 14, 19 e 20; 27, 48 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 22; 46, 47 e 67 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Reconciliação sentimental, fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 9 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 42; 10, 46 e 58 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Habilidade e possibilidades de negócios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77 (horas e números).

Registro

1500 — Pedro Álvares Cabral avista sinais de terra.

1792 — Execução, no Rio de Janeiro, do alferes Joaquim José da Silva Xavier, cognominado o Tiradentes, um dos implicados na Inconfidência Mineira.

1834 — Nasce, em Itaboraí, Paulino José Soares de Sousa (2.º).

1846 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antônio da Costa Chaves de Faria.

1851 — Nasce, em Sergipe, Sílvio Romero.

1934 — Morre, em Petrópolis, o eminente estadista João Pandiá Calógeras, um dos maiores vultos da República. Parlamentar vigoroso, ministro da Fazenda, Agricultura e Guerra, escritor, sábio, mineralogista, êle soube encarar todos os nossos problemas com larga visão.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

General Daudt Fabrício; Osmar Alves de Brito; Carlos de Brito; cel. Carlos Guimarães Corá; Jorge Leite Bastos; Valdemiro de Lanari; Aristides Pereira Campos; Moacir Aristides; José Enéas Ferraz Filho; dr. Paulo de Oliveira Filho; Morais de Oliveira; Arlindo Pasqualini; Moisés Silveira; prof. Mario José de Almeida; Murilo Ferreira Alves; Faustino Marques Ferreira; João Pazeres Pereira; Nélson Santos; Alvaro Penalva Ramos; Jardel Cruz; Júlio Marciano dos Anjos; Mário Glauco Silva Conde; Nestor Sobral; jornalista Martins Capistrano; Manoel José Alexandrino; Rubens Viana e Otacílio Pereira Barbosa.

SENHORAS

Dulce Soci Cardoso; Lúcia Glória Costa Bastos; Ermelinda de Azevedo Barifouse; Hilda Lacerda Lira espôsa do advogado Luís Lira; Dalva Martins Aristides; Alenaura Pompeu Monteiro; Lígia Couto Jardim; Maria da Glória Carvalho Coutinho; Dulce Sousa Portela e Emília Nélson de Oliveira Góis.

CASAMENTOS

Srta. Lídia Viegas-Sr. José Monteiro Meireles Jr. — Realiza-se sábado próximo, dia 23 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Lídia Viegas, filha do dr. Antônio das Chagas Viegas e de sua espôsa, sra. Florisbela Peixoto Viegas, com o sr. José Monteiro Meireles Júnior, filho do sr. José Monteiro Meireles e sra. Aurora da Silva, figuras de nossa sociedade. O ato religioso terá lugar às 17,30 na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, à Rua Haddock Lobo, onde os noivos receberão cumprimentos.

HOMENAGENS

A direção do Teatro Municipal, na Temporada de Arte Nacional, resolveu levar à cena a ópera "Tosca", de Puccini, tendo como protagonistas os consagrados artistas líricos Eunice Lima, Silvio Vieira, Alfredo Colósimo e Guillermo Damiani, para comemorar o quadragésimo aniversário de Silvio Vieira como cantor lírico. Nessa solenidade, será entregue ao aplaudido barítono patrício a Medalha de Mérito Carlos Gomes, iniciativa que teve excelente repercussão nos meios sociais e artísticos. Convidado a falar pelo dr. Jim Barbosa, saudará o homenageado, em cena aberta, o nosso confrade d. Antônio Pedro de São Payo.

CURSOS

Novamente êste ano o Comitê Nacional Brasileiro da O.M.E.P., promove cursos para as professôras que se querem aperfeiçoar. O primeiro será ministrado pelo prof. Truong-Dinh-Kim, conhecido artista moderno. Êste curso a ser iniciado a 28 de abril terá a duração de 30 aulas e terá número limitado de alunas; estas deverão ter algum preparo artístico (desenho ou pintura). O preço dêsse curso será de Cr$ 1.000,00.

AÇÃO DE GRAÇAS

Grupo de devotos de N.S. das Graças faz celebrar, mensalmente, missa em intenção da milagrosa Santa. O ato religioso será efetuado hoje, às 9 horas da manhã, na Igreja de Santo Elesbão e Santa Efigênia, na Rua da Alfândega 219. São convidados para assistirem à missa os fiéis devotos de N.S. das Graças.

REUNIÕES

Reunir-se-á ordinàriamente no dia 27, quarta-feira, às 20.30 horas, em sua sede na Rua Sto. Amaro 80, o Centro de Estudos da Beneficência Portuguêsa para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Centro de Recuperação, dr José Afonso Zugliani; 2) Câncer da Tireóide, dr. Aloísio Moraes Rego; 3) Estudo de um caso clínico, dr. Agnese e Sousa Queirós. Na sessão será feito elogio póstumo ao prof. Maurício Gudin pelo dr. Aloísio Neiva Filho. No mês de maio será levado a efeito, tôdas as quintas-feiras, às 18,30 horas, Curso de Equilíbrio Eletrolítico pelo dr. Cabral de Almeida. Em junho, às 4-as e 6-as feiras, às 18.30 h., Curso de Electrocardiografia, pelo dr. Mauro de Sousa Marinho. Inscrições abertas na secretaria da Beneficência Portuguêsa, com o sr. Valdemar Pereira, tel.: 42-0609, franqueadas a médicos e doutorandos.

FALECIMENTOS

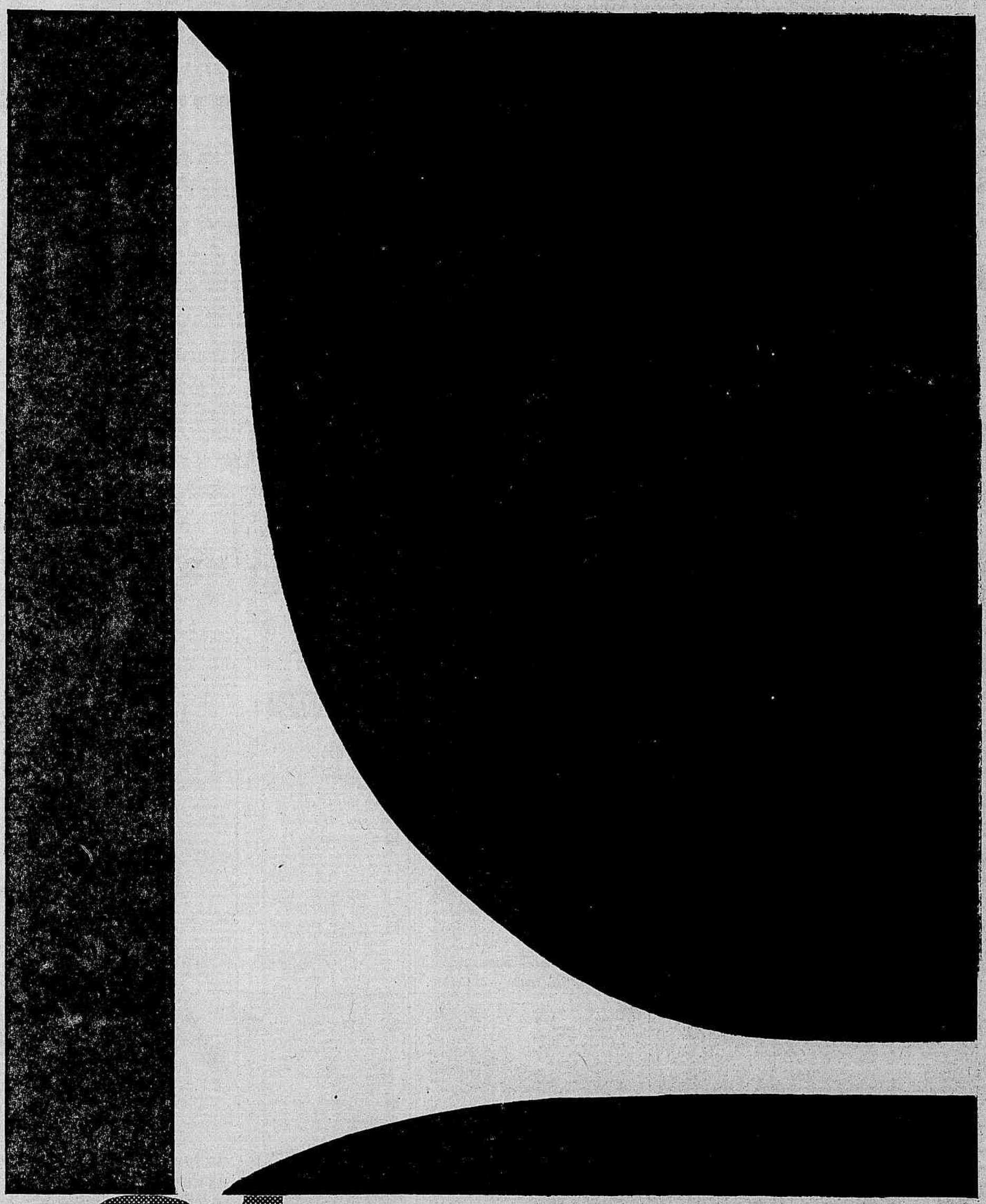
Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa notícia do falecimento, ocorrido a 5 do corrente, de seu antigo sócio sr. Orlando da Mota e Silva, admitido no quadro social em 1919 e que durante muitos anos militou na imprensa do Rio. Pos-

SÍTIOS SEM ENTRADA

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00 — ÓTIMAS ÁREAS DE 3.000 A 20.000 M2 — Ideal para cultura ou criação, com muita água e ótimas matas, totalmente planas ou com pequenas elevações

NITERÓI, A 45 MINUTOS DAS BARCAS

Frente para ótima Estrada, com Ônibus de Hora em Hora, diretos ao Centro de Niterói. — Informações e Vendas: Avenida Rio Branco n.º 120 — 12.º andar — Sala 1.220 — COM CÉSAR, pelo telefone: 32-9211



21 DE ABRIL DE 1960

A mudança da Capital Federal — sonho de modernos bandeirantes — torna-se hoje uma realidade. É uma vitória dos brasileiros. É o início de uma nova era para o nosso País. Nessa extraordinária conquista, o Jeep Willys — hoje pràticamente 100% nacional — desempenhou importante papel. Versátil, forte, indiferente às mais adversas condições de clima e de terreno, era sempre o primeiro a chegar aos lugares considerados inacessíveis, transportando homens, equipamentos, víveres. Nossa melhor recompensa pela tarefa realizada é a certeza de contribuirmos para o engrandecimento do Brasil.

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.
SÃO BERNARDO DO CAMPO — ESTADO DE SÃO PAULO

Lembretes

1.º PÁREO

TIA POLIANA continua bem e na grama pode vencer o páreo.

CLAVA é séria adversária da filha de Galeon.

2.º PÁREO

TOWER tem tudo para vencer agora. Grama e muita distância, para galopar na frente...

BOULEVARD D'OR parece ser o maior adversário.

3.º PÁREO

TUNQUELEN reaparece bem e esperam que faça boa corrida no "tapête".

BUFFALO BILL esperava o páreo na grama, que por sinal saiu à feição.

DEBUTANTES DE HOJE: CHANCES

Eis as possibilidades dos dois estreantes anotados na reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea:

DELICAT — Tem 4 vitórias em São Vicente, de onde chegou há dias. Tem carreirão em 90" os 1.300 metros. Meio nervoso e ligeirinho.

LA RAZÓN — Corria em Cidade Jardim com Xaropa, tendo algumas vitórias. Chegou há dias, tendo aprontado 360 em 24", suave.

4.º PÁREO

XIMBAUVA reaparece num páreo à feição. É a fôrça.

HAGRA continua sendo adversária temível.

5.º PÁREO

JETON corre bem na grama e ficou na vez. Deve vencer.

BOOMERANG parece ser o maior rival de Jeton.

6.º PÁREO

CIBI "rende" o dôbro na grama. Pode, portanto, bisar o feito de outro dia.

AIRWAYS reaparece num páreo acessível. É grande "inimigo" do Cibi.

7.º PÁREO

SANDHURST voltou ao páreo mais fraco, onde venceu disparado na estréia.

BRACHETTO não largou outro dia. Daí o seu último lugar. Cuidado, hoje, com êle!

8.º PÁREO

AÇORIANO é "barbada" há quase dois anos! E ainda não ganhou! Já o montaram: Ulôa, Bequinho, Adalton, Ivan e centenas de jóqueis... Vai vender a "pedra" hoje e é capaz de "entrar pelo cano"...

GUAUHTEMOC tem vitória na grama, em São Paulo, e cada dia vem se "encostando" mais — sinal de que vem obtendo melhoras. É bem apostado êste filho de Orsenigo.

SANDHURST "NA CONTA": DEVE VENCER HOJE

Tower vai mostrar hoje tudo que sabe

Voltando agora na grama, onde já atuou bem em São Paulo e numa turma mais fraca e ainda com a vantagem de distância curta e à colocação pela linha um, o cavalo TOWER deverá finalmente mostrar, esta tarde, tudo o que sabe. O pupilo de José Lourenço Filho vem sendo esperado há duas corridas, quando muito apostado não confirmou as esperanças dos seus responsáveis. Agora no freio e com um jóquei de mais categoria, TOWER, pela velocidade que demonstrou em outras oportunidades, poderá largar e acabar com o páreo.

Seguiu em forma o pupilo de E. Freitas

Confirmando a sua última apresentação na Gávea, dificilmente o cavalo Sandchurst deixará escapar a vitória no sétimo páreo da corrida de hoje.

O filho de Heron, dando dez quilos de vantagem para os mais novos Quarral e Cocal, com 58 quilos, em seu dorso, perdeu para 86"4/5 (1400 metros) pela escassa diferença de cabeça.

FLOREIO

Na sua exibição de estréia Sandhurst deu um verdadeiro galope de saúde, derrotando de ponta a ponta, entre outros, os animais Urco e Cascador. O pilotado de "Bequinho" "meteu" 78"3/5, a puro galope, deixando a impressão de que ainda obteria algumas vitórias até atingir sua turma.

RIVAIS

Zé Vasconcelos, Urco e Brachetto aparentam ser os principais adversários de Sandhurst.

O filho de Empenosa reapareceu, outro dia, correndo muito e só foi perder para o cavalo Alambre, que se acha desenturmado na Gávea. O ex-Empire sempre correu melhor na pista de grama e, portanto, tem possibilidades de escoltar o pilotado de "Bequinho". Urco vem de bons placés do páreo. E Brachetto ficou parado nas cintas, em seu último compromisso, devendo melhorar de produção nesta nova oportunidade.

CORRIDA DE SABADO

1.º Páreo — às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Grama).

		Ks.
1—1	Guerrilheiro, J. Marchant	55
2	Zolulo, M. Henrique	55
2—3	Cléver, J. Tinoco	55
4	Zepelim, L. Santos	53
3—5	Verdun, M. Silva	55
6	Inspirado, A. G. Silva	55
4—7	Itobim, F. G. Silva	53
8	Pampeiro, A. Ricardo	55

2.º Páreo — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — (Grama).

		Ks.
1—1	Xerxes, J. Ramos	56
"	Xacá, J. Marchant	56
2—2	Rebate, J. G. Silva	56
3	R. Mississipi, A. Cardoso	56
3—4	P. Negro, G. Queiroz	56
5	Bomboleto, M. Henrique	56
4—6	Sake, P. Fernandes	56
7	Lebreu, J. A. Silva	56
8	Cardo, L. Diaz	56

3.º Páreo — às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Tarma, J. Portilho	55
2	Piazza, A. Ricardo	55
2—3	Patsy, M. Silva	55
4	Ilca, L. Santos	55
3—5	Jolie Fête, J. Negrelló	55
6	Elaine, D. Moreira	55
4—7	Zinga, A. Santos	55
8	Quipela, A. Hodecker	55

4.º Páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Torpedeiro, M. Silva	55
2	Zé Catimba, J. G. Silva	55
2—3	Zélo, J. Marchant	55
4	N. Prince, A. Cardoso	55
3—5	Estilhaço, D. Moreira	55
6	Irisio, H. Lima	56
7	Lyrico, J. Negrelló	55
4—8	Arauá, A. Ricardo	55
9	Dublin, H. Cunha	55
10	Manhuassu, A. G. Silva	55

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — (Grama).

		Ks.
1—1	Vancouver, M. Silva	55
2	Irquinta, H. Lima	55
2—3	Éboli, J. Portilho	55
"	Cleclara, J. G. Silva	57
3—4	Canoa, A. Ricardo	53
5	Praça Onze, Não corre	55
4—6	Conciliação, A. Santos	55
7	Paddy, M. Henrique	53
8	Lakbi, G. Queiroz	55

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — (Grama).

		Ks.
1—1	Pitanga, M. Silva	55
2	Pena Branca, J. Tinoco	55
2—3	Florabela, J. G. Silva	55
4	Ibirapitanga, R. G. Martins	55
5	Zula, A. Ricardo	55
3—6	Granadera, D. Moreira	55
7	Mme. Du Barry, L. Santos	55
8	Marinha, H. Portilho	55
4—9	Vandale, A. Santos	55
10	Gaeta, A. G. Silva	55
11	Promessa, A. Nahid	55

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	M. Perigosa, L. Santos	60
2	Quitéria, H. Lima	60
2—3	Délicatesse, J. Portilho	60
"	Colombelle, A. Barroso	52
4	Bailarina, A. M. Caminha	52
3—5	Kuty, P. Fontoura	60
"	Tendresse, J. G. Silva	52

Montarias oficiais: sábado e domingo

		Ks.
6	Beiçudinha, J. Tinoco	50
4—7	My Eve, A. Hodecker	54
8	V. Benedita, A. Santos	50
"	V. Thereza, A. G. Silva	50

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Nocour, J. Portilho	56
2	Encouraçado, M. Silva	56
2—3	Chaço, A. Hodecker	50
4	Bicão, J. G. Silva	56
3—5	Nice Boy, A. Santos	58
6	Cocal, H. Cunha	50
7	Chianti, J. Tinoco	52
4—8	Quarral, L. Santos	52
"	Love Affair, A. Ricardo	56
"	Crecy, A. Barroso	50

CORRIDA DE DOMINGO

1º PÁREO — às 13,40 horas — 1.300 metros. — Cr$ 120.000,00.

		Ks
1—1	Ali Babá, J. Julião	54
"	Avalon, M. Silva	54
2—2	Atramo, J. G. Silva	54
"	Festivo, A. Ricardo	54
3—3	Amm, J. Ramos	54
4	Dugdel, H. Vasconcelos	54
4—5	Nubian, A. G. Silva	54
6	Anje, A. Santos	54

2º PÁREO — às 14,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks
1—1	Quejando, P. Fontoura	55
2—2	M. Money, A. Cardoso	55
3	Fair Jet, L. Santos	55
3—3	Zunido, J. Ramos	55
5	Tokio, O. Moura	55
4—6	Vila Real, A. Ricardo	55
7	Don Jango, J. Carlindo	55

3º PÁREO — às 14,40 horas — 1.000 metros. — Cr$ 100.000,00.

		Ks
1—1	Zamia, J. Ramos	55
2	Veleta, P. Tavares	55
3	Lua Bonita, J. Martins	55
2—4	Vesiale, M. Silva	55
5	E. Tamar, L. Vaz	55
6	G. Carioca, Não corre	55
3—7	Columnia, O. Moura	55
8	La Cloche, A. G. Silva	55
9	Michelia, A. Bolino	55
4-10	Mi Noche, M. Henrique	55
11	Icangá, J. Portilho	55
12	Evelina, G. Oliveira	55

4º PÁREO — às 15,10 horas — 1.200 metros. — Cr$ 80.000,00.

		Ks
1—1	Macon, M. Henrique	56
2	Cavaliere, H. Lima	52
2—3	Vicio, J. Marchant	52
4	Isleros, A. Ricardo	54
5	Parbleu, A. Cardoso	52
3—6	Ted, M. Silva	58
7	Nilgai, J. Silva	50
8	Guanandi, L. Santos	58
4—9	Vingo, A. Santos	54
10	Clamart, H. Vasconcelos	58
"	Continental, Não corre	58

5.º Páreo — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Zafira, J. Marchant	55
"	Zalaca, M. Silva	55
2—2	Floramour, J. G. Silva	55
3	Peggy, J. Silva	55
3—4	Ponta Negra, J. A. Silva	55
5	Finely, A. Santos	55
4—6	Pea-Nut, J. Portilho	55
7	Fadia, M. Coutinho	55
8	Imbuida, L. Santos	51

6º PAREO — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 500.000,00. — (Clássico) — (G. P. Major Suckow). — (Betting)

		Ks
1—1	Valmy, M. Silva	55
"	Tzarina, J. Silva	55
"	Temível, M. Silva	57
2—2	Clarelra, J. Portilho	55
"	Claustro, A. Ricardo	57
"	Loyd, J. G. Silva	55
3—3	Elizabeth, A. Bolino	53
4	Orange, A. Santos	55
5	Praça Onze, J. Tinoco	53
3—6	Glenmore, J. Carlindo	55
7	Itabino, A. G. Silva	55
8	Montehostil, Não corre	55
4—9	Zequinha, I. Souza	57
10	Sheriff, H. Vasconcelos	55

7º PAREO — às 16,45 horas — 1.300 metros. — Cr$ 100.000,00. — (Betting)

		Ks
1—1	Pégassus, A. Santos	55
2	Dengo, Não corre	55
2—3	Bóreas, D. Moreira	55
4	Estrile, A. Bolino	55
3—5	Quebrafogo, A. Ricardo	55
6	Foolish, H. Cunha	55
7	Czar, J. G. Silva	55
4—8	Vietnam, M. Silva	55
9	Paissandu, J. Tinoco	53
10	Dinar, A. G. Silva	51

8º PAREO — às 17,20 horas — 1.200 metros. — Cr$ 80.000,00. — (Betting)

		Ks
1—1	Campeche, M. Silva	60
2	Bobinha, H. Vasconcelos	50
3	Alentejana, J. Portilho	54
2—4	Ualisca, J. Tinoco	58
5	Fervena, A. Barroso	50
6	Terpsicore, A. Nahid	58
3—7	Vergonha, A. Santos	50
8	Gerebaita, J. Carlindo	56
9	Greúna, D. Moreira	58
4-10	M. Negrinha, J. G. Silva	60
11	Miss Grillo, A. Hodecker	52
12	Vac, F. G. Silva	54

5 NOTÍCIAS

1 — FARWELL estêve em ação em Cidade Jardim preparando-se para o G. P. "Derby Sul-Americano". Trabalhou a distância do páreo levando para os cronômetros 162", tendo sua ação final impressionado vivamente aos observadores.

2 — No próximo dia 1.º o Jockey Club de Campos vai realizar uma prova clássica na distância de 1.600 metros. Entre os animais do turfe carioca que deverão atuar naquela carreira figuram OFFEMBACH, MANEADOR e NUMANTINO.

3 — O jóquei Aroldo Reis felizmente já deixou o Hospital Central dos Acidentados, devendo agora continuar seu tratamento normal recolhido a sua residência. A. Reis apenas deslocou a clavícula e não sofreu nenhuma fratura, como chegou a ser anunciado.

4 — Apenas uma campanha das mais sugestivas em Campos, retornará à Gávea a égua DROSERA, do Stud Ipiranga. Será preparada para reaparecer brevemente aos cuidados de Claudemiro Pereira.

5 — Vale mais uma vez lembrar que a corrida desta tarde na Gávea está programada para a pista de grama.

JET VAI: S. PAULO

BUENOS AIRES, 20 UPI) — Confirmou-se aqui que o cavalo Jet participará do Grande Prêmio de São Paulo, a ser disputado a 1.º de maio próximo, no Hipódromo de Cidade Jardim, na capital paulista. No treino de ontem, em San Isidro, Jet assinalou o tempo de 2m, 36s e 4/5, na distância de 2.400 metros.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Participando das comemorações que nesta data se realizam, um páreo do programa das corridas de hoje, dia 21, feriado nacional, dedicará o Jockey Club Brasileiro à Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º Clava — Tia Poliana — Atalia	13
2.º Tower — Boulevard D'or — Wagner	13
3.º Bufalo Bill — Lyonaise — Doidinho	12
4.º Ximbauva — Antigona — Urupema	14
5.º Mister Joe — Rubicon — Boomerang	24
6.º Antártico — Cibi — Xauã	11
7.º Sandhurst — Urco — Jack Fruit	12
8.º Açoriano — Xanto — Savage	12

Bagé: Lott viu gaúcho de "prenda"...

(Conclusão da 3.ª pag.)

tes em Deus e no esfôrço dos gaúchos, que o trigo no Rio Grande do Sul, a partir de 1961, seja realmente lavoura de riqueza e de libertação econômica.

O QUE É PRECISO

Para isso precisamos com urgência:

a) de uma política cambial e tributária, com vistas a ajudar a triticultura, que sabemos, exige crédito fácil e proteção de tôda espécie;

b) de produzir máquinas, adubos, inseticidas e combustíveis líquidos, porque a cultura do trigo, sempre e cada vez mais técnica, não pode passar sem fertilizantes, sem inseticidas, sem máquinas pesadas, e sem combustíveis;

c) de construir mais silos e armazéns, de modo que, em breve, possamos guardar além das 400 mil toneladas que, no momento, constitui a capacidade de armazenamento dos depósitos existentes.

O incentivo à lavoura do trigo impõe lançar primeiro a indústria de tratores e incrementar a produção de adubos.

Nitrogênio, potássio e fósforo são os três sem os quais não há como fazer agricultura rendosa. Fósforo, para o trigo, é de suma importância.

Temos em Olinda uma fábrica de fosforita. Mas o adubo que vem de lá é insolúvel na água. Só se presta para culturas de longo tempo, não para o trigo, que é de efêmera duração. Como consequência, temos de misturar a fosforita de Olinda com o superfosfato triplo, granulado, que vem do estrangeiro. Isto encarece nosso trigo. Como prova de quanto para nós importa o superfosfato, cuja tonelada na safra de 1958 nos custou Cr$ 5.470,00, já agora, ainda beirando os 15.000 cruzeiros, basta dizer que somente êle fez aumentar de 10% o preço da saca de trigo.

Os adubos nitrogenados, como o "nitrocal", já em Cubatão a Petrobrás está produzindo. Precisamos que os técnicos logrem melhorar a embalagem do produto muito higroscópico.

A Petrobrás já está contribuindo valiosamente para a economia da nossa agricultura.

Ainda para a grandeza da triticultura mecanizada urge maior quantidade de combustível líquido — gasolina, óleo Diesel e querosene. Evidencia-se o valor da Petrobrás e das distilarias de óleo bruto. Estas indústrias já nos estão libertando de combustível estrangeiro.

Mas sabemos que mais petróleo, mais aço e mais trigo — produtos básicos dum país desenvolvido — exige mais energia barata, mais estradas pavimentadas, e, o que é importantíssimo, o homem deve estar preparado para ser mão de obra valorizada. Somente a educação melhora o nível produtivo do homem.

Um país querendo enriquecer pela produção técnica não pode ter 50% como índice de analfabetismo. O problema se complica, pensando-se no aumento contínuo da natalidade. O número de nascidos cresce num desafio à administração dos governantes. Pelo censo de 1940 e 1950, o índice de crescimento da população do Brasil foi de 27%. No momento, há 10 milhões de crianças, de 7 a 11 anos, precisando de escolas. Necessitamos de 70.000 salas para aulas dos cursos primários. Só para o ensino primário — base da formação cultural do povo — sem contar os gastos vultosos com o secundário, o superior, o técnico e o normal, o Brasil precisará de uns 30 bilhões de cruzeiros. Está visto que somente o trabalho tenaz dos brasileiros poderá ajudar a produzir riqueza para a educação.

COMPROMISSOS DE GOVERNO

O meu govêrno, povo laborioso de Bajé, dará atenção muito particular à pecuária e à agricultura. A pecuária, enquanto precise modernamente das conquistas da técnica, e da das atividades é a que pode contribuir para a riqueza da região, sem depender muito diretamente o petróleo e do aço. Mas, se a pecuária está vivendo muito para a indústria de carne, é indiscutível que até mesmo a criação de bois e ovelhas e suínos já não pode ficar seguindo os métodos primitivos. A era que vivemos é industrial.

O meu govêrno protegerá a pecuária e a agricultura, não somente através de planos elaborados por homens competentes na matéria, como pelas facilidades de crédito e incentivo às cooperativas de produção.

Deixo aqui aos nobres líderes dos Partidos que me apoiam os meus agradecimentos. Também aos que, fora dos Partidos, quiseram me trazer o calor amigo de suas palmas e a confiança solidária na minha pessoa.

Habituado a cumprir meu dever, comandando e obedecendo, creio na liberdade e na ordem. Por isso mesmo sei que os Partidos, num país democrático, são instrumentos indispensáveis de aglutinação e por êles é que se realizam as aspirações populares. A política sem os Partidos, a Política de um só, não é própria de país democrático.

Candidato que sou do Partido Social Democrático e do Partido Trabalhista Brasileiro, e apoiado por outras organizações partidárias, que muito me honras, afirmo que meu govêrno não fechará ouvidos aos justos anseios do proletariado. Serei o primeiro proletário do Brasil. Cumprindo sempre meu dever na caserna, até hoje não passei dia sem da o meu quinhão de esfôrço em benefício do Brasil, da coletividade e do povo. Na presidência o pôsto supremo - mais árduo — estarei vigilante na luta em pról da melhoria de vida do trabalhador.

Povo de Bagé, meus patrícios!

Os anseios de industrialização, de escoamento fácil das riquezas, da solução rápida dos problemas de infraestrutura econômica encontra-ao em mim a mais viva simpatia e o mais ardente esfôrço para colaborar co os brasileiros de Bagé.

Conhecer a história das lutas outrora aqui travadas, e hoje ver o progresso de Bagé, criando gado, plantando trigo, vivendo entre as lides dos campos férteis e o fumo das indústrias — é isto, meus caros patrícios dêste rincão sulino, sentir renovar-se no coração o grande amor pelo Brasil. É ter certeza de que o destino desta Pátria é verdadeiramente promissor. País que possui numerosos municípios como êste de Bagé não pode estar conformado com o subdesenvolvimento.

Queremos um Brasil poderoso. E preciso então um Rio Grande do Sul mais potente. Urge que todos os municípios prosperem. E preciso, enfim, que Bagé pela sua riqueza, cultura e progresso continue com a palma merecida de Rainha da Fronteira."

Ximbaúva é a melhor montaria do 'Becão'

Reaparecendo em boa turma e com trabalho dos melhores a égua XIMBAÚVA tem chance positiva no quarto páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea. É na realidade a melhor montaria do bridão José Silva que assim tem oportunidade para ganhar um dos melhores páreos de hoje. Gostando da pista onde conseguiu sua última vitória a pupila de Maurílio de Almeida com um apronto de 700 em 44"3/5 fácil na manhã de têrça-feira última, perfila-se como uma das pules boas de hoje no Hipódromo Brasileiro.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 13,40 hs.

Animais — Jóquei — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tia Poliana, D. Moreira 60	É a fôrça da competição	B. Carvalho	4º de Tendresse — Atalia	1.400 89"4/5 AL
2—2 Atalia, A. G. Silva 52	Fêz ótima corrida na areia leve	J. Burioni	6º de Campeche — R. Reine	1.400 89"4/5 AL
3—3 Clava, D. P. Silva 60	Nesta pista (grama) é grande rival	S. Campos	6º de Tendresse — Atalia	1.400 89"4/5 AL
4 Itajubá, H. Cunha 52	Somente como azar	W. Aliano	8º de Clava — G. Lollobrigida	1.400 89"4/5 AL
4—5 Jamberê, J. Souza 56	Pouca chance. Sòmente na pesada	E. Cardoso	7º de Tendresse — Atalia	1.400 89"4/5 AL
6 Rigida, A. Ricardo 56	Grande azar também. Não cremos	A. Corrêa	6º de Ajaúna — G. Lollobrigida	1.400 91"2/5 AM

Nossa indicação — CLAVA — Adversária — TIA POLIANA — Bom azar — ATALIA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,10 hs.

1—1 Tower, J. Carlindo 58	Dizem que se transforma na relva	J. Lourenço Fº	7º de Alambre — Campi	1.400 89"1/5 AL
2—2 Pernambuco, Não corre 56	Não corre	W. Piotto		
3 Atento, J. Zeferino 56	Com J. Zeferino ou não, nada fará	M. Aguiar	9º de Kubelik — Macon	1.600 98"1/5 GL
3—4 B. d'Or, J. Silva 52	Candidato. Sério inimigo	W. Aliano	6º de Sandh. — Urco	1.300 68"3/5 GL
5 Califfo, A. Nahid 58	Nada vem fazendo até agora	J. Vasconcellos	7º de Wisnitz — Campi	1.400 89"3/5 AM
4—6 Ruston, Não corre 50	Não corre	R. Morgado	6º de Alambre — Bandolim	1.500 98"2/5 AP
7 Wagner, A. Bolino 56	Dizem que, se largar, ganha atôa	F. Teixeira	Uº de Roscoff — Cascador	1.600 104"1/5 AP

Nossa indicação — TOWER — Adversário — BOULEVARD D'OR — Bom azar — WAGNER

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 89"3/5, Temível — às 14,40 hs.

1—1 Tunquelen, J. G. Silva 58	Gosta da pista de grama	G. Ulloa	7º de Didática — B. Rica	1.400 89"3/5 AM
2 Lyonnaise, A. Barroso 54	Enorme chance na relva. Rival	G. Feijó	4º de B. Tamar — Octavia	1.200 78" AP
2—3 Bufalo Bill, J. A. Silva 56	Meio baleado. Contudo é fôrça	A. D. Monteiro	4º de Didática — B. Rica	1.400 89"3/5 AM
4 Denka, Excluida 54	Excluído	C. Pereira		
3—5 Doidinho, P. Labre 58	Para um placé vale a pena	C. Tôrres	6º de Carrousel — Xerez	1.200 78" AP
6 Libônia, J. Marinho 56	Nada a recomenda. Não ganha	W. C. Araújo	Uº de B. Rica — Etchika	1.300 86"3/5 AP
4—7 Defesa, A. Bolino 54	Cêdo também por enquanto	T. Garcia	6º de Denka — Jamoy	1.200 77"4/5 AP
8 Laika, W. Andrade 54	Forte competidora na relva		5º de Odália — Octavia	1.400 88" AM

Nossa indicação — BUFALO BILL — Adversário — LYONAISE — Bom azar — DOIDINHO

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 15,10 hs.

1—1 Ximbaúva, J. Silva 56	Nesta turma nunca perdeu	M. Almeida	1º de Xema — Cláride	1.600 98"2/5 GM
" Xéta, J. Marchant 54	Bôa ajuda. Pode até figurar	M. Almeida	5º de Kina — Xininha	1.600 105"1/5 AP
2—2 Urupema, M. Silva 50	Bons trabalhos. Na dupla está	E. Freitas	4º de Kina — Xininha	1.600 105"1/5 AP
3 Hagra, A. G. Silva 54	Turma meio braba. Azarão	M. Araújo	1º de V. Tropical — Dudka	1.300 84" AP
3—4 Zezé, I. Sousa 52	Na relva irá à reabilitação	A. Barbosa	4º de Hagra — V. Tropical	1.300 84" AP
5 Queguari, A. Ricardo 50	Outra que corre muito na pista	F. Schneider	7º de Leorban — M. F. Lady	1.600 101" AL
4—6 Antigona, A. Santos 50	Tem alguma chance também	P. Morgado	6º de Kina — Xininha	1.600 105"1/5 AP
7 Kina, H. Cunha 54	Não cremos. Turma forte	E. Tripodi	1º de Xininha — Usinga	1.600 105"1/5 AP
8 La Razón, L. Rigoni (*) 54	Preferindo a raia de areia	E. Pereira Fº	1º de Leorban — On Top (SP)	1.300 84" AP
(*) ex-Xarapa.				

Nossa indicação — XIMBAUVA — Adversária — ANTIGONA — Bom azar — URUPEMA

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 77", Okayama — às 14,10 hs.

1—1 Boomerang, L. Rigoni 60	Na grama vai correr muito	P. Morgado	5º de Carpentier — Guarixó	1.400 98"1/5 AL
" Nilga., M. Silva 60	Muito baleado. Não acreditamos	P. Morgado	7º de Gurubú — Garrafão	1.300 82"1/5 AM
2 Entrerriano, G. Queiroz 60	Também é pouca a sua chance	L. Mendes	Uº de Cavaliere — Vingo	1.400 92"1/5 AP
2—3 Ruban Bleu, J. Tinoco 50	Filiação da pista. Bom placé	D. Ferreira	6º de Cavaliere — Guarixo	1.400 92"1/5 AP
" Rubicon, A. Cardoso 56	Forte candidato em qualquer pista	M. Sousa	2º de Asilado — Baionês	1.200 77" AL
4 Cruz de Acero, M. Alves 50	Nada deverá fazer aqui	L. Leite	Uº de Janjak — Garrafão	1.600 104"3/5 AP
5 Arrebitado, A. G. Silva 56	Mais um pra lista dos ruins	J. Mesquita	8º de Kubelik — Macon	1.600 98"1/5 GL
3—6 Isleros, Excluído 60	Excluído	F. Schneider		
" Don Marco, A. Hodecker 50	Não fizeram "forfait". Há fé	F. Schneider	6º de Ferradura — Verso — (SV)	1.200 83"3/5 AM
7 Canivete, Não corre 60	Não corre	J. W. Viana	5º de Gurubú — Garrafão	1.300 82"1/5 AM
8 Emok, J. Barros 50	Bicho muito ruim. Não cremos	J. Burioni	7º de Isleros — Baionês	1.400 91"4/5 AP
4—9 Mister Joe, R. Freitas F. 60	Fortíssimo candidato	S. Freitas	1º de Arrebitado — Guarixo	1.400 84"2/5 AM
" Délicat, C. Paranhos 50	Na areia seria maior rival	S. Freitas	1º de Rodney — Landim (SV)	1.100 75" AP
10 Gato Lindo, Não corre 56	Não corre	W. Alves	8º de Isleros — Baionês	1.400 91"4/5 AP
11 Titânico, J. A. Silva 60	Vem de corridas muito feias	F. Abreu	Uº de Isleros — Baionês	1.400 91"4/5 AP
12 Jeton, W. Andrade 60	Não valeu a última. Olho nêle	J. Lourenço Fº	4º de Isleros — Baionês	1.400 91"4/5 AP

Nossa indicação — MISTER JOE — Adversário — RUBICON — Bom azar — BOOMERANG

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 16,20 hs. (BETTING)

1—1 Cibi, J. G. Silva 56	Anda "na conta". Pode repetir	F. Schneider	1º de Leafless — Antártico	1.600 100"3/5 AL
2 Orton, A. Santos 50	Numa relva pode ganhar. E dá pule	J. Morgado	Uº de Navegador — Klang	1.200 74"1/5 AU
3 Antártico, A. Ricardo 52	Outro que gosta da pista	M. Sousa	3º de Cibi — Leafless	1.600 100"3/5 AL
2—4 Xauã, J. Marchant 54	Tem alguma chance também	C. Cabral	Uº de Orenoco — Banghazi	1.900 122"4/5 AP
5 True Love, A. Hodecker 52	Não cremos embora ande muito bem	W. Costa	2º de Offembach — Disco	1.300 83"1/5 AP
6 Offenbach, A. Barroso 50	Está uma "pintura" êste animal	A. P. Silva	1º de T. Love — Disco	1.300 83"1/5 AP
3—7 Airways, L. Rigoni 54	Bicho meio bravo na partida	P. Morgado	Uº de Cong — Benghazi	1.800 110"1/5 GL
" Dardowell, J. Tinoco 54	Tem perdido para alguns aqui	P. Morgado	8º de Offembach — T. Love	1.300 83"1/5 AP
8 Ururaí, M. Silva 50	Tem fracassado na relva. Será?	E. Freitas	1º de S. Emilion — Xanto	1.400 89"2/5 AP
6—9 Lajão, M. Coutinho 52	Mudasse para areia e seria rival	M. Canejo	Uº de Dragonet — Egico	1.900 120"2/5 AM
10 Numantino, A. G. Silva 54	Pista e distância boas. Placé	A. Araújo	7º de Cibi — Leafless	1.600 100"3/5 AL
11 Seival, J. Carlindo 56	Corria em G. P. Anda meio mal	G. Feijó	4º de Cylon — Egico	1.800 113"4/5 AL
12 Belini, F. Conceição 52	Nada tem feito. Não acreditamos	N. Gomes	7º de Offembach — T. Love	1.300 83"1/5 AP

Nossa indicação — ANTARTICO — Adversário — CIBI — Bom azar — XAUÃ

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 77", Okayama — às 16,45 hs.

1—1 Sandhurst, M. Silva 56	Nesta turma, rebocou na estréia	E. Freitas	2º de Quarral — Cocal	1.400 86"4/5 AL
2 Jangali, A. Santos 50	Não gosta da pista. Azarão	R. Morgado	3º de Alambre — Zé Vasconcellos	1.600 103"1/5 AP
3 Cascador, M. Alves 52	Muito irregular. Difícil vencer	L. Leite	9º de Hagem — Bon Soir	1.600 101"1/5 AL
2—4 Urco, J. Marchant 54	É grande a sua chance	O. F. Reis	8º de Asilado — Rubicon	1.200 77" AL
Umrri, J. Ramos 52	Auxílio dos melhores. Bom placé	C. Cabral	6º de Canotier — Gandulo	1.400 88"4/5 AP
5 Banjo, A. Bolino 56	Bom placé	C. Pereira	7º de Alambre — Zé Vasconcellos	1.600 103"1/5 AP
3—6 Jarlot, Não corre 54	Não corre	L. Tripodi	6º de Alambre — Zé Vasconcellos	1.600 103"1/5 AP
7 Brachetto, A. Barroso 54	É uma bala. Se bobearem...	S. Freitas	Uº de Sandhurst — Urco	1.300 78"3/5 GL
8 Tower, Não corre 50	Não corre	J. Lourenço Fº		
4—9 Mister X, J. G. Silva 52	Decaiu de estado	V. P. Ferreira	7º de El Rayo — Ulano	1.300 83"2/5 AP
10 Jack Fruit, J. Graça 54	Pouca distância. É bom placé	F. Neves	9º de Sandhurst — Urco	1.300 78"3/5 GL
11 Zé

Botafogo não se interessa por Almir

Em tôrno de mudanças

Surpreendente, êsse sr. Antonio do Passo: com todo aquêle cabelo emplastrado e bigodinho "fin-de-siècle", acaba de dar uma demonstração de bom-gôsto, ao declarar que vai bater-se por que a FMF passe a chamar-se Federação Carioca de Futebol, em vez do ridículo Federação Guanabarina de Futebol, que a esta altura já deve estar sendo cogitado pelos luminares da burrice local.

O assunto, hoje, só pode ser Brasília, mas não sei o que diga a respeito numa coluna de esporte, senão lançar o meu palpite de que, na nova capital, teremos pela primeira vez um Iate Clube disputando campeonatos de futebol. Meu amigo Geraldo Carneiro é o presidente do Iate Clube de Brasília, e tenho certeza de que o seu amor pelo futebol o levará a criar o departamento correspondente no clube, para nêle afogar as saudades que, a esta altura, já estará sentindo do seu Fluminense.

Brasília, em si, tem muito que ver com o esporte: sua construção foi uma corrida contra o tempo e contra os corções — que os compêndios afirmam serem muito velozes — e uma extraordinária derrubada de recordes. Como o esporte em geral, Brasília é uma demonstração de vigor, tenacidade e "fair-play" de todo um povo.

Não tenho mais idéias a tirar do meu vazio celeiro de basbaque, e regresso ao Estado da Guanabara, mais precisamente à colina de São Januário, onde, se coisa mais importante não ocorreu nestes quatro séculos de vida da cidade, pelo menos houve a vitória do Vasco sôbre o Palmeiras, anteontem.

Não me lembro de ter visto um técnico ser tão ridicularizado antes de poder mostrar qualquer serviço, como foi o caso dêsse Filpo Nunes, que o Vasco trouxe para substituir Yustrich. Não sei se já estavam acostumados com a truculência do antecessor, mas o fato é que, provàvelmente por ser o Filpo um temperamento afável, chegaram, até, às alusões, falsamente sutis, pondo em dúvida sua masculinidade.

Sob o seu comando, o Vasco estreou dando de 3x0 no melhor time do Rio-São Paulo. E conseguiu a vitória depois que o técnico substituiu Roberto Pinto por Cabrita, redimindo-se, assim, daquelas substituições que fizera no jôgo Flamengo x Vasco, mais para dar sinal de presença, e que tão mal repercutiram.

Pelo que li a respeito, assim por alto, a raiva tôda contra o homem é porque êle tem olhos azuis, o que afinal me parece um preconceito meio tolo, uma vez que êle enxergue o futebol com clareza igual à dos mestres de olhos prêtos ou castanhos.

EVANDRO

O Bahia começou perdendo

Estreando no torneio dos campeões sul-americanos o Esporte Clube Bahia perdeu ontem em Buenos Aires por 3x0 para o San Lourenzo jôgo realizado no estádio do Huracan.

No primeiro tempo o campeão do Brasil resistiu bem ao clube argentino, falhando totalmente na fase final quando permitiu que o placar chegasse a 3 x 0.

VICENTE EXPULSO

O Esporte Clube Bahia perdeu o contrôle ante o melhor desenvolvimento dos jogadores argentinos. Quase no fim da partida o jogador Vicente foi expulso pelo juiz Estebam Marino, por agressão.

O Bahia jogou com o seguinte quadro: Nadinho; Leoni, Henrique, Vicente e Beto; Flávio e Mário, Marito, Alencar, Léo e Biriba.

Brasil e Argentina

O selecionado brasileiro de amadores que está disputando as eliminatórias pré-olímpicas jogará hoje, à tarde, em Lima, contra a representação da Argentina, uma das melhores do torneio.

Na sua primeira apresentação o time brasileiro saiu-se muito bem, havendo vencido o time mexicano por 2 x 1. O treinador Gradim declarou à imprensa que o quadro para hoje será o mesmo do primeiro compromisso, ou seja: Carlos Alberto; Nonô, Vantuil, Mauricio e Jurandir; Maranhão e Maranhão; Vanderlei, Bruno, China e Macarrão.

FALTA DE ATACANTES

LISBOA, 20 (ANI-DC) — Há falta de moradores nas equipes portuguêsas — é esta a opinião geral dos meios desportivos e também da imprensa da especialidade, principalmente devido ao Torneio de Hóquei em Patins de Montreux ao Campeonato Internacional de Futebol de Júniors de Viena (Austria).

Cacá diz que não cede

O jogador Cacá, zagueiro lateral direito, está propenso a abandonar o futebol caso não chegue a um acôrdo com o Botafogo para a renovação do seu contrato.

Os entendimentos entre o clube e o jogador estão bem adiantados e é bem possível que o ex-zagueiro do Fluminense renove ainda hoje com o campeão de 1957. O jogador deseja Cr$ 55 mil mensais por dois anos de contrato, enquanto o clube só lhe oferece Cr$ 45 mil.

FAZ FALTA

Os portuguêses estranharam a ausência de Castilho na delegação do Fluminense

Fluminense chegou e jogará logo mais

LISBOA, 20 — Chegou hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, a delegação do Fluminense, cujo time titular enfrentará amanhã, no estádio nacional, o quadro do Sporting, um dos melhores do futebol português.

O treinador Zezé Moreira falando à reportagem logo após o desembarque declarou que só escalará o time após a revisão médica que será realizada pelo dr. Dourado Lopes.

CANSADO

A maior parte dos jogadores tricolores chegaram satisfeitos e parecendo não haverem sentido a viagem do Rio a Lisboa. Contudo, o treinador Zezé Moreira estava meio abatido e queixava-se de estar febril. Por êste motivo o técnico do campeão do torneio Rio-São Paulo evitou maior demora no aeroporto internacional de Sacavem.

Segundo conseguimos apurar o quadro campeão carioca de 1959 deverá atuar com: Vitor Gonzalez; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Paulo; Edmilson e Paulinho; Telê, Jair Francisco, Wilson Bauru e Escurinho.

SURPRÊSA

Causou surprêsa aos torcedores lusos que compareceram ao aeroporto internacional a ausência do jogador Castilho, campeão do mundo, o único elemento do Fluminense que é bastante conhecido na Europa. O sr. José Vaz Guimarães, chefe da delegação, explicou que o arqueiro e seus companheiros Valdo e Altair haviam sido convocados para o selecionado brasileiro, mas que deverão incorporar-se à delegação nos primeiros dias de junho.

O presidente Azeredo nem examina hipótese

Apesar do interêsse do treinador Paulo Amaral pelo meia-direita Almir, não há a menor possibilidade de que êste venha a jogar pelo Botafogo nos próximos dois anos.

O presidente Paulo Azerêdo é radicalmente contrário à contratação do ex-jogador do Vasco, havendo afirmado para um diretor do clube, assim que teve conhecimento da proposta corintiana, que enquanto fôr presidente, êle não atuará pelo seu clube.

TEMPERAMENTO

Mesmo reconhecendo em Almir excelentes qualidades técnicas, os dirigentes do Botafogo se recusam a admitir a hipótese da contratação do jogador por causa do seu temperamento, que o incompatibilizou com a atual diretoria do Vasco.

Segundo notícias de São Paulo, a própria torcida do Corintians também já está decepcionada com o jogador, quer por suas fracas atuações, quer por suas entrevistas contra o ambiente do futebol paulista.

PAULINHO

Enquanto isso, o presidente Paulo Azerêdo está esperando o retôrno do diretor de futebol Brandão Filho, que foi assistir à inauguração de Brasília, para decidir sôbre se Paulinho será ou não vendido ao Boca Juniors, de Buenos Aires.

Existe uma corrente em General Severiano favorável à venda de Paulinho, por acreditar que o Botafogo não deve conservar em suas fileiras um jogador descontente.

Santos e S. Paulo logo mais

Partida sem o menor atrativo é a que disputarão hoje, à tarde, em Pacaembu, as equipes do Santos e do São Paulo, pelo torneio Rio-São Paulo, que já está decidido em favor do Fluminense.

O quadro santista, agora integrado por todos os seus valores, é o grande favorito do jôgo. O time do São Paulo vem atravessando uma fase má e não está em condições de resistir ao poderio santista.

QUADROS

S. PAULO — Poy; Vilário, Ademar, Vitor e Riberto; Dino e Celso; Agenor, Paulo, Gonçalo e Roberto.

SANTOS — Irno; Feijó, Mauro, Formiga e Zé Carlos; Zito e Mangálvio; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe.

O que Alá diz não se repete

Quando o colunista social do DIARIO CARIOCA, Jean Pouchad, iniciou sua vitoriosa campanha em benefício dos flagelados de Orós, o repórter Délson Mota, desta seção de esportes, procurou o sr. Alá Batista, presidente do Vasco, para pedir a colaboração do grande clube na campanha.

O sr. Alá concordou em ceder o time vascaino para um amistoso contra o Flamengo, em benefício dos flagelados, e posteriormente, invés do amistoso, prometeu doar 20% da quota do clube no jôgo Flamengo x Vasco, pelo torneio Rio-São Paulo, comprometendo-se, inclusive, a comparecer à TV-Continental para divulgar o seu gesto.

Agora, já bastante divulgada a sua filantropia, o sr. Alá volta atrás, com absoluta tranquilidade. Procurado pelo mesmo repórter, que lhe fôra lembrar a promessa, pedindo-lhe que enviasse os Cr$ 50 mil a ela correspondentes a d. Hélder Câmara, comandante da campanha — o presidente do Vasco desconversou, disse que o Vasco já deu Barbosinha para o selecionado dos novos, só faltou citar as orações que provàvelmente tem feito em favor dos nordestinos, mas não deu o dinheiro.

Diz-se que o sr. Alá não manda no Vasco. Sua atitude, revogando "a posteriori" a promessa, faz suspeitar que, quem manda, com ela com ela não concordou. De qualquer modo, lamentamos que fôsse feita antes que o presidente do Vasco consultasse o seu mentor, para poupar-se o vexame de dar o dito por não dito, arriscando-se a acabar corcunda.

Cláudio dá adeus

O ponteiro Cláudio, ex-defensor do São Paulo e do Corintians, integrante por diversas vêzes das seleções paulista e brasileira, deverá ser homenageado hoje, antes do jôgo Santos e São Paulo, por ter abandonado oficialmente o futebol.

A Federação Paulista de Futebol oferecerá a Cláudio uma medalha de ouro por seus bons serviços prestados ao futebol bandeirante, enquanto o São Paulo lhe dará um rico escudo de ouro, cravejado de brilhantes.

Calazans terminou ficando no América

Após ter seu passe vendido ao São Paulo, o ponteiro Calazans resolveu assinar contrato com seu clube, o América, nas bases que êste lhe ofereceu: Cr$ 22 mil mensais.

O jogador não ficou em São Paulo porque está fazendo um curso de cabo na Polícia Militar do Rio de Janeiro e não quer perder êste emprêgo.

VASCO

Quando começou o seu litigio com o América — queria Cr$ 50 mil e o clube lhe oferecia Cr$ 22 mil por mês — o ponteiro Calazans estava com amplas possibilidades de vir a transferir-se para o Vasco, cujo ex-treinador, Yustrich, aprecia muito seu jôgo. No entanto, com a dispensa de Yustrich, o Vasco desinteressou-se totalmente de Calazans.

Houve, depois, a tentativa do Flamengo em contratá-lo, mas o América pediu por seu passe Cr$ 1 milhão e 500 mil extra-oficialmente, quantia esta que o clube rubro-negro considerou excessiva.

CONFORMADO

Ontem, o jogador estêve em Campos Sales e conversou demoradamente com o sr. Alvaro Bragança, diretor de futebol do América, assegurando-lhe ser do seu interêsse voltar a defender o clube rubro. Espera-se que em virtude desta decisão do ponteiro o contrato entre êle e o clube venha a ser assinado o mais cêdo possível.

FLA ENVIA EMISSÁRIO PARA MONIN

Autorizado pelo sr. George Fernandes, presidente do Flamengo, o capitão-aviador Ivo Carneiro, embarcará hoje às 6 horas da manhã para o Paraguai, a fim de conversar diretamente com os dirigentes do Cerro Porteño sôbre a situação do zagueiro Monin, que o clube rubronegro deseja contratar.

O presidente delegou todos os poderes para o emissário fechar o contrato com o clube de Sinforiano Garcia, uma vez que o jogador está sendo sondado por empresário europeu que pretende levá-lo para o futebol do Velho Mundo. O regresso do emissário do Flamengo será no sábado devendo, ao que tudo indica trazer o jogador já contratado.

CORRIDA COMEÇOU

ROMA, 20 (FP-DC) — Quarenta e quatro corredores iniciaram hoje de manhã a disputa do "Grande Prêmio Ciclo-Motor Internacional".

A primeira etapa, entre Roma e Caserta, abrange 241,1 quilômetros, dos quais 213,5 correspondem a uma corrida ciclista normal e 27,6 quilômetros correspondem ao reboque de "scooters".

GONZALEZ NO SPORTING

LISBOA, 20 (FP-DC) — O novo treinador do Sporting de Portugal é o argentino Alfredo Gonçalez, radicado no Brasil há 25 anos, — anuncia o "Mundo Desportivo", acrescentando que Gonçalez chega a Lisboa ainda esta semana.

Segundo o mesmo contrato, ficou estabelecido um ordenado mensal de dez contos e "luvas" de quarenta contos.

CARLOS GOMES REGRESSA

LISBOA, 20 (UPI-DC) — O goleiro português Carlos Gomes, que figura agora na equipe do clube espanhol Oviedo, regressará amanhã à noite ao Sporting, desta capital, para a partida que disputará êste contra o Fluminense, do Brasil. Afirma-se que Gomes assinará contrato com o Sporting, por dois anos, logo que termine seu contrato com o Oviedo.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Fluminense 519 - Tel.: 4-5850
CARMO - BELO HORIZONTE

GRANDE HOTEL ESTORIL
[illegible] DOS HOTEIS DO E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

15 POSTOS SHELL NA RIO-BRASÍLIA

Presente em Brasília desde os primeiros meses de construção da cidade, a Shell acaba de instalar o seu segundo pôsto de Serviço na Nova Capital (foto). Novos Postos, como êsse, também foram inaugurados nas últimas semanas ao longo da Rodovia Rio-Brasília. Localizados de acôrdo com os planos do Grupo de Trabalho de Brasília, são os primeiros instalados à margem da própria estrada e não em suas imediações. Somados aos antigos, existem atualmente 15 Postos Shell na rodovia que liga a antiga à nova Capital, distribuídos em Areal, Três Rios, Paraibuna, Juiz de Fora (2), Carandaí, Belo Horizonte, Sete Lagoas, Paraopeba, Felixlândia, Três Marias, João Pinheiro, Paracatú, Cristalina e Luisiânia. Contando em Brasília com 4 Postos, incluindo 2 na "cidade livre", a Shell está, desde já, preparada para atender, com produtos e serviços de qualidade, ao grande "rush" de automóveis e caminhões que, doravante, demandarão os caminhos da Nova Capital.

No dia histórico em que a cidade de Brasília se investe do título de Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, saudamos S. Excia. o Sr. Presidente da República e todos os Membros do seu Govêrno assim como os lídimos representantes do povo, nas duas Casas do Congresso que com espírito realizador uns e cooperador outros, levaram a efeito obra tão assinalada.

VIA RADIONAL
Via Radional

C^ia Rádio Internacional do Brasil

Lesou a firma em um milhão: era cobrador

A firma Lojas Campos de Aparelhos Domésticos Ltda., estabelecida na Rua Uruguaiana, 14, apresentou queixa na Delegacia de Roubos e Furtos contra seu ex-empregado Ubirajara Santiago, solteiro, 36 anos, residente na Rua Dona Cláudia, 206.

Declara a queixosa que Ubirajara trabalhou durante algum tempo como encarregado da cobrança da firma, deixando o emprêgo em setembro de 1959. Durante o tempo que foi empregado gozava de total confiança dos proprietários da firma, e por ocasião de sua saída foi-lhe dado uma carta de recomendação qualificando-o de bom empregado e um recibo de quitação geral de suas prestações de conta, no qual dava como certa tôdas as importâncias cobradas e apresentadas na firma.

O BALANÇO

Após a saída do empregado desonesto a contabilidade foi apresentando desfalques sucessivos, constatando-se que até o momento o total em dinheiro de prestações recebidas por Ubirajara e que não foram recolhidas à firma eleva-se a soma de 645 mil cruzeiros. Declara a firma que para um levantamento mais exato dos prejuízos, será necessário o decorrer de alguns meses mais, presumindo-se então que o total do desfalque se eleve a casa de um milhão de cruzeiros.

OFICIALIZAVA O GOLPE

Diz ainda a firma lesada, que Ubirajara assim que se viu de posse do recibo de quitação e da carta de apresentação que dava-o como elemento honesto procurou através da Justiça a afirmação pública da firma de que êle nada mais devia a firma desde quando ingressou na firma até a data de sua despedida. Desta maneira Ubirajara visava acobertar-se do crime, pois presumia que a firma independente de um balanço ratificasse a quitação das contas e afirmasse sua honorabilidade quando empregado da firma. Ubirajara foi intimado pela DRF a prestar esclarecimentos, esperando-se a sua apresentação ainda esta semana, a fim de esclarecer a verdade, no inquérito instaurado naquela especializada.

DELEGADO (HONESTO) FOI PARA "MUSEU"

O chefe de Polícia nomeou o sr. Ivan Vasques, delegado do 7º Distrito Policial, e designou o sr. Valdir de Matos Dias, do 6º DP, para acumular as funções de delegado do 8º DP.

O sr. Antenor Lírio Coelho, ex-delegado do 8º DP, e seu colega Henrique de Melo Morais, passarão a servir no gabinete do chefe de Polícia, como chefe de Polícia substituto.

ENCOBERTO PELA VERGONHA, NÃO SUPORTOU TÔDAS AS ACUSAÇÕES

Altamirano, pela autópsia, se suicidou com corrosivo

PORTO ALEGRE, 20 (Especial para o DC) — Realizando na manhã de hoje (ontem) a necrópsia no cadáver de Altamirano Bastos Nunes Pereira, encontrado morto no quarto 708 do Hotel São Luís, nesta cidade, a equipe de médicos legistas do Instituto Médico Legal chegou à conclusão de que êle se suicidou, ingerindo uma forte dose de corrosivo diluído em vermute.

O resultado do exame cadavérico vem colocar um ponto final das investigações que vinham sendo encetadas pelas autoridades porto-alegrenses com relação à morte de Altamirano, que é apontado pela polícia carioca como matador da bela Teresinha de Oliveira Sachini. O titular da Delegacia de Ordem Política já comunicou ao delegado Hermes Machado, do Rio, o resultado da necrópsia.

MULHER NÃO É MAIS MISTÉRIO

Enquanto os médicos legistas realizavam a autópsia, policiais encarregados de esclarecer a ocorrência apuraram que a mulher que foi vista em companhia de Altamirano, no Hotel, e que se assinava como sendo Cecília de Oliveira, era apenas uma mundana, nada tendo com o suicídio. Mesmo assim continuam as buscas para localizá-la, embora até o momento nenhuma pista tenha sido encontrada. Acreditam que ela tenha preenchido a ficha do hotel com nome falso, o que vem dificultando sua localização.

CORPO VAI PARA O RIO

Apurou-se que o corpo de Altamirano, desde a manhã de hoje (ontem), liberado pela polícia, deverá ser embalsamado e removido para o Rio de Janeiro, na manhã de amanhã (hoje), em avião da Varig. Ao que sabemos, foram os próprios familiares do suicida que tomaram essa medida, devendo o cadáver ser sepultado no Cemitério de São João Batista, também amanhã.

Surpreendeu o ladrão arrombando

Surpreendendo o "camelot" João Fernandes, de 45 anos, quando tentava arrombar, na manhã de ontem, a porta dos fundos de sua residência, na Rua Conde de Bomfim, 1.162, o francês George Etienny Gervaez Rosselet, de 60 anos, deu-lhe voz de prisão e, por ter êle tentado agredi-lo com uma barra de ferro, desfechou-lhe um tiro na perna esquerda, fazendo ainda mais dois disparos a êsmo.

Teresinha de Oliveira Sachini, cuja morte, apesar de natural, ainda é um mistério para a polícia

SERÃO LIBERADOS

Segundo informações não oficiais, todos os objetos apreendidos pelas autoridades no quarto do Hotel São Luís, onde Altamirano se suicidou, deverão ser entregues aos seus parentes, logo que estejam liberados.

Altamirano redigiu cartas esclarecendo

Procedentes de Pôrto Alegre, pelo Correio, chegaram na manhã de ontem a esta capital duas cartas assinadas por Altamirano Bastos Nunes Pereira (que se matou em um hotel na capital pôrto-alegrense), nas quais êle afirma que iria se suicidar, pois "não suportava mais viver encoberto pela vergonha de ser acusado de um crime que não cometera, justamente na pessoa da mulher a quem deu sua vida e seu carinho, recebendo em troca, apenas ingratidão e traição".

A primeira das cartas é endereçada ao delegado Hermes Machado, titular do 2.º Distrito, cujos policiais o vinham acusando de ter assassinado a bela Teresinha de Oliveira Sachini, em seu apartamento em Copacabana e, a segunda, é dirigida ao casal Edgar e Miriam de Andrade (êle é conhecido por "Dadá"), vizinhos de Teresinha que, através da imprensa, fizeram inúmeras acusações à sua pessoa, quando, como cita em sua carta, "sabiam que êle era inocente".

ENVIOU QUESITOS À POLICIA

Assim que teve conhecimento das cartas, o delegado Hermes Machado enviou às autoridades de Pôrto Alegre um radiograma, no qual enumera 15 quesitos que solicita sejam respondidos pelos policiais porto-alegrenses, muitos dos quais estão agora prejudicados pelo resultado do exame cadavérico, que atestou suicídio por envenenamento.

Porém, agora os policiais do 2.º Distrito irão encetar diligências em tôrno do que foi escrito por Altamirando, nas cartas, devendo somente encerrar as investigações após concluirem êsse trabalho e à chegada das respostas da polícia de Pôrto Alegre.

CARTA AO DELEGADO

Para o delegado Hermes Machado, Altamirando escreveu:

"Pôrto Alegre, 18-4-60 — Ilmo. sr. dr. Hermes Machado — Saudações. — O rumo dos acontecimentos relativos à morte de Teresinha Oliveira Sachini leva-me a escrever-lhe esta carta.

Nada tenho que ver com a morte de Teresinha. Seja essa morte considerada crime, ou morte de qualquer espécie. Ausento-me do Rio por motivos mais imperiosos do que êsses.

Motivos financeiros que miram devido a campanha feita exclusivamente contra mim. Depois de ausente vim a saber dos fatos.

Estava a ponto de reiniciar minha vida em comum com Teresa, tendo ela me ajudado financeiramente para empreender esta viagem.

Eu e Eneida separamo-nos definitivamente em Jacarepaguá, onde deveríamos passar a noite; discutimos, violentamente, a respeito e regressamos ao Rio. Ela para casa suponho, e eu mais tarde para São Paulo, no Expresso Brasileiro das 00:40 de domingo. Comprei a passagem que sobrara por desistência, cheguei a São Paulo pela manhã, após têrmos trocado de ônibus no caminho.

Hospedei-me no Hotel Municipal sob o nome de Armando Macedo, apt. 15.

Procurei amigos que me ajudassem a levantar dinheiro, só não o conseguindo, devido à campanha contra mim e ao último depoimento de Eneida.

Não quiseram envolver-se em casos criminais. Perdi assim a última oportunidade de reorganizar minha vida, pagando tôdas as minhas dívidas.

Isto lhe agradeço por ter sido precipitado.

A Teresinha só dei amor, carinho e amizade. Recebi em troca muita ingratidão, mas, sempre nos entendíamos no final. Sempre nos ajudamos, mutuamente em tudo, inclusive financeiramente.

Não é verdade que a explorava. Jamais cobriu cheques meus. Senhor Maurício mentiu, como também mentiu acêrca da aliança encontrada com as letras C. L. gravadas. Teresinha disse-me a tempos que tinha achado na rua, estava bastante estragada, e eu acreditei. A preocupação do sr. Maurício é jogar a culpa em mim, talvez para afastá-la de parente seu e de sua espôsa. Parente êste que era recebido em minha casa como irmão, e sem eu o saber trai-me. Não creio em absoluto que tenha feito algum mal a Teresinha, é um bom rapaz dentro de certos limites.

Há uma infinidade de pessoas a investigar, se houve crime. Não creio. Talvez alguém interessado vivamente, em que eu não voltasse.

Estive em contato com ela todos os últimos dias que estive no Rio. Vi-a pela última vez na parte da manhã, quando comprava uns apetrechos para fazer almôço. Despedi-me dela perto do Recamar, e não mais a vi.

Se nas piores fases de nossas vidas devolvi-lhe carinho e afeto às suas traições, agora separados não tinha razões para matá-la. Não creio que alguém o tenha feito. A colocação do corpo dentro do armário, indica uma situação "sui generis" de pavor, reação rápida e descontrolada. Mêdo enfim de responsabilidades. (Também já fui pràticamente policial — operando como agente da D. P. S. no estrangeiro), não creio que um criminoso agisse desta maneira.

Teresinha deve ter morrido subitamente, pois sua saúde era bem abalada, bebia muito e abusava, fortemente, de analgésicos e barbituricos, devido à forte e constante dor de cabeça.

Sr. Hermes. "Dadá" conhece bem nossa vida, deu-me conselhos mil que me ajudaram a viver bem com Teresa, dona Miriam por seu lado doutrinava Teresinha. Enfim fazíamos o que podíamos.

Jamais poderia tê-la matado, não creio que alguém tenha tido essa coragem. Com todos seus defeitos, era grande companheira, merecia os sacrifícios. Perdi tudo, Teresinha, chance de arrumar minha vida, tornei Eneida minha inimiga. Estou cansado. Passei esta semana reconciliando-me com a religião. Hoje abandonarei esta vida sem arrependimentos de meu ato. Sei que não somos donos nem de nossa existência, mas hoje porei fim à minha.

Como ser humano prestes a deixar esta vida, ser humano, infeliz e arrependido de uma vida fútil e ousada, juro pela salvação de minha alma que o que acima descrevo nestas seis páginas é a mais pura verdade.

Quando esta carta fôr recebida, não mais estarei vivo. E' a maior prova de sinceridade que lhe posso dar.

Porque Eneida, sua única culpa foi dar anos e carinho a um homem errado. Ela já sofreu muito.

Em Jacarèpaguá disse-lhe que tinha liquidado meu assunto com Teresinha e tinha rumo a seguir. Talvez com o nervosismo tenha interpelado mal minhas palavras.

O bilhete ameaçador encontrado, deve ser uma brincadeira de Irene Citravas sua amiga nos U.S.A., por causa da falta de notícias. Comparem as letras.

Repito, dr. Hermes, nada tenho com a morte de Teresinha. Adeus e obrigado.

(a.) — Altamirano Bastos Nunes Pereira.

P.S.: — Peço conversar com "Dadá". Não é verdade que a 7 anos não trabalho. Investigue melhor".

CARTA PARA "DADA"

Para Edgar de Andrade, Altamirano redigiu a seguinte carta:

"P. ALEGRE, 18-6-60. — Meus amigos Miriam e "Dadá". — Será que vocês conhecendo-me tão bem podem de coração acreditar que eu tenha feito mal à Teresinha? — Será possível! — **Quem conheceu minha vida com ela, o que passamos, o que eu sofri e vocês também não poderia jamais pensar isto. Vocês sabiam o quanto eu a queria, sabiam o quanto eu sofri com as situações que Teresinha se metia. Vocês sabiam quanto carinho eu lhe dei nas horas, em que ela mais se humilhava. Quantas vêzes fui para seu apartamento com lágrimas caindo pela face, completamente aniquilado e recebi conselho e carinhos de vocês que eram amigos e pais para nós. Quantas vêzes nos separamos e eu usei o estratagema de outra mulher para Teresinha cair em si e passarmos meses felizes e sem problemas? Vocês sabem disto. Estas mulheres nada representavam para mim do que a cura parcial de Teresinha. Iamos voltar a viver juntos, pediu-me perdão, explicou-me que me traira até com o Mário, enquanto ainda comigo. Enfim sou fraco mais fraco talvez de que ela o foi aceitei a situação. Jamais explorei-a, sempre nos ajudamos. Maurício mentiu descaradamente talvez pensando no Mário assim como mentiu a respeito da aliança achada com iniciadas C. C. Era de Teresinha tinha achado na rua já há muito tempo. Por que tudo sôbre mim? Por que? Quem estaria interessado em me impedir-me de voltar à Teresa? Será crime? Não creio. Vocês sabiam do tipo da vida que levava. Muita coisa pode ter acontecido. A campanha ingrata e sem fundamento do delegado impediu-me de levantar o dinheiro para pagar tôdas minhas dívidas. Não posso mais recomeçar. Perdi tudo, Teresinha, o respeito de Eneida. Estou cansado. Deixo esta vida hoje mesmo. Escrevi ao dr. Hermes Machado e peço que procurem ler a carta. Juro a vocês que foram pais para nós, juro pela salvação de minha alma que hoje se apresentará ao Ser Supremo, que nenhum mal fiz a Teresinha. Não teria sido possível. Despeço-me e beijo-os respeitosamente como filho. Reúno-me à Teresinha. Até breve.**

(a.) Altamirano.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Exército...

cia e desambição, inteiramente dedicado aos seus deveres profissionais e ao sagrado mistér de defender a nação".

"Com absoluta fé nos grandes destinos do Brasil, o Exército Nacional saúda a nova capital, certo de que o seu aparecimento marcará o início de um novo ciclo de progresso, de paz e desenvolvimento da pátria brasileira".

O ministro da Guerra, acompanhado da espôsa, de seu assistente-secretário, coronel Raimundo Ferreira de Sousa e do capitão Coelho de Castro, ajudante-de-ordens, rumou ontem em avião comercial para Brasília, onde foi participar dos festejos da nova capital, bem como inaugurar o seu gabinete de trabalho no Distrito Federal.

NELSON CHEGOU PARA FICAR

Já está em caráter definitivo em Brasília, desde ontem, o general Nelson de Melo, chefe da casa militar da presidência da República. O general informou à imprensa que se sente feliz na nova capital e "mais feliz ainda por vir de vez para cá".

Brasília...

que, diante da Cruz que guiou as caravelas de Cabral, cinco séculos passados, o povo ergueria seu pensamento a d. Bosco, que velou pelos trabalhos de construção de Brasília, e a Deus, agradecendo o feliz sucesso da emprêsa.

MISSA SOLENE

Uma multidão calculada em mais de 50 mil pessoas chorou quando, na missa solene de ação de graças, celebrada pelo legado papal, cardeal Cerejeira, na Esplanada fronteira à catedral (em construção) de Brasília, houve a elevação do Santíssimo Sacramento. A banda do Corpo de Fuzileiros Navais executou o Hino Nacional ante a cidade subitamente iluminada por poderosos refletores do Exército.

Êste foi o momento culminante, de indescritível emoção, que coroou as tocantes cerimônias religiosas que estão assinalando a consagração mística da nova capital brasileira.

DUAS RELÍQUIAS

O cardeal patriarca de Lisboa celebrou a missa histórica diante da imagem de Nossa Senhora, que veio pela primeira vez ao Brasil na nau capitânea de Cabral (em 1500) e a cruz do altar é a mesma diante da qual frei Henrique de Coimbra celebrou a primeira missa no Brasil.

RECEPÇÃO AO LEGADO

O cardeal legado "a latere" papal, chegou a Brasília às 19 horas de ontem desembarcando no novo aeroporto da cidade, onde foi recebido pelo presidente da República, cardeais brasileiros, presidente da Câmara dos Deputados, vice-presidente do Senado, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e numerosas outras autoridades civis e militares.

No momento em que Sua Eminência acabou de desembarcar, a Banda de Música da Aeronáutica executou o Hino Pontifício e o Hino Nacional Brasileiro e, em seguida, uma bateria do Exército o saudava com os 21 tiros de canhão a que tem direito os chefes de Estado. Só então o presidente da República cumprimentou oficialmente o legado papal que, após passar em revista a tropa ali formada em sua homenagem, foi para a Fazenda do Ipê, onde ficou hospedado. Na Fazenda do Ipê, o presidente Juscelino — que o acompanhara com grande cortêjo — dêle se despediu, retornando de helicóptero ao Palácio do Planalto.

MISSA CAMPAL

A missa campal celebrada pelo cardeal Cerejeira foi precedida, às 23,30 horas, pela cerimônia de colocação no altar da cruz de frei Henrique de Coimbra e sua celebração iniciou-se precisamente às 23,45 horas. Tôda a imensa esplanada fronteira à Catedral em construção ficou coberta por uma multidão constituída por pessoas de tôdas as condições sociais e de procedências as mais variadas e remotas de todo o país.

No importante altar, diante das duas preciosas relíquias, o cardeal Cerejeira oficia neste momento os últimos atos da cerimônia, tendo em volta do seu trono a sua comitiva das mais altas autoridades eclesiásticas brasileiras.

Ao pé do altar, em dois genuflexórios, acompanham o ofício com profunda unção o presidente da República e a senhora Sara Kubitschek. Ao lado do presidente da República as altas autoridades do govêrno brasileiro e ao lado de sua espôsa os embaixadores em missão especial das nações estrangeiras.

A multidão assiste todo o ato religioso sob forte tensão emotiva e chega às lágrimas no momento culminante da elevação do Santíssimo Sacramento, descrito inicialmente.

PROGRAMA DE HOJE

No Palácio da Alvorada, hoje, às 8 horas, clarins do Batalhão de Guardas darão toque de alvorada, seguindo-se o hasteamento do pavilhão nacional, já com a sua 22.ª estrêla representativa do Estado da Guanabara. Mais tarde, às 8.30, o presidente da República receberá as credenciais dos embaixadores extraordinários em missão especial, como representantes dos governos de seus países na inauguração de Brasília. São êles os srs. German Valenzuela, da Colômbia, Neftali Ponce de Miranda, do Equador, o coronel Francisco Cosenza Galvez, da Guatemala. A Colômbia também credenciou seu secretário de Embaixada, sr. Francisco Sanez Fetry.

OS TRÊS PODERES

Às 9.30 horas, será realizada a instalação simultânea dos três poderes da República, com a presença do Ministério e dos embaixadores em missão especial. Às 11 horas, na sala de sessões da Câmara dos Deputados, terá lugar a sessão do Congresso Nacional, com a presença do presidente da República, ministros de Estado e das mais altas côrtes de Justiça do país. Na parte da tarde com início marcado para as 16 horas, será realizada imponente parada militar, seguida de desfile dos operários da NOVACAP, tendo à frente o sr. Israel Pinheiro. Desfilarão ainda tôdas as máquinas utilizadas na construção de Brasília. Posteriormente, o arcebispado de Brasília será solenemente instalado, na residência destinada a dom José Newton, primeiro arcebispo de Brasília.

Brasil...

O governador não escondeu seu entusiasmo: "O acontecimento destina-se a ter repercussão mundial", disse.

MENSAGEM DE JK

Dando vazão ao seu júbilo, o governador paulista enviou a seguinte mensagem ao presidente da República:

nicar a V. Exa. que acabo de receber dos cientistas do Instituto de Energia Nuclear da Universidade de São Paulo a comunicação oficial de haverem conseguido, mediante processo próprio, obter urânio nuclearmente puro para reatores. Com essa notável conquista científica coloca-se o Brasil entre os países de vanguarda no estudo e aproveitamento da energia atômica, abrindo-se novas perspectivas em benefício da integração econômica de regiões de nosso país desprovidas de fontes de energia hidrelétrica. Apresso-me assim levar ao conhecimento do eminente Chefe da Nação o auspicioso acontecimento, coincidente com a hora histórica da interiorização da capital da República e que constituirá, certamente, motivo de grande júbilo para todos os brasileiros".

"NOVA ETAPA"

O presidente da República respondeu ao sr. Carvalho Pinto nos seguintes têrmos:

"Venho agradecer ao ilustre governador a gentileza do radiograma em que me transmite comunicação que recebeu do Instituto de Energia Nuclear de São Paulo, segundo a qual os cientistas dêsse importante instituto conseguiram obter urânio nuclearmente puro para reatores, mediante processo próprio. É com o mais vivo júbilo que recebo essa notícia, principalmente no momento em que nos preparamos para a instalação de Brasília e vemos que o nosso país, em todos os setores de sua vida, inaugura uma nova e magnífica etapa em seus esforços para a conquista do desenvolvimento e do progresso. Congratulo-me com o ilustre governador por êsse significativo feito dos cientistas de São Paulo, aos quais, por intermédio de V. Exa., envio sinceros e efusivos cumprimentos. Saudações. Juscelino Kubitschek, presidente da República."

PASTILHAS U02

Em palestra com a imprensa, o prof. Marcelo Damy informou que "a divisão de radioquímica do Instituto de Energia Atômica, dirigido pelo prof. Fausto Válter de Lima, com o concurso do prof. Alcídio Abrahão, desenvolveu um método original para a obtenção de diuranato de amônio, nuclearmente puro, matéria-prima para a produção de pastilhas U02, que constitui o combustível utilizado em grande parte dos reatores destinados à produção de energia elétrica".

Acrescentou que a transformação do diuranato em pastilhas U02 está sendo feita pela Divisão de Metalurgia do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, e o método empregado se presta à produção industrial daquele combustível atômico: uma pequena usina-piloto já está em funcionamento no Instituto de Energia Atômica, há quatro meses.

USINA PARA 1 TONELADA

"Uma usina maior, com capacidade para 250 quilos mensais, que será ampliada para uma tonelada por mês, nos próximos dois meses, deverá entrar muito em breve em operação no IEA. — Foi construída com material nacional, não tendo sido necessária a importação de nenhum de seus componentes" — informou o prof. Damy.

Esclareceu que, "com o combustível que será produzido pela usina-piloto, o Instituto de Energia Atômica irá construir o primeiro reator atômico brasileiro de pesquisas, cujo projeto foi desenvolvido pela Divisão de Física de Reatores do IEA, dirigida pelo prof. Paulo Saraiva de Toledo. Êsse reator deverá entrar em funcionamento antes do fim do ano".

Sette...

dor da Guanabara completou os seus entendimentos com os srs. Amaral Peixoto e João Goulart, ficando então decidida uma preliminar, segundo a qual todos os futuros ocupantes do secretariado terão que assumir prèviamente o compromisso de não se candidatarem à Assembléia Constituinte, que será eleita em 3 de outubro.

DESEJA ADMINISTRAR

Tanto quanto possível, o novo governante carioca deseja manter a administração desligada dos interêsses partidários imediatos. Num encontro mantido com os vereadores, na residência de um deputado carioca, o sr. Sette Câmara assegurou-lhes que só pretende encaminhar ao Legislativo proposições de alto alcance para a vida da cidade, com a estrita preocupação de resolver os grandes problemas de adaptação do Rio de Janeiro às suas novas condições de Estado-membro. Em contrapartida, esperava receber dos vereadores a cooperação imprescindível ao êxito do seu programa, restrito a um reduzido período de govêrno.

A decisão do sr. Sette Câmara, apoiada pelos chefes dos grandes partidos situacionistas, de não nomear para as secretarias candidatos à Assembléia Constituinte está alcançando intensa repercussão, nos meios políticos locais, que se mostraram surprêsos em face dêsse critério, que visa a impedir que os altos postos da administração se transformem em verdadeiros escritórios eleitorais. Por outro lado, o governador da Guanabara está inclinado a convocar para auxiliá-lo nos diversos escalões administrativos, elementos de comprovada experiência, embora pouco conhecidos.

NOVOS SECRETÁRIOS

Para a secretaria de Administração, o sr. Sette Câmara se fixou, inicialmente, no nome do sr. Afonso César, ex-diretor do SAPS e antes presidente do IAPI. Para a secretaria da Viação, deverá ser chamado um engenheiro jovem, responsável pela construção da barragem do Paranoá, em Brasília.

DISCURSO DO GOVERNADOR SETTE CÂMARA

Ao assumir o cargo de governador provisório do Estado da Guanabara o governador Sette Câmara pronunciou o seguinte discurso:

"Nenhum ato de minha vida pública — tôda ela pautada pela consciência de meus deveres e das minhas responsabilidades — poderia emocionar-me mais do que êste, quando assumo o Govêrno do Estado da Guanabara no momento exato em que, para assinalar a presença de uma nova unidade na Federação, se coloca uma nova estrêla na bandeira do Brasil.

Primeiro governador do novo Estado, bem sei o que significam êste povo e esta terra, nas glórias de seu passado e de seu presente. Sei ainda o que devem continuar representando, no panorama geral da vida brasileira, como centro de irradiação e convergência da cultura nacional.

Pelo espaço de quase dois séculos, que vai das lutas do tempo da Colônia, até o dia de ontem, — em que se fechou um ciclo da história brasileira, para que outro se iniciasse, nesta data, com a inauguração de Brasília — o Rio de Janeiro desempenhou êste papel histórico, que o credencia à gratidão eterna do país: preparou o advento de nacionalidade e aprimorou-se na experiência do Império e da República.

CIDADE FAMOSA NO MUNDO

"Tôda a história desta grande cidade, famosa no mundo inteiro pelos atributos da natureza, a que a iniciativa de seu povo tem acrescentado o relêvo de um dos mais belos panoramas urbanos do que se pode orgulhar nosso país, é um resumo da história brasileira, no apaixonante desenrolar das grandes lutas de que resultou a Nação de hoje, íntegra, forte, coesa, perfeitamente redimida.

Dêsse modo, o Rio de Janeiro soube desempenhar a sua missão condutora a normativa, dirigindo o país no sentido de sua liberdade e de sua grandeza e traçando o estilo da vida política, administrativa e cultural, que nêstes últimos dois séculos amalgemou uma Nação autênticamente brasileira que hoje se afirma cada vez mais no concêrto dos povos.

O Brasil atual foi aqui que se elaborou. A Nova Capital, de que todos nos orgulhamos, como a mais alta e perfeita realização que nossa Pátria nêste momento apresenta ao mundo como expressão do gênio e do dinamismo brasileiro, também aqui se delineou, com o tirocínio de seus técnicos e a iniciativa de suas grandes figuras políticas.

AFEIÇÃO À TERRA CARIOCA

"Uma das peculiaridades da terra carioca — continuou o sr. Sette Câmara — é que todos quantos aqui vivemos a ela prontamente nos afeiçoamos, logo sentindo que, na geografia sentimental de cada um ela é também a nossa terra, apesar de não têrmos nascido sob êste céu, na orla desta baía. Seus costumes, seu modo de viver, suas tradições, sua jovialidade, sua graça instintiva, impõem-se à nossa maneira de ser, assim que aqui chegamos, e logo nos apegamos a tudo que nos cerca, naturalizados cariocas por fôrça de uma imediata identificação.

É assim que me sinto, ao assumir a chefia do govêrno do velho Rio de Janeiro, que hoje se transforma com a sua história, a sua expressão de cultura, o seu renome, no mais novo Estado da Federação.

NÃO TERÁ AMBIÇÕES POLÍTICAS

"Estou certo de que minha atuação administrativa, voltada sempre no sentido de servir à terra e ao povo carioca, sem qualquer ambição na ordem política, terá a compreensão da mentalidade evoluída, que caracteriza a mais recente unidade Federativa do país.

Creio não ser difícil coordenar, com o apoio do povo, aquela soma de vontades superiores, com que levaremos adiante os grandes empreendimentos de que necessita o Estado da Guanabara.

Do presidente da República recebi expressas instruções no sentido de executar os melhoramentos básicos que se impõem ao Rio de Janeiro em benefício da cidade e de sua população. Não me afastarei um momento sequer dêsse alto propósito. E só espero ter por orgulho, ao fim de meu exercício neste cargo, haver correspondido com o meu trabalho, o meu esfôrço e meu desejo de acertar, ao cabedal de confiança que me trouxe a esta honrosa e elevada investidura.

O Estado da Guanabara surge numa hora propícia da vida brasileira. Ninguém pode negar que, nestes quatro últimos anos, se acelerou de modo extraordinário o progresso nacional, rasgando-se agora, para o nosso futuro, a ampla perspectiva do país perfeitamente integrado nas dimensões de sua grandeza.

Neste momento, para mim tão carregado de destino, quero render um preito de particular homenagem ao meu querido amigo Sá Freire Alvim, último prefeito do Distrito Federal na Cidade do Rio de Janeiro, vocação autêntica de administrador, Sá Freire Alvim se portou à frente da Prefeitura de forma consentânea com o seu conceito de servidor público. Em meio a tôdas as dificuldades e vicissitudes da política carioca e aos percalços de uma administração eivada de defeitos estruturais e carente de recursos, Alvim conseguiu, com descortínio, inteligência, modéstia e serenidade, realizar uma obra cujas dimensões só poderão ser aquilatadas com o decurso do tempo. Deixo a Prefeitura no momento em que o Estado da Guanabara emerge para a vida federativa, credor da estima e da gratidão do povo carioca.

Quanto a mim, seu fraternal amigo de muitos anos, desde o tempo em que servimos juntos no Gabinete Civil do glorioso presidente Vargas, só me cabe orgulhar-me de sucedê-lo na alta posição que tanto honrou e ilustrou.

Não posso deixar passar esta oportunidade sem formular aqui, de público, os meus comovidos agradecimentos a quantos me cumularam de expressões de confiança, no momento em que passo a arcar com tão ingentes responsabilidades. A quem sempre trilhou sua vida os caminhos da modéstia não podia deixar de desvanescer a consagradora votação que sufragou o meu nome no Senado Federal. Por outro lado, jamais imaginei merecer o unânime veredicto aprovativo da imprensa carioca, sempre tão severa na sua crítica e tão parcimoniosa nos seus louvores.

Com tantas demonstrações de confiança mais se avolumou o pesado fardo de responsabilidades que agora me cabe. Queira Deus que não decepcione os que em mim acreditaram.

«Não quero prometer milagres. Seria pretencioso e irrealista pensar em solver os problemas seculares desta cidade dentro do prazo em que terei a honra de governar o Estado. Mas, com o apoio do Govêrno Federal e com a colaboração do Legislativo carioca, estou certo de que conseguirei fazer muito em prol do bem-estar do povo do Estado da Guanabara. Neste particular, estou seguro de que não faltará às medidas que se fizerem indispensáveis o respaldo firme e dedicado dos representantes do povo bom e generoso desta cidade.

Não sendo político e nem candidato a qualquer pôsto eletivo, estou muito à vontade para só procurar, no curso dos meses vindouros um norte para minha ação: o interêsse público e o bem-estar do povo. E' nesse sentido que compreendo e agradeço a boa acolhida que os novos deputados estaduais da Guanabara deram ao meu nome.

Esta é, portanto, uma hora de júbilo e esperança. E a êsse júbilo e a essa esperança, associo aqui o meu solene compromisso de tudo fazer para que o Estado da Guanabara seja o perfeito exemplo de nossa maturidade no plano da vida brasileira.

Concluiu o governador da Guanabara:

Enquanto que em Brasília, obra miraculosa da fé e do patriotismo de um homem, se acorda o Brasil esquecido, a estrêla que hoje se acrescenta à Bandeira da nossa pátria, jamais tocada desde o início da vida republicana, assinala também o advento de uma nova era para o povo brasileiro».

DISCURSO DO EX-PREFEITO

Logo no início do seu discurso, declarou o sr. Sá Freire Alvim:

"Como carioca, como cidadão e como amigo rejubilo-me entregando-lhe o destino do Rio de Janeiro, seguro de que em mãos mais hábeis e experimentadas êle não poderia ficar. Seu devotamento ao serviço público, o êxito que o tem perseguido na brilhante carreira em pleno desenvolvimento, a lealdade, o bom senso e o discernimento que são características de sua conduta de administrador afiançam para o Estado da Guanabara — agora instalado — um início de vida promissor e sereno".

O último prefeito do Rio de Janeiro frisou, a certo trecho de sua oração, que não deixava ao seu sucessor uma cidade livre de problemas. Mencionou os esforços da SURSAN para a execução de arrojado plano de urbanização, que tanta admiração e esperanças despertou nos cariocas.

Não obstante, reconheceu que a Municipalidade voltara "à antiga fase de insuficiência de recursos", em consequência da concessão do abono ao funcionalismo sem a paralela cobertura financeira.

Depois dos agradecimentos de praxe, o ex-prefeito Sá Freire Alvim concluiu:

"Senhor Governador: No seio do povo carioca me foi buscar nosso grande chefe, o presidente Getúlio Vargas, conduzindo-me, na vida pública, a posições sequer imaginadas. Terminando esta missão, ao povo, principalmente, sou grato, pois sempre o tive presente, como o objetivo supremo de meus trabalhos e esforços. Do mesmo modo, a Vossa Excelência o povo não faltará, pois é o bem comum que acima de tudo preocupa, Senhor Governador. Nossas orações, nosso apoio, nossas esperanças o acompanham, governador Sette Câmara, pela sua felicidade pessoal, pelo sucesso de seu govêrno e pela grandeza sempre crescente do Estado da Guanabara!

POSIÇÃO DO PTB CARIOCA

O PTB carioca distribuiu ontem a seguinte nota:

"A Comissão Executiva Regional do PTB, reunida em sessão extraordinária para considerar a indicação de nomes ao Govêrno do Estado da Guanabara, resolveu, por unânimidade, dirigir-se aos correligionários, declarando-lhes que está procedendo na forma dos Estatutos, cujo Art. 44 lhe assegura a competência seguinte: "d) dirigir e administrar o Partido, orientar politicamente a atuação dos representantes nas Assembléias Legislativas e no Distrito Federal, na Câmara dos Vereadores e dos que integrem, por indicação do Partido, a administração estadual"; Esta é a explicação necessária para esclarecimento geral. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1960. (a) CAIADO DE CASTRO, Presidente em exercício".

BANQUETE

A comissão, presidida pelo jornalista Hélio Vaz de Melo, comunica que se acham abertas as inscrições para o banquete que será oferecido ao primeiro governador do Estado da Guanabara, embaixador José Sette Câmara, nos salões do Copacabana Pálace Hotel, onde podem ser encontradas as listas de adesões.

AMANHÃ, 22, SERÁ PONTO FACULTATIVO

Amanhã, dia 22, por motivos dos festejos comemorativos da mudança da capital do país para Brasília, o chefe do govêrno resolveu considerar ponto facultativo nas repartições federais e autárquicas, tendo o chefe da Casa Civil enviado circular aos ministros de Estado e dirigentes dos órgãos subordinados à Presidência, comunicando essa decisão.

A Diretoria da Despesa Pública, atendendo a ter sido considerado ponto facultativo o dia 22, sexta-feira, transferiu para sábado, dia 23, o pagamento marcado para aquêle dia, ficando o de sábado para ser efetuado, cumulativamente, com o de segunda-feira, dia 25.

BÔLOS ARTÍSTICOS

Aceita-se encomenda de bolos, doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

Caixa Econômica Federal do RIO DE JANEIRO

VENDA DE CONJUNTOS COMERCIAIS EM BRASÍLIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial», Secção I — parte II, de 28 de março corrente, fls. 1.194, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de oito conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 25 de abril p. vindouro, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Av. Treze de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

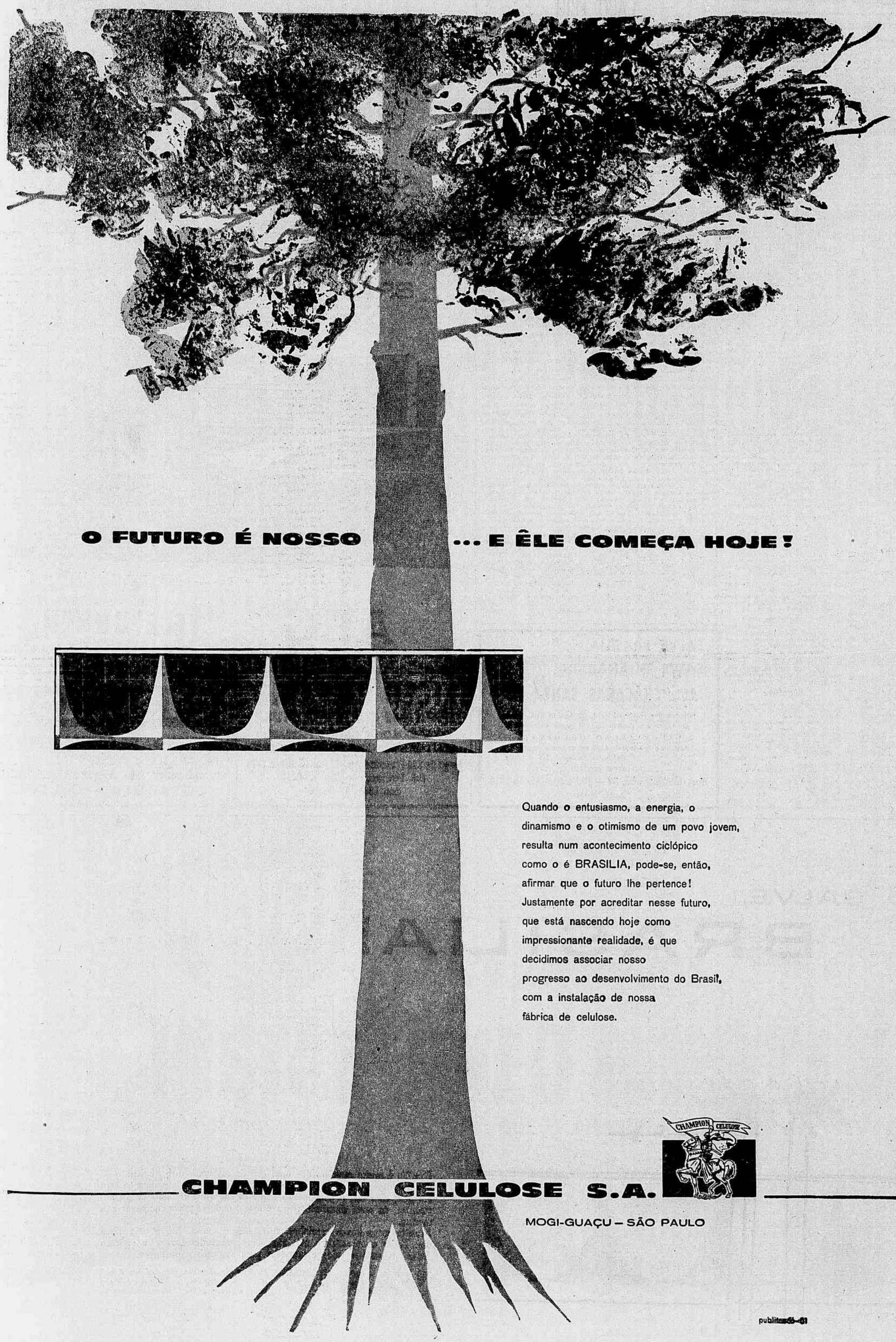
Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,00 m2.

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1960.

a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral



O FUTURO É NOSSO ... E ÊLE COMEÇA HOJE!

Quando o entusiasmo, a energia, o
dinamismo e o otimismo de um povo jovem,
resulta num acontecimento ciclópico
como o é BRASILIA, pode-se, então,
afirmar que o futuro lhe pertence!
Justamente por acreditar nesse futuro,
que está nascendo hoje como
impressionante realidade, é que
decidimos associar nosso
progresso ao desenvolvimento do Brasil,
com a instalação de nossa
fábrica de celulose.

CHAMPION CELULOSE S.A.

MOGI-GUAÇU – SÃO PAULO

publitema 60-61

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	185,00	190,00
Libra	520,00	534,00
Florim	49,08	50,40
Marco	44,38	45,58
Escudo	5,47	6,65
Franco francês	37,72	3 ,74
Franco suiço	42,66	43,81
Schilling	7,11	7,30
Franco belga	3,71	3,81
Lira	0,2981	0,3061

Fechamento:

Dólar	185,50	190,50
Libra	521,00	535,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182 00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 53,1690 a dolares a Cr$ 18,92

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5898 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 sôbre Nova Iorque

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques.

À vista	Vend	Comp
Libra	53,1690	51,5898
Dolar	18.92	18,36
Pêso uruguaio	1,6524	1,5896
Escudo	0,0622	0,0401
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8578	3,7418
Marco	4,5389	4,4027
Italia lira	0,0305	0,0291
Franco belga	0,3797	0,3683
Corôa sueca	3,6705	3,5600
Schilling	0,7269	0,7051
Franco suiço	4,3630	4,2320
Corôa tcheca	2,6278	2,5501
Corôa dinam.	2,7474	2,6655

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, em condições animadas, registrando-se negócios mais desenvolvidos nos papéis em evidência. As apólices da União nominativas e ao portador ficaram firmes, permanecendo estáveis as Obrigações do Tesouro Nacional Grau I e Grau III e as do Reaparelhamento Econômico.

As estaduais de São Paulo e de Minas Gerais, bem como as Municipais Lei 820, planos A e B, mantiveram-se estáveis e inalteradas. As ações de bancos ed e companhias cotaram-se firmes e os demais valoress em alteração. Foram vendidos 42.348 títulos, na importância de Cr$ 30.922.226,00, tudo como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	
214	Unif.	540,00
130	D. Emis. Nom.	540,00
2	D. Emis. pt.	765,00
70	Idem	770,00
20	Idem Ex|Cup	725,00
36	D. Emis. pt. Emp. Antigos	730,00
36	Reajust.	790,00
	Obrigações:	
1	T. Nac. 1930 de Cr$ 500 (Grau I 7%)	350,00
7	Ferroviárias Grau I 7% C|2 S.V.	780,00
50	Grau I 7% S|Imp.	800,00
5	Guerra Cr$ 100 6% Grau III	75,00
2	Idem C|2 S.V.	178,00
1	Idem Cr$ 200 C|2S	156,00
42	Idem Cr$ 500 C|2S	390,00
35	Idem Cr$ 1000 C|2S	780,00
219	Grau III 6% Cr$ 1000	809,00
334	Idem Cr$ 5000	4.100,00
142	Idem C|2 S.V.	4.000,00
	Estaduais — Apls.:	
299	Minas 1177	570,00
100	Minas 1934 pt. 3a. Série	105,00
105	S. Paulo Unificadas	730,00
200	Idem	740,00
500	Idem	745,00
90	Idem Unif.	840,00
	Municipais do D. Federal	
151	Lei 820 P|A	650,00
6	Idem	647,00
200	Idem	648,00
134	Emp. 1931	170,00
	Bancos — Ações:	
200	Boavista	1.500,00
50	Brasil	1.100,00
	Companhias:	
25	N. América Nom.	660,00
500	Prog. Industrial pt.	240,00
30	Paulista E. F. pt.	130,00
200	Arno Pref.	1.230,00
100	Idem	1.250,00
489	Brasileira de Roupas Pref.	1.010,00
12000	Cafeteira Brasileira S. A. Ind. Com. Metais	916,67
559	Brahma Ord.	755,00
380	Idem Pref.	742,00
1021	Idem	750,00
900	Idem	755,00
250	Cig. Souza Cruz pt.	4.050,00
15	Cimeno Aratu Novas	3.100,00
300	Direitos Cim. Aratu	2.100,00
875	D. Santos pt.	1.600,00
957	Ferro Brasileiro	1.860,00
450	Ind. de Máquinas Fekma	1.250,00
900	F. e L. Minas Gerais	360,00
450	Idem	365,00
200	Kibon Ord.	500,00
500	L. Americanas	4.000,00
696	Mesbla pt.	267,00
100	Idem Nov. C|50%	255,00
1857	Paulista F. e L. 4	225,00
1	B. Mineira Ant. C|D	5.400,00
28	Idem Ex|D	5.400,00
57	Idem	4.000,00
100	Idem Novas	3.960,00
20	Idem Novis	3.940,00
202	Idem Bonif.	3.900,00
20	Mannesmann Pref.	2.850,00
43	Sid. Nacional	390,00
140	V. R. Doce pt.	2.500,00
80	Idem	2.550,00
14100	Willys Ord.	124,00
	Debêntures:	
81	Petrobrás	900,00
	L. Hipotecárias:	
1	Banco do Brasil — Cart. Col. de Cr$ 500	3.500,00
15	Idem Cr$ 5000	585,00
265	Bcoa Prefeitura	590,00
180	Idem	820,00

Café

Ontem, o mercado de café disponível funcionou ainda em posição calma e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi mantido na base anterior de Cr$ 420,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível durante os trabalhos. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 14 754 sacas, pela estrada da rodagem. Embarques não houve. Existência 1.794.385. Café revertido ao mercado 3.070. Café despachado para embarques 99.325 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	470,00
Tipo 3	460,00
Tipo 4	450,00
Tipo 5	440,00
Tipo 6	430,00
Tipo 7	420,00
Tipo 8	410,00

(Incluido o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$	42,10
Café fino	Cr$	51,50

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$	40,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entraram 500 sacas do Estado do Rio e sairam 11.850, ficando em estoque 87.199 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 680,00
Demerara	450,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Entraram 845 fardos, sendo 820 do Ceará e 25 de Minas. Sairam 491 e ficaram em depósito nos trapiches 48.425 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS:	Próxima	Futura
Fibras longa:		
Seridó tipo 3-4:	1.050,00 a 1.150,00	
Fibra média:		
Seridó tipo 3-4	1.000,00 a 1.040,00	
Ceará tipo 3-4	900,00 a 1.020,00	
Fibra curta:		
Paulista, tipo 5	— — a 900,00	
Mata tipo 3-4:	910,00 a 930,00	

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CABO FRIO

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada às onze horas do dia 21 de março de 1960

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta, às onze horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, duzentos e vinte e seis, décimo segundo andar, reunidos, em assembléia geral extraordinária, acionistas da Companhia de Navegação Cabo Frio, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presença", foi indicado, nos têrmos do artigo décimo sexto dos estatutos, o Senhor André Arraes para presidir a assembléia, o qual convidou o Senhor Zilah Peixoto de Faria para secretário. Constituída, assim, a mesa, o senhor Presidente, verificando haver número legal, declarou instalada a assembléia geral e comunicou que esta se realizava a fim de deliberar sôbre os assuntos constantes dos editais de convocação publicados no Diário Oficial dos dias doze, quatorze e quinze do corrente e no Jornal Diário Carioca de doze, treze e quinze também do mês em curso, do seguinte teôr: "Companhia de Navegação Cabo Frio — Assembléia Geral Extraordinária — Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 21 do corrente, às 11 horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, 226, 12º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e a conta de lucros e perdas, referentes aos exercícios de 1955 a 1958, inclusive, apresentados pela diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem a nova diretoria, e o novo Conselho Fiscal e fixarem os seus honorários. Rio de Janeiro, 10 de março de 1960. Sávio da Cruz Secco — Diretor-Gerente". A seguir, o senhor Presidente pediu ao senhor secretário que procedesse à leitura do relatório, balanço e a conta de lucros e perdas, referentes aos exercícios de mil novecentos e cinquenta e cinco a mil novecentos e cinquenta e oito, inclusive, e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, publicados no jornal Diário Carioca do dia doze do corrente mês, e apresentados à Imprensa Nacional, para publicação no Diário Oficial, em onze também dêste mês, conforme talão número oito mil duzentos e oitenta e três. Terminada a leitura dêsses documentos, o senhor Presidente pôs os mesmos em discussão. Pedindo a palavra, o senhor Sávio da Cruz Secco, Diretor-Gerente, informou aos senhores acionistas que a ata da assembléia geral, bem como a fôlha do Diário Oficial que publicou o Decreto autorizando a Companhia de Navegação Ita a continuar funcionando sob e denominação de Companhia de Navegação Cabo Frio, foram arquivados na Divisão de Registro do Comércio, do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob o número setenta mil cento e oito, por despacho de vinte e três de fevereiro próximo passado, devendo, em consequência, entrar, agora, a sociedade em fase de atividade na realização dos objetivos sociais. Depois de esclarecidas e respondidas, pelo Diretor-Gerente, tôdas as perguntas e informações solicitadas pelos senhores acionistas, o senhor Presidente pôs tais documentos em votação, verificando-se a sua aprovação por unânimidade, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir, foram convidados os senhores acionistas a procederem à eleição da nova Diretoria e dos novos membros do Conselho Fiscal. Foram eleitos, por unânimidade, para a Diretoria, os senhores Doutor Nilton Garcia de Araújo, brasileiro, residente na Travessa Prefeito Alberto Fortes, quatorze, apartamento duzentos e dois, em Niterói, para o cargo de Diretor-Presidente, e Doutor Miguel Rolim, brasileiro, residente na rua Mário Piragibe, quarenta e três, nesta cidade, para o cargo de Diretor-Gerente. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos, por unânimidade, os senhores José Pedro de Azevedo Lemos, João Wanderley Pires e Gerson Rollim Pinheiro, como membros efetivos, e Rodolpho Dager, Adalberto Alves da Silva e Felisberto de Mello Amaral como suplentes, todos brasileiros, residentes nesta cidade. O senhor Presidente, proclamando êsse resultado, depois de verificar que nenhum dos eleitos, tanto para a Diretoria como para o Conselho Fiscal, incidia em qualquer impedimento legal, declarou que os diretores eleitos tinham trinta dias, na forma da lei, para prestarem a caução prevista nos estatutos sociais, assim como deveriam tomar posse, nos respectivos cargos, mediante têrmo lavrado no livro de atas da Diretoria. A seguir o senhor Presidente pediu aos senhores acionistas procedessem à votação dos honorários da Diretoria e da remuneração do Conselho Fiscal. Efetuada essa votação, foi, por unânimidade, fixada a importância de Cr 1.000,00 (hum mil cruzeiros), anuais, para cada Diretor e Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais, para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou suspensa a assembléia pelo tempo suficiente para ser lavrada a presente ata, a qual, reiniciada a assembléia, foi lida, discutida e aprovada e, em seguida, assinada pelos acionistas presentes, e pelo senhor Presidente, que, logo após declarou encerrada a assembléia. Rio de Janeiro, 21 de março de 1960. LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATAO — SAVIO DA CRUZ SECCO — LUIZA AMELIA BOCAYUVA KEENER — RIZAMARIA SIENIAWSKI — FRANCISCO JOAO BOCAYUVA CATAO — p/ Henrique Lage Comércio e Indústria S/A, ANDRE ARRAES ZILAH PEIXOTO DE FARIA.

É cópia fiel extraída do livro próprio.

André Arraes — Presidente.

SALVE BRASÍLIA!

SALVE GUANABARA!

AS "CHÁCARAS SANTA FÉ"

Situadas nas proximidades de BRASÍLIA estão sendo entregues aos guanabarinos a preço excepcional

VALORIZAÇÃO COLOSSAL!

Adquira o seu lote de 4.000 m2 enquanto os preços AINDA estão baixos!

INFORMAÇÕES:

Rua da Quitanda, 30 — 10.º and. — Sala 1013

FONE: 32-8348

AEG

COMPANHIA SUL AMERICANA DE ELECTRICIDADE

TELEFUNKEN

DO BRASIL S.A.

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA

FÁBRICA E VENDAS ATACADO:

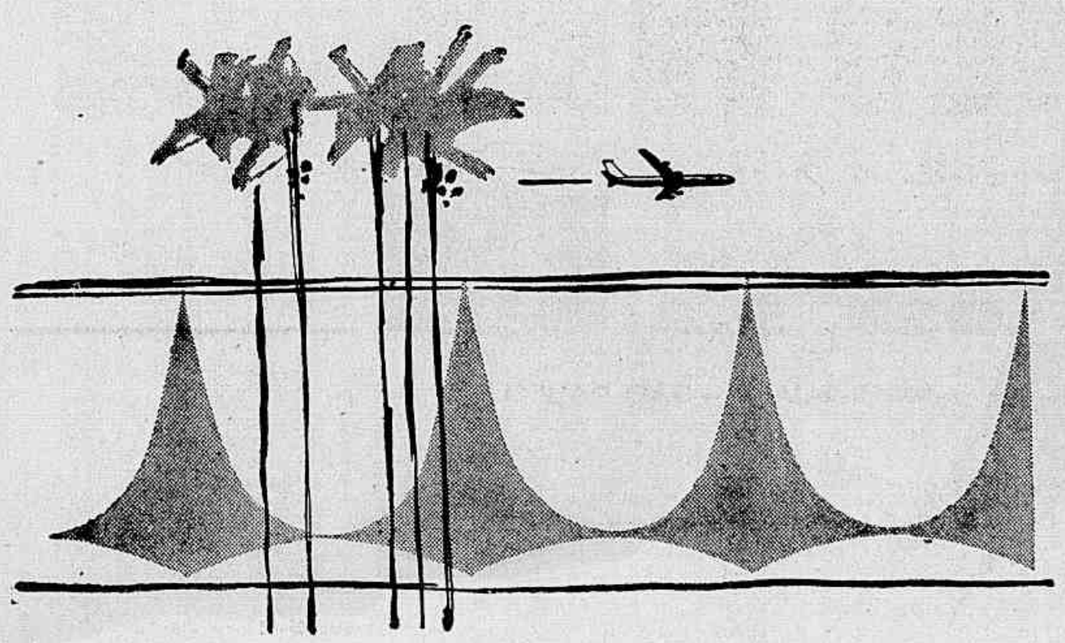
Praça Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. - Ed. Scarton

COLATINA — Esp. Santo

SALVE,

BRASILIA!

NOVA CAPITAL - NOVO CORAÇÃO DO BRASIL



Brasília é muito mais do que uma grande realização urbanística: — é um momento histórico para o Brasil. Sua profunda significação está em que, com ela, o país inteiro expressa sua ânsia de mais largos horizontes, de nova dimensão física e moral onde se possa encontrar a si mesmo.

Brasília rasga novos caminhos. Abre novos rumos. Inicia uma nova éra. Todos os brasileiros nela renovam suas esperanças e a saúdam como Alvorada de vida e grandeza para os destinos da nação.

VARIG

no ano de Brasília, servindo o Brasil a jato, pioneira com o Caravelle e agora com o Boeing-707 "Intercontinental".

AVISOS

ESTALEIROS GUANABARA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 29 do corrente, às 12 horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 266, 8.º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo de 1959, apresentados pela diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem o novo Conselho Fiscal e fixarem a sua remuneração.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1960.

a.) **JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA — Diretor-Presidente.**

DEMA — DISTRIBUIDORA E EXPORTADORA DE MINÉRIOS E ADUBOS S.A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — grupo 504-A e B, nesta capital os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei 2.627/40 correspondentes ao exercício de 1959.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1960.

a) **YAO TSAI HUANG — Diretor-Superintendente.**

CASA JOÃO REYNALDO COUTINHO TECIDOS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Srs. Acionistas para se reunirem na sede social, na Rua da Quitanda, ns. 195/199, nesta cidade, no dia 30 do corrente, às 11 horas, em Assembléia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Deliberarem sôbre a aprovação das contas, balanço geral, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1959;

b) Remuneração fixa da Diretoria;

c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1960 e sua remuneração;

d) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1960.

ALBERTO EDGARD BRANDÃO — Presidente.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CABO FRIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 29 do corrente, às 16 horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226, 12.º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo de 1959, apresentados pela diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem a diretoria e o Conselho Fiscal, e fixarem os seus honorários.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1960.

a) **NILTON GARCIA DE ARAÚJO — Diretor-Presidente.**

IMOBILIÁRIA SANTA CATARINA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 do corrente, às 15 horas, na sede social na Avenida Graça Aranha, 226, 12.º pav. salas 1.214/16, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, exercício de 1959;
b) Eleição da Diretoria;
c) Eleição do Conselho Fiscal;
d) Assunto de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1960.

a.) **ÁLVARO LUIZ BOCAYUVA CATÃO — Diretor-Presidente.**

HARGES S.A. FERRAGENS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 30 de abril de 1960 às 14 horas na sede social, na Rua S. Bento, 12, loja, nesta capital, a fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959,

b) Eleição da diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos respectivos honorários.

c) deliberarem sôbre outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1960.

HARJES S. A. FERRAGENS

a) **WILHELM HARGES — Diretor-Presidente.**

ATENÇÃO-BRASÍLIA

Vende-se apartamentos na melhor quadra próximos à Caixa Econômica,, edifício residencial, apartamentos de luxo, compreendendo hall, ampla sala, dois ou três quartos, banheiro, copa e cozinha completas e dependências de empregada. Prazo contratual de entrega: 15 meses. Tratar diàriamente de 9 às 20 horas com Annita Gelbert — Tels.: 26-0281 e 46-7603. Rara oportunidade.

Dr. Domingos de Barros Ramos

DOENÇAS DO APARELHO GENITO URINARIO
Avenida Rio Branco, 108 — 4.º andar — sala 401 — Telefone: 42.9385 — Das 12 às 17, diàriamente

Irmãos Mendes S.A. — Produtos Farmacêuticos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de abril de 1960, às 16 horas, em sua sede social à Rua Justiniano da Rocha n.º 87, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação do relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de «Lucros & Perdas», tendo em vista o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1959;

b) Eleição da Diretoria para o triênio 1960 a 1963;

c) Eleição do Conselho Fiscal para o período de 1960 a 1961;

d) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1960.

ÁLVARO MENDES ALVES
Diretor-Superintendente

EMPRESA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 29 do corrente, às 17 horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226, 8.º andar, a fim de deliberarem sôbre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo de 1959, apresentados pela diretoria, e sôbre o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, elegerem o novo Conselho Fiscal e fixarem a sua remuneração.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1960.

a.) **RODOLPHO DAGER — Diretor-Presidente.**

MERCANTIL SUISSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da MERCANTIL SUISSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco n.º 109, grupo n.º 903, a fim de deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1959, bem como procederem à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício atual, fixando-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1960.

a) **WACLAW MARIAN LEWANDOWSKI — Diretor-Presidente.**

CIA. REIS DE ARMAZÉNS GERAIS

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril do mês corrente, às 9 horas, na sede social sita na Rua Don Gerardo, 46, 605/6, nesta capital, que deverá tomar conhecimento e deliberar sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1959;
b) Parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição dos membros da Diretoria, dos **membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários.**

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1960.

CIA. REIS DE ARMAZÉNS GERAIS

a) **DULIO REIS DE AZEVEDO.**

ZITRIN S. A. JÓIAS E CURIOSIDADES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, na Rua Buenos Aires, 110/112, às 10 horas do dia 30 do corrente, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercício de 1959;
b) Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercício e fixação dos honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal;
c) Assuntos gerais de interêsse social.

Rio de Janeiro 19 de abril de 1960.

SAMUEL ZITRIN — Diretor-Presidente.

Brasília traz emoção e alegria: procurador

Dizendo-se tocada do mais sadio e do mais caloroso entusiasmo cívico, a Associação dos Procuradores Autárquicos Federais de S. Paulo, em mensagem dirigida ao presidente da República, saudou-o pela inauguração de Brasília, "o mirante altaneiro de uma geração ávida de novos horizontes".

Solidarizou-se também, em sua mensagem, com "a alegria do laborioso povo brasileiro, neste festivo 21 de abril, hoje duplamente histórico, em que o sonho romântico dos Inconfidentes e o anseio secular de tantos brasileiros ilustres se concretizam jubilosamente no novo Distrito Federal".

A MENSAGEM

Eis, na íntegra, a mensagem que a APAF dirigiu ao presidente da República:

A Associação dos Procuradores Autárquicos Federais de São Paulo (A.P.A.F.) tocada do mais sadio e do mais caloroso entusiasmo cívico vem, nesta mensagem de solidariedade, participar também da alegria do laborioso **povo brasileiro**, neste festivo dia 21 de abril, hoje duplamente histórico, em que o sonho romântico dos Inconfidentes Mineiros, as palavras proféticas do jornalista Hipólito José da Costa, a indicação vaticinadora do Patriarca da Independência, os estudos técnicos da Comissão Cruz e outras, o anseio secular de tantos brasileiros ilustres e os preceitos reiterados dos constituintes da República se concretizam jubilosamente no **Novo Distrito Federal.**

Brasília, na cumeeira do **Brasil Central**, é a complementação da epopéia das Bandeiras e da Independência. O monumento vivo da unidade nacional. O mirante altaneiro de uma nação ávida de novos horizontes. O símbolo do despertar incoercível das energias criadoras de um povo jovem que se afirma virilmente perante o mundo. A alvorada radiosa de uma nova civilização de paz, trabalho e Justiça Social.

Saudando a **Capital caçula**, a A.P.A.F. de São Paulo saúda a todos os seus incansáveis obreiros, saudando principalmente a Vossa Excelência, senhor presidente, que, sob a égide das garantias e liberdades constitucionais e democráticas, no roteiro agreste do legendário Anhanguera, atendendo, qual novo Bandeirante, ao apêlo angustioso do sertão, modelou, com mãos e cérebro brasileiros, audaz e tenazmente, no cerne da nossa imortal e querida **pátria**, um centro irradiador de prosperidade, vida e progresso de onde já "baixam as ordens, como baixam as águas que vão pelo Tocantins ao Norte, pelo Prata ao Sul e pelo São Francisco ao Leste".

VIVA BRASÍLIA, CAPITAL DO BRASIL!

Paulo Hummel, presidente
F. Collaço Veras, secretário-geral

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 1º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5415
Residência: 58-8816

ECONOMIA ERVATEIRA PARANAENSE

Para tratar de assuntos relacionados com a economia ervateira do Estado do Paraná, estiveram em visita ao sr. Firman Neto, presidente do Instituto Nacional do Mate, os srs. Plínio Franco Ferreira da Costa, secretário do govêrno paranaense e candidato das fôrças situacionistas ao govêrno do Estado, e deputado Franco Sobrinho, que se encontravam acompanhados do jornalista Aldemar Miranda.

O sr. Firman Neto pôs os interessados a par do seu programa à frente daquela autarquia, mostrando inclusive o êxito que vem obtendo o seu novo sistema de propaganda do mate não só para o aumento da exportação, como também para aumentar o consumo interno.

O BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

ao ensejo da inauguração de

BRASÍLIA

magnífica e patriótica realização do Presidente JUSCELINO KUBITSCHEK, e da elevação do atual Distrito Federal à categoria de

ESTADO DA GUANABARA

congratula-se com as autoridades governamentais, com as classes conservadoras e com o povo em geral, reafirmando que a próxima alteração de sua razão social para

BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A.

não quebrará o ritmo de suas atividades, mas, muito pelo contrário, possibilitará melhor e mais amplo atendimento ao desenvolvimento desta nova unidade federativa.

O estilo Luiz XV perdura através do tempo como um símbolo de elegância. O mesmo apuro de bom gôsto inspira aos fumantes exigentes a predileção pelos Cigarros Luiz XV, que aliam à qualidade requintada a lembrança de uma era de esplendor.

Cigarros LUIZ XV
O REQUINTE DE ONTEM PARA UMA ELITE DE HOJE
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

Filas de carros fazem corso na BH-Brasília

BELO HORIZONTE, 19 — (Sucursal do DC) — Continua intensíssimo o movimento de veículos que se dirigem a Brasília. Por tôda a extensão da moderna rodovia que liga a Capital de Minas à nova Capital da República vêem-se filas intermináveis de automóveis, ônibus, caminhões, camionetas e jipes, conduzindo pessoas e seus móveis e objetos de uso próprio, que se dirigem a Brasília.

Para que se tenha uma idéia do movimento pela estrada, basta dizer-se que se tem a impressão de um corso de veículos, tal é o número dos carros que estão rumando para o Planalto Central. No Pôsto de Fiscalização da Polícia Rodoviária Federal, na localidade de "Olhos Dágua", tem passado cêrca de 15 veículos por minuto. E êsse número está aumentando, gradativamente, à proporção que se aproxima a data da inauguração de Brasília.

POLÍCIA RODOVIÁRIA

As viagens têm decorrido normalmente, não se registrando qualquer acidente de gravidade. Por tôda a extensão da rodovia elementos das polícias rodoviárias Federal e Estadual e soldados e investigadores fiscalizam o trânsito e têm também prestado inestimável colaboração aos motoristas. Tôdas as pontes, pontilhões e viadutos estão guarnecidos por soldados da Polícia Militar, como medida de segurança.

HOTÉIS SUPERLOTADOS

Nestes últimos dias, os hotéis de Belo Horizonte têm tido um movimento desusado. Tôdas as suas dependências estão ocupadas por pessoas que aqui pernoitam, diàriamente, em trânsito para Brasília.

Caravanas dos diversos Estados por aqui têm passado e de Belo Horizonte têm saído inúmeras outras. Ainda da capital, seguiram ontem, para Brasília, cem táxis, que irão prestar serviços aos convidados do govêrno Federal, durante os dias de festas que assinalarão a inauguração oficial da nova capital do Brasil.

70 TONELADAS DE GÊNEROS

BELO HORIZONTE, 20 (Tsp.-DC) — Esta capital já se transformou no principal centro de abastecimento de Brasília. Os atacadistas mineiros têm sido muito solicitados com pedidos de fornecimento de mercadorias para a nova capital brasileira, principalmente no que diz respeito a conservas, bebidas, massas alimentícias, banha, óleos, azeite, farinha de trigo. Por outro lado as emprêsas transportadoras vêm tendo, por isso, intenso movimento. Nada menos de cem caminhões estão transportando gêneros de primeira necessidade para Brasília.

Um dos comerciantes que está fornecendo gêneros alimentícios para o novo Distrito Federal é o sr. Antônio Elias Moisés. Prestando esclarecimentos à imprensa declarou que somente sua firma já enviou para Brasília mais de Cr$ 70 milhões em gêneros da mais variada espécie. Nada menos de 100 toneladas de mercadorias foram embarcadas.

Disse ainda o sr. Elias Moisés que o gerente do restaurante existente no Aeroporto de Brasília solicitou que sua firma enviasse com urgência mais Cr$ 2 milhões em conservas, leites e outras mercadorias, principalmente conservas.

SEGUIU O GOVERNADOR

B. HORIZONTE, 20 (Tsp-DC) — A fim de participar das solenidades de inauguração, amanhã, de Brasília, viaja hoje, por via aérea, com destino à Novacap, o governador do Estado sr. Bias Fortes. Em companhia do governador segue a sua família.

B. HORIZONTE, 20 (Tsp-DC) — A CCPR informou ontem que está enviando, diàriamente 15 mil litros de leite para Brasília, devendo intensificar essa produção amanhã, por ocasião da instalação do novo Distrito Federal. Além de leite estão sendo enviadas de Sete Lagôas, diretamente para Brasília, grandes partidas de leite em pó e manteiga.

RECEPÇÃO AO CARDEAL CEREJEIRA

O arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro, d. Hélder Câmara, será o orador da recepção que a Federação das Associações Portuguêsas oferecerá à Sua Eminência, o Cardeal-Legado d. Manuel Gonçalves Cerejeira, no próximo dia 24, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura.

O PRAZER E O CONFÔRTO

fazem parte da sua passagem

PELA CRUZEIRO DO SUL

As horas passam mais depressa dentro de um novo Convair da Cruzeiro.
Por todos os lados, V. está cercado pelo confôrto. Por aquela atenção discreta e cuidadosa que dá a V. a tranquilidade da sua própria casa.
Os quilometros passam ràpidamente e V. guarda em sua memória momentos de tranquilidade, confôrto e prazer. O prazer de voar pela Cruzeiro.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

esquire

Reunido em Brasília alto comando da UDN

Está examinando as exigências: Lacerda

BRASILIA, 20 — (Pelo telefone) — O alto comando da UDN está reunido aqui, nesse momento, no Pálace Hotel, para discutir as exigências feitas pelo sr. Carlos Lacerda (que esteve ràpidamente em visita a Brasília, dois dias atrás) para aceitar o comando da campanha do sr. Jânio Quadros.

O sr. Magalhães Pinto, que chegou esta tarde, depois de ter consultado seus correligionários de Minas, entrou em contato com os governadores da Bahia, Pernambuco, Santa Catarina, Sergipe e do Rio Grande do Norte, todos udenistas, para fixar uma posição diante da atitude do sr. Carlos Lacerda. Embora não se conheça com precisão a exata exigência do antigo líder da Oposição, sabe-se que o alto comando udenista a considera inaceitável, caracterizando-a quase que uma provocação não só contra o partido, como contra o próprio candidato.

A decisão do comando da UDN, aqui em Brasília, terá desdobramento nas próximas horas e dela poderão surgir consequências imprevistas para a situação política do bloco partidário do sr. Jânio Quadros.

A partir de Brasília

BRASÍLIA, 20 — (Pelo telefone) — Êste editorial está sendo redigido em Brasília, momentos após a entrega da chave da cidade ao presidente Juscelino Kubitschek e enquanto milhares e milhares de automóveis procedentes de todos os pontos do país continuam a penetrar ordenadamente nas amplas avenidas da nova capital. A confusão da festa não chega a ser desordem, pois estão funcionando os serviços essenciais de abastecimento e as deficiências normais são acolhidas pelos forasteiros e novos habitantes da cidade, como um ônus largamente compensado pelo esplendor do espetáculo a que todos assistimos. As palavras de louvores perdem quase que a significação num momento como êste em que o simples relato e a reportagem mais objetiva, poderão dar ao leitor a medida da hora de grandeza que vivemos. Cada trabalhador participa da festa inaugural com a consciência do papel que desempenhou na construção, não apenas de uma cidade, mas de uma nova pátria que lança um marco consciente e definitivo na sua história. As legendas ingênuas inscritas nos caminhões são uma mensagem de fé e de confiança do povo mais humilde no seu govêrno e na obra que êste está realizando. Em centenas de automóveis lê-se, como inscrição gloriosa, a meta que vai sendo atingida — Brasília — e há uma incontida emoção nos semblantes de cada brasileiro que vai aqui chegando.

Essa emoção da já numerosa população da nova capital do país, e dos forasteiros que vão chegando para se fixarem na cidade ou apenas para presenciarem a sua inauguração, transbordou no esplendoroso comício que acaba de se realizar na Praça dos Três Podêres, durante o qual o sr. Israel Pinheiro, que chefiou a equipe de construtores e operários, entregou ao comandante da Operação-Brasília, o presidente Juscelino Kubitschek, a chave da cidade, que, à hora em que estivermos circulando, já é a Capital do Brasil.

AS SOLENES palavras do Chefe do Govêrno ressoaram no amplo cenário não mais como uma profecia, mais como a afirmação de um povo que sabe agora estar em condições de realizar o seu destino e desempenhar o papel que lhe cabe no mundo moderno. O discurso do presidente encerra uma fase de sacrifício e esperanças, afirmadas por entre resistência e descrenças de todos os tipos, para inaugurar a fase da confiança e da certeza. Não somos mais um povo que tateia e que possa se perder nas indecisões, mas uma coletividade que deu o grande passo no sentido de assumir suas responsabilidades históricas, que são, de um lado, promover o próprio bem-estar material e espiritual e de outro lado, contribuir para que os valôres humanos se imponham num mundo dominado e vencido por influências estereis e competições egoísticas.

JK em Brasília recebeu a chave simbólica da cidade

"A hora é de emoção" — disse o presidente Juscelino Kubitschek, dirigindo-se aos "candangos", no discurso que pronunciou ontem, na Praça dos Três Poderes, em Brasília, ao receber a chave simbólica da nova Capital do país. — "Brasília só pode estar aí, como a vemos, e já deixando entender o que será amanhã, porque a fé em Deus e no Brasil nos sustentou a todos nós, a esta família aqui reunida, a vós todos, "candangos", a que me orgulho de pertencer" — acrescentou.

O presidente enalteceu a colaboração dos operários na construção da nova Capital: "Vosso idealismo animou-me a mim próprio. Falais pouco, apenas o suficiente, pois o sofrimento vos tornou sérios, graves. Não é por palavras e aplausos que manifestais o vosso agrado e o entusiasmo que vos possui: é pela ação".

IRMANAÇÃO

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do presidente da República:

«Meus amigos e companheiros de lutas, soldados da epopéia da construção de Brasília, recebo, profundamente emocionado, a chave simbólica da cidade filha do nosso esfôrço, da nossa crença, do nosso amor a êste país. Sou apenas o guardião desta chave. Ela é tão minha quanto vossa, quanto de todos os brasileiros. Falei em epopéia, e retomo a palavra para vos dizer que ela marcará, sem dúvida, uma época, isto é, o lugar do céu em que um astro atinge o seu apogeu. Brasília hoje, realmente, ao [illegible] alto da nossa obra. Criando-a, oferecemos ao mundo uma prova do muito que sòmos capazes de realizar e a nós próprios nos damos uma extraordinária demonstração de energia, e mais conscientes nos tornamos das nossas possibilidades de ação.

«Entre o presidente da República, que vos fala, e vós, trabalhadores de várias categorias [illegible] os, em [illegible] os, fornece[illegible]s s, [illegible]-e-obras, operários e aprendizes, homens da [illegible] vacas, o[illegible] para cá vos transferistes e me ajudastes — nestes anos de labor incessante, pelos dias e pelas noite[illegible], se formou tal vínculo de amizade, se estreitou tal estima, se estabeleceu tal corrente de compreensão, que nos ligamos todos para o mesmo objetivo, que se nos faziam comuns os problemas de cada um. A irmanação de quantos aqui trabalharam lembra a construção das catedrais da Idade Média, quando artistas [illegible]nicos, ag[illegible]izes se animavam pela fé em Deus, em cuja honra se levantaram êsses poemas arquitetônicos.

HORA DE EMOÇÃO

"Brasília só pode estar aí como a vemos, e já deixando entender o que será amanhã, porque a Fé em Deus e no Brasil nos sustentou a todos nós, a esta família aqui reunida, e vós todos, "candangos", a que me orgulho de pertencer. Vindes, Galguns de Minas Gerais, outros de Estados limítrofes, a maioria do Nordeste. Caminhastes de qualquer maneira até aqui, por estradas largas e ásperas, porque ouvistes, de longe, a mensagem de Brasília, porque vos contaram que uma estrêla nova iria acrescentar-se às outras vinte e uma da bandeira da Pátria. Reconheço e proclamo, neste momento, que sois expressão da fôrça propulsora do Brasil. Tínheis fome e sêde de trabalho num país em que quase tudo estava e está ainda por fazer. Os que duvidaram desta vitória; os que nos procuraram impedir a ação; os que se desmandaram em palavras contra esta Cidade da Esperança, desconheciam que o impulso, o ânimo, a fé que nos sustentavam eram mais fortes do que os desejos de obstrução que os instigavam, do que a visão estreita que não lhes permitia alcançar além das ruas citadinas em que transitam. Mas deixemos entregues ao esquecimento e ao juízo da História os que não compreenderam e não amaram esta obra. Deixemos de lado as dificuldades, as canseiras, as incompreensões, os interêsses contrariados, alguns de puro egoismo, outros compreensíveis; deixemos de lado a tendência do imobilismo, as injustiças, até os desumanos ataques. A hora é de emoção. Atingimos o pôrto para onde se dirigiam as nossas esperanças. As peripécias da viagem e êste mar de trabalho, esta extensão de tarefas que parecia infinita, verificamos hoje como foi rápido vencê-los todos. Quatro anos somente são transcorridos desde o dia em que dormi aqui numa tenda, em plena solidão do Brasil, no sertão sem fim, vendo rondar o meu acampamento a ameaçadora presença de animais selvagens. Nestes quatro anos, com que febre vos atirastes ao trabalho! A vossa frente se punha êsse capitão da Epopéia, êsse incansável Israel Pinheiro, que abandonou o confôrto, a posição política, para dedicar-se de corpo e alma, ao que parecia uma aventura, ao que ontem constituía um risco, e hoje é um triunfo.

"Assisti desde as primeiras horas a vossa chegada ao planalto; vi como pegastes no trabalho; como vos animastes, homens à procura de um destino melhor, não apenas para vos mesmos, mas também para o nosso país. Vosso idealismo animou-me a mim próprio. Falais pouco, apenas o suficiente, pois o sofrimento vos tornou sérios, graves. Não é por palavras e aplausos que manifestais o vosso agrado e o entusiasmo que vos possui: é pela ação.

AGRADECIMENTO

"Trabalhou-se aqui em três turnos, durante tôdas as horas do ciclo da terra em redor do Sol. O nosso Sol era a Cidade que íamos todos construindo, levantando, erguendo. Um Sol já existia em nosso desejo e em nossa esperança; estava, porém, invisível quando aqui cheguei com uns poucos colaboradores, no dia dos de outubro de 1956; à grande planície vasia, onde só encontramos, como sinal de presença do homem civilizado, um cruzeiro que a Comissão Demarcadora de Fronteiras mandar erguer em sinal de sua passagem. Brasília começou nesse momento a delinear-se em nossos espíritos Fortes, "candangos", com o vosso trabalho, os operários do milagre. Quantas vêzes, em horas mortas, vos acompanhei nas vigílias noturnas — quando, para espantar o sono, se rompia o vosso hábito de silêncio e por êstes êrmos ecoava o canto que vos mantinha despertos e alerta.

"Sei bem — todos o sabem — que os episódios do erguimento desta cidade, mesmo os mais obscuros figurarão na história que escrevestes com o vosso suor. Um dia virá alguém que fixará no papel a vossa vida de "candangos". As gerações futuras desejarão saber tudo o que aconteceu na Capital da Esperança. E hão de rememorar, por certo, a iniciativa generosa de alguns amigos meus, que, diante das dificuldades para a primeira acomodação do presidente da República no deserto, obtiveram por empréstimo quinhentos mil cruzeiros e construiram êsse "Catetinho", rústica habitação, a primeira casa de Brasília, hoje entregue ao patrimônio histórico. Quero agradecer, agora, de público a iniciativa que me permitiu dormir abrigado no dia 10 de novembro de 1956.

"Recordo — que é ver outra vez com o coração — como se tivesse acontecido há poucos minutos, o meu primeiro encontro com os "candangos", com primeiros cinquenta gloriosos e humildes brasileiros que sofreram e viveram aqui. Era uma meia centena de homens, molhados da cabeça aos pés, porque chovia copiosamente. Depois o grande e discreto Niemeyer traçou o hotel. Acelerou-se o ritmo de construção da cidade. Puseram-se em movimento as energias. O fruto aqui está.

GLÓRIA DOS "CANDANGOS"

"Ninguém vos subtrairá a glória de ter lutado nesta batalha tremenda. Não vos esqueceria jamais, trabalhadores brasileiros de tôdas as categorias, a quem me sinto indissolùvelmente ligado. Eis o produto de nossas angústias, de nossos riscos e do suor de nossas lides, eis a cidade, que o extraordinário Lúcio Costa disse já nascer adulta. Ei-la plantada no coração do Brasil, o seu lugar exato. Eis as estradas abertas permitindo que os brasileiros de todos os Estados da Federação, venham à sua capital. Começamos a transportar a civilização para o interior. Brasília começou a crescer. O Brasil começou a crescer também, mais ràpidamente, para recuperar o tempo perdido.

"E com profunda emoção que evoco os que, tendo tombado no campo de batalha, participam também desta vitória final — Bernardo Sayão, pioneiro de Brasília, que hoje repousa no campo da Esperança, os engenheiros e os **candangos** que Deus levou para a paz e para a glória.

"Com a maior humildade, voltado para a Cruz da Descoberta e da Primeira Missa, que Portugal nos confiou para êste dia solene, agradeço a Deus o que foi feito. Sem a Sua vontade nada se move, não se ergue uma palha sequer. A vontade de Deus ergueu esta cidade. Com o pensamento na Cruz em que foi celebrado o Santo Sacrifício, peço ao Criador que mantenha cada vez mais coesa a unidade nacional, que nos dê sempre esta atmosfera de paz, indispensável ao trabalho fecundo e conserve em vós, obreiros de Brasília, o mesmo espírito fonte com que erguestes a grande cidade".

Brasília: capital do mundo no ano 2 mil

BRASÍLIA, 20 — (Pelo telefone) — "Brasília a Capital do mundo do ano dois mil" — foi a inscrição mais otimista de quantas apareceram, afixadas em veículos. Outro caminhão, também cercado por uma faixa, dizia que "Cabral e JK descobriram o Brasil e Floriano e Lott foram os defensores da Pátria".

No momento em que o ingresso na cidade foi suspenso, cêrca das 17 horas, a fim de deixar livre o caminho para que o presidente Juscelino Kubitschek transitasse sem embaraço do "Catetinho" até a Praça dos Três Podêres, algumas centenas de automóveis, na maioria "peruas" de fabricação nacional, se acumularam na terminal da Estrada Rio-São Paulo. "Meu destino é Brasília", "Viva Brasília", "Vou morar em Brasília", etc., eram inscrições que se liam na maioria dêles, revelando o entusiasmo de quantos se dirijem para cá.

PRIMEIRO DESASTRE

"Fechado" por um auto não identificado, quando trafegava pelo Eixo Rodoviário, o sr. Anfrido Ziller, irmão do sr. Abelquer Ziller, diretor da Rádio Nacional desta cidade, deu um golpe de direção no veículo que, em seguida, capotou, tendo êle sofrido graves fraturas. Foi removido para o hospital, onde ficou internado. Viajavam com êle mais duas pessoas que nada sofreram na capotagem.

As 14 horas, quando empurrava o caminhão chapa (Goiás) 9-65-40, o sr. Artur Veloso Silveira Vasconcelos escorregou e caiu sob o pesado auto-carga, sofrendo graves lesões. Está internado no hospital.

ALGUMAS PRISÕES

Até o momento as autoridades policiais vêm verificando que o índice de criminalidade, com relação aos dias comuns, é bastante baixo, tendo sido efetuadas até agora prisões para averiguações, ou de elementos embriagados que, comemorando, antecipadamente a inauguração, promoviam desordens nas vias públicas.

O sr. Josino Amaral, delegado de Acidentes de Trânsito, falando à nossa reportagem, afirmou que o trânsito para Brasília está normal, em que pese estarem sendo estacionados nas localidades adjacentes centenas de caminhões, cujos motoristas temem ficar retidos nas barreiras.

ALIMENTAÇÃO

Mercados, feiras e armazéns de Brasília estão abarrotados de gêneros alimentícios, notando-se também grande variedade de frutas. No Pálace Hotel e nos restaurantes situados na área do Plano-Piloto, o grande número de visitantes que afluiu à cidade é atendido com presteza e sem qualquer atropêlo.

Na cidade livre, pitorescos restaurantes anunciam, de duas em duas horas, novos cardápios, comprovadores de um perfeito serviço abastecedor. No Hotel Pálace que, em outras ocasiões, recomendava aos seus hóspedes que se organizassem em fila para conquistar uma mesa para refeições, o serviço está perfeitamente normal, havendo inclusive mesas vagas. Apesar de tudo, influenciados pela propaganda difundida no Rio, nos últimos dias, numerosos visitantes abarracam-se à margem das estradas e avenidas para comer sanduíches e assados ou abrir os enlatados que trouxeram do Rio ou de Belo Horizonte.

TRÁFEGO AÉREO

Um avião de três em três minutos é a média do movimento que se está verificando no aeroporto de Brasília. Ao meio-dia de ontem, grande era o número de unidades da Fôrça Aérea Brasileira, que sobrevoavam a nova capital. Muitos aviões fazem tenda sôbre o aeroporto, à espera do momento de pousar. Nenhum desastre aéreo se verificou.

FEIRANTES PAULISTAS EM BRASÍLIA

O entreposto central de São Paulo estêve ontem praticamente deserto, pois todos os feirantes foram para Brasília. Logo às primeiras horas da manhã rumaram para a nova capital dois caminhões-transporte, conduzindo mais de duas mil caixas de maçãs. Aproveitando o ensêjo de assistir à inauguração do Distrito Federal, os feirantes paulistas contam ganhar bastante dinheiro.

PLASMA PARA BRASÍLIA

Desde às 5 horas de ontem era grande o número de soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica que se postava em filas diante do Banco de Sangue, de Brasília, para fazer doação. Tal medida, segundo o dr. Álvaro Ribeiro, chefe da Clínica de Brasília, visa assegurar a manutenção de plasma para casos de urgência. Da cidade de Araguaia chegaram dez frascos de plasma que estão sendo estocados no Hospital Cirúrgico.

NASCERAM COM O NOVO ESTADO

Nos primeiros segundo de hoje, já o Rio de Janeiro, como sede do Estado da Guanabara, nasceram os primeiros cidadãos desta nova unidade Federada. Foram duas crianças, do sexo feminino. Uma nasceu na Maternidade da Casa da Mãe Pobre, pesando quatro quilos. Sua mãe, a sra. Maria do Carmo de Miranda Sena, ainda não sabe qual será o seu nome. A segunda, nasceu na Maternidade N. S. da Penha, e seus pais, Ataíde Firmino e Raimunda Freire disseram que se chamará Tânia Maria.

TERRORISMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (FP-DC) — Uma vasta rêde terrorista foi descoberta em Rosário em consequência da morte misteriosa do dirigente peronista Nevra, cujo corpo crivado por 40 balas de metralhadora, foi descoberto no dia 10 do corrente, declinaram fontes bem informadas.

Rosário, pôrto no Rio Paraná e grande centro industrial, antigamente chamada de "capital do peronismo", havia sido declarada "zona de guerra" quando o govêrno aplicou, em março último, o dispositivo de segurança do "Plano Comintes" (Comoção interna do Estado).

DESAPARECEU O DIPLOMATA

LISBOA, 20 (FP-DC) — Desapareceu de sua residência o ex-juiz Sebastião Ribeiro, pertencente à oposição portuguêsa, e, segundo informações de boa fonte, julga-se saber que conseguiu refugiar-se na legação da Colômbia, nesta capital, em cuja chefia está presentemente um encarregado de Negócios, sr. Enrique Mano Camposano, visto como o ministro recentemente nomeado ainda não apresentou suas credenciais.

JK DESCE O CATETE E FAZ HISTÓRIA

Tendo a ladeá-lo, na foto maior, d. Sara Kubitschek, e seguido de suas filhas e altas autoridades, o presidente Juscelino Kubitschek desce as escadas do Catete, após despedir-se de antigos auxiliares e dos jornalistas credenciados na Presidência. O Catete deixava de ser sede do govêrno — o JK fazia história

COMANDO DE ORÓS AINDA COM FALCÃO

Por ato de ontem, decidiu o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, lhe fiquem subordinadas, na qualidade de coordenador-geral, tôdas as providências e recursos do govêrno federal que representem auxílio imediato aos flagelados do Nordeste, incumbindo-lhe, igualmente, a articulação de esforços e iniciativas visando ao mesmo fim.

Nas zonas de atendimento, cuja ampliação dependerá de autorização expressa do coordenador, mediante prévia verificação por autoridade militar indicada pelo ministro da Guerra, a direção, coordenação e execução dos trabalhos de socorro caberão ao comandante da Região Militar respectiva ou ainda a outra autoridade militar indicada ao ministro Armando Falcão pelo seu colega da pasta da Guerra.

MEDIDAS

De acôrdo com o ato referido, consideram-se medidas assistenciais imediatas a evacuação, abrigo, alimentação, higiene e socorros médicos às populações atingidas pelas enchentes e, ainda, o seu retôrno aos locais de origem. A juízo do coordenador-geral, poderão ser solicitadas aos órgãos competentes outras providências que também representem auxílio e, particularmente, o [illegible] ao restabelecimento dos sistemas de transporte e o imediato aproveitamento agrícola das áreas de vasante, como reconstrução de cêrcas, distribuição de sementes e ainda a liberação de verbas, cujo emprêgo proporcione colocação de mão-de-obra nas regiões atingidas.

O coordenador-geral apoiará e orientará as iniciativas de particulares que decidam realizar os objetivos que ditaram a adoção das providências reguladas no ato de ontem, envidando esforços para entrosá-las com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Ao coordenador-geral compete estabelecer o sistema de suprimento às zonas de atendimento, solicitar meios de transporte, organizar as cargas e fixar as prioridades do embarque. A aquisição de suprimentos será feita de preferência, nas zonas de atendimento, pelos coordenadores regionais, a fim de desafogar os transportes e auxiliar a economia regional. Os recursos em dinheiro, na proporção fixada pelo coordenador-geral e de acôrdo com as necessidades de cada região, serão remetidos aos coordenadores regionais.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
[illegible]nças Sexuais do Homem
Rosário 98 — Das 13 às 18 horas

Povo aclamou JK no momento da partida

Acompanhado de sua espôsa e filhas, o presidente da República chegou, às 13,30 horas de ontem, viajando pelo "Viscount" presidencial, à nova capital da República, para cujas festas inaugurais, em realização hoje, se volta, com curiosidade e interêsse, o mundo inteiro.

Ao deixar o Palácio das Águias, às dez horas de ontem, após fechar seus pesados portões de bronze, que guardaram durante 50 anos o govêrno da República, o sr. Juscelino Kubitschek foi alvo das mais entusiásticas manifestações populares, às quais retribuiu, ao tomar o avião que o conduziu a Brasília, com um vibrante "Viva o Estado da Guanabara".

DESPEDIDA DO CATETE

Cercado por uma grande multidão que rompeu os cordões que a isolavam do Palácio do Catete e o aplaudia freneticamente, o presidente da República rumou ontem para o Aeroporto Santos Dumont, onde, em companhia de sua espôsa, d. Sara Kubitschek, e de suas filhas, as jovens Márcia e Maristela, tomou o "Viscount" que o conduziu a Brasília. Antes de fechar as portas do palácio que pertenceu aos condes de Nova Friburgo, JK despediu-se de seus auxiliares, dispensando a cada um palavras de elogio e incentivo. Desde às primeiras horas, os funcionários da Casa aguardavam o presidente da República, ao mesmo tempo que o povo começava a aglomerar-se na praça fronteira ao velho palácio.

"PEIXE VIVO"

"E você, quando vai?", era a pergunta que JK fazia aos funcionários do Catete, aos quais dirigia ainda palavras amigas e ditos chistosos. Ao seu redor, o funcionalismo do Catete, emocionado, se agrupava, mal permitindo que JK atendesse as altas autoridades que o procuravam. Em dado momento, um funcionário o interrompeu: era uma outra despedida, a do cafezinho do Catete. "Ah, um cafèzinho", disse o presidente, ao mesmo tempo que recebia a xícara que lhe era estendida. Após sorver o café, uma funcionária, a sra. Olga Pereira, apanhou a xícara, como um "souvenir" do presidente, que tinha suas iniciais nela gravadas a ouro. Várias eram as perguntas formuladas a JK. "O sr. não acha que o Rio vai ter saudades suas?", perguntaram-lhe, ao que o presidente, com um largo sorriso, respondeu: "Isso vai depender do Sette Câmara, do que êle fizer pelo Rio". Também indagaram se pretendia candidatar-se em 65. "Por que? Você pretende votar em mim?". Uma senhora, que observava a conversa, nela interveio. Pretendia, segundo afirmou, iniciar, desde logo, a campanha eleitoral para 65, para o que pedia permissão a JK, que riu muito e declarou que o cargo, cansativo como é, não deve ser muito pretendido por ninguém. Em dado momento, uma outra senhora pôs-se a cantar o "Peixe Vivo" e logo todos os presentes a entoaram em côro, secundados pelo próprio JK.

Pouco depois, chegavam ao Catete d. Sara e as duas filhas do casal Kubitschek, Márcia e Maristela, que tinham ido também despedir-se do pessoal do Palácio. Cansado de assinar autógrafos e depois de abraçar os seus antigos auxiliares, aos quais externou seus agradecimentos mais uma vez, o presidente desceu as escadas que, a 31 de janeiro de 1956, o levaram ao 1º andar do Catete, onde iniciou o seu govêrno. Emocionado, o presidente se detinha num degrau, olhava as altas paredes do Palácio, como a querer fixá-las na memória, e prosseguia, emocionado, para deter-se um pouco mais além. Na rua, pressentindo que o presidente ia retirar-se, o povo, já considerável multidão, começou a ovacioná-lo demoradamente.

OS PORTÕES

Passando pela guarda perfilada no interior do Palácio, o presidente, acompanhado por altas autoridades civis e militares, atingiu a entrada principal do antigo solar dos condes de Nova Friburgo. Nêsse momento, os soldados foram impotentes para conter a multidão, que rompeu os cordões de isolamento no seu desejo de aproximar-se do supremo mandatário da Nação, que a tudo assistia, entre emocionado e sorridente. Depois de abraçar um menino de côr, um dos muitos alunos da Escola Rodrigues Alves, fronteira ao palácio presidencial, os quais, agitando lenços brancos, despediam-se de JK, disse o presidente: "Senhores, tenham a bondade de sair, pois eu mesmo quero fechar êstes portões". Eram 9,37 horas, quando êles foram fechados. Explodiram aclamações, e o presidente, entrando no carro presidencial, em companhia de dona Sara e das jovens Márcia e Maristela, rumou para o aeroporto.

NO SANTOS DUMONT

Era intenso o movimento no Aeropôrto Santos Dumont. Muitas pessoas não conseguiam ocultar sua emoção. Algumas choravam. Dentre as personalidades presentes ao embarque, viam-se o sr. João Goulart, vice-presidente da República, o governador provisório da cidade, ministro Sette Câmara, o ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, Dom Hélder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, o prefeito Sá Freire Alvim, parlamentares, vereadores e outras autoridades civis e militares. Na ocasião, o vereador Amando Fonseca apresentou despedidas ao presidente JK em nome da Câmara Municipal. Após abraçar e cumprimentar a todos quantos se encontravam no Santos Dumont, o presidente da República subiu as escadas do "Viscount", voltou-se para a multidão e deu um "Viva o Estado da Guanabara".

No mesmo avião, embarcaram para Brasília, o vice-presidente João Goulart, o ministro Sebastião Paes de Almeida, Dom Hélder Câmara, o acadêmico Osvaldo Orico, o sr. Augusto Frederico Schmidt, coronel Afonso Heliodoro, subchefe do gabinete civil da Presidência, além de auxiliares imediatos da Presidência.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE TERRENOS JUNTO A BRASÍLIA

Chácaras de 3.200 m2 localizadas a poucos minutos de Brasília, aprovadas pelo Dec. 58, publicado no D. de Justiça de Goiás, estão sendo distribuídas gratuitamente pela BRASÍLIA TERRITORIAL. Os interessados com a máxima urgência deverão comparecer para a devida inscrição no seguinte endereço. Rua Sete de Setembro, 81, 3.º, sala 304 — Tel. 42-1373.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 16 às 19 horas

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO
Estrada pavimentada — Veículos confortáveis
10 horários diários
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Tradição e experiência
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guichet 12
Telefones: 43-5865 e 43-3130
Praça Mauá — Rio de Janeiro
USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
CARIOCA
Vg. 24 — 1
Sairá a 25 do corrente para: Natal - Fortaleza e S. Luis
Receberá carga no Armazém 13 até o dia 23.

EUROPA
LOIDE NICARAGUA
Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Cabedelo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 24 do corrente para: Vitória — Cabedelo — Recife S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Marselha — Livorno — Nápoles e Trieste

AMÉRICA DO NORTE SAÍDAS DO RIO
LOIDE VENEZUELA
Sairá a 26 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE COLÔMBIA
Sairá a 25 do corrente para: Pôrto Rico e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE SAÍDAS DE SANTOS
LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 do corrente para: Angras dos Reis — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE COLÔMBIA
Sairá a 23 do corrente para: Rio — Pôrto Rico — Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local.

Escola para as excedentes será aprovada hoje pela Assembléia

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 1960

Sá nomeou antes de deixar PDF

Centenas de nomeações foram feitas ontem pelo ex-prefeito Sá Freire Alvim, não só de alto nível, como de delegado fiscal, advogado, cobrador fiscal e auxiliar forense.

No gabinete do ex-prefeito foram nomeados, como advogado, o sr. José Júlio Cavalcanti, ex-vice-presidente do Flamengo, e como cobrador fiscal, o sr. Haroldo Kastrup.

IMPOSTO

O ex-prefeito assinou decreto, regulamentando a arrecadação e a fiscalização do Impôsto sôbre Transações, na parte relativa à locação de quaisquer objetos. A êsse imposto estão sujeitas as emprêsas comerciais ou civis, individuais ou coletivas, que realizam negócios de locação de objeto ou bens móveis, à taxa de 4% sôbre as importâncias das transações e será calculado sôbre a importância total que o locador, pessoa física ou jurídica, deva receber do locatário.

TEMPO NÃO PREJUDICA BRASÍLIA

"O tempo não prejudicará os festejos em Brasília" — declarou ontem o coronel João Luís Maldonado, diretor do Serviço Nacional de Meteorologia. "A temperatura na nova capital — acrescentou — será amena, amanhã (hoje), oscilando entre 22 e 25 graus".

Para o Rio, o Serviço de Meteorologia prevê tempo nublado, hoje, com chuvas fracas à tarde e à noite. A temperatura oscilará entre 25 e 28 graus e possivelmente não haverá sol nem praia para o carioca.

FAB LEVA JORNAIS A BRASÍLIA

Atendendo a uma recomendação do presidente da República, a FAB iniciou, ontem, um serviço provisório de transporte de matutinos cariocas para Brasília. Estando as emprêsas de aviação com seus aparelhos a serviço de pessoas que desejam presenciar a inauguração da nova capital, e impossibilitadas, momentâneamente, de levar, pela madrugada, os jornais do Rio a Brasília, foi solicitado o auxílio do ministro da Aeronáutica, que se prontificou a colaborar com a imprensa. Na foto, o presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio, deputado Chagas Freitas, assistindo ao embarque de jornais

Society alugou traje para ir ver Brasília

Sem mencionar nomes, porque "isto é sigilo", o sr. Joaquim Alves Gomes, proprietário da "Tinturaria Aliança", declarou ontem que diversos governadores de Estado, parlamentares e diplomatas, alugaram casacas na sua casa para presenciar a inauguração de Brasília. O aluguel das casacas varia entre Cr$ 250 a Cr$ 1 mil.

O proprietário da "Casa Rollas", sr. Elísio Rollas, declarou por sua vez que além de 950 casacas alugou também 70 vestidos a senhoras da alta sociedade carioca, que participarão dos festejos de Brasília. Os preços cobrados foram de Cr$ 1.500 a Cr$ 2 mil.

POLICIA IMPEDIU

Em perfeito entrosamento com a "Tinturaria Aliança" as autoridades policiais impediram que 30 por cento das pessoas que ali foram adquirir casacas fossem atendidas. Com tal medida em a polícia evitar que elementos suspeitos fôssem perturbar as solenidades de mudança da sede do govêrno federal para Brasília, hoje.

Os proprietários da "Tinturaria Aliança" e da "Casa Rolas" (estabelecimentos desta cidade mais procurados para o aluguel de trajes de gala) concluíram suas declarações acentuando que ainda não cogitam de montar filiais em Brasília, mas admitiram que futuramente talvez o façam.

Encareceu mas agora quer negar

O sr. João Machado, ex-secretário de Saúde e Assistência, que aumentou os preços dos socorros médicos nos hospitais da Prefeitura, ao tomar conhecimento da divulgação dessa notícia pelo DIARIO CARIOCA tentou desmentí-la, inútilmente, pois foi publicada no "Diário Municipal" (n. 87) do dia 18 último.

O decreto 15.245, assinado pelos srs. Sá Freire Alvim e João dos Reis Ferreira Machado, que altera os preços dos serviços médicos nos hospitais da Municipalidade, eleva as chamadas de ambulância de Cr$ 50 para Cr$ 200.

CONVÊNIO DÁ MAIS MERENDAS: E. DO RIO

NITERÓI, 20 (Da sucursal do DC) — Cento e vinte mil escolares fluminenses serão beneficiados, êste ano, pela Campanha Nacional de Merenda Escolar, em consequência do convênio firmado, ontem, entre o govêrno do Estado e o Ministério da Educação, quadriplicando as atividades da Campanha no Estado do Rio, que em 1959 distribuiu merendas a 30 mil escolares.

Além de distribuir merendas entre escolares de estabelecimentos mantidos pelo Estado, pretende a Campanha estender suas atividades às escolas municipais. Cento e vinte toneladas de leite em pó serão consumidas pelos escolares fluminenses, durante o primeiro semestre.

Sá Freire não vetou nem aprovou projeto

Embora tivesse declarado ao DIARIO CARIOCA que resolveria o problema das excedentes que pleiteam matrícula nas escolas normais, o prefeito Sá Freire Alvim não sancionou nem vetou, ontem, o projeto da Câmara dos Vereadores que determina o ingresso das candidatas aprovadas no IE.

O projeto deverá, então, ser promulgado pelo sr. Celso Lisboa, presidetne da Câmara dos Vereadores, a partir de hoje na Assembléia Legislativa. A comissão de cinco normalistas que estêve ontem no Palácio Guanabara, para entendimentos com o prefeito, não conseguiu a entrevista desejada.

REUNIAO DAS EXCEDENTES

As excedentes reuniram-se, ontem, no auditório da ABI para tratar de diversos assuntos atinentes à instalação da nova escola normal. A reunião foi presidida pelo vereador Amando Fonseca e o advogado Jorge Chaloupe Sobrinho. Ficou combinado que uma comissão irá a Diamantina convidar a professôra Júlia Kubitschek para inaugurar a escola normal que receberá o seu nome.

Haverá também uma missa na Igreja da Candelária e inauguração de placa na nova escola, que segundo pedido do vereador Amando Fonseca terá as seguintes inscrições: "Escola Normal Júlia Kubitschek. Agradecimentos ao presidente Juscelino Kubitschek e ao DIARIO CARIOCA".

NAO ENCONTRARAM PREFEITO

Ontem estiveram no Palácio Guanabara, cinco normalistas do Instituto de Educação, usando o veículo privativo do diretor dêsse educandário, sr. César Dacorso Neto, camioneta n. 89-391, a fim de falar com o prefeito sôbre o projeto que beneficia as excedentes. Não estando o prefeito, as normalistas se retiraram, usando a mesma viatura privativa do diretor do IE.

Freiras cuidarão do hospital

NITERÓI, 20 — (Da Sucursal do DC) — Com vencimentos iguais ao salário-mínimo regional, seis irmãs de caridade, da Irmandade Terceira de São Francisco, passarão a administrar, em caráter experimental, o Hospital Infantil Getúlio Vargas Filho, de Niterói, segundo convênio que será assinado entre a Secretaria de Saúde e Assistência do Estado e aquela Ordem Religiosa.

Pelo acôrdo, as Irmãs de Caridade — quatro das quais diplomadas em enfermagem — responderão pela administração dos serviços de portaria, comunicações, vigilância, material, almoxarifado, conservação e limpeza, lavanderia e costuras, além dos serviços de enfermagem. Se a experiência aprovar, novos acordos serão firmados pelas autoridades sanitárias, em outros Municípios.

OUTROS CONVENIOS

Visando a reaparelhar o sistema hospitalar do Estado, o governador Roberto Silveira aprovou os têrmos dos convênios a serem celebrados entre a Secretaria de Saúde e as seguintes entidades: Hospital Regional de Friburgo, Hospital de Crônicos de Campos, Associação Hospital de São Gonçalo, Santa Casa da Misericórdia de Campos, Irmandade dos Pobres de Paulo Frontin, Santa Casa de Bom Jardim e Associação Hospital São José, de Teresópolis, às quais o Estado dará ajuda financeira e técnica para execução de obras de ampliação, manutenção de serviços e aquisição de equipamentos médico-hospitalares.

AMANHÃ: PONTO FACULTATIVO

O ex-prefeito Sá Freire Alvim assinou decreto, considerando facultativo nas repartições municipais o dia de amanhã. Hoje o dia é feriado. No sábado, as repartições da municipalidade funcionarão de 9 às 12 horas.

DESPEDIDA DE JK: CATETE E S. DUMONT

Flagrantes da despedida, ontem pela manhã, do presidente Juscelino Kubitschek, que embarcou às 10 horas, no "Viscount", para Brasília, onde chegou por volta das 13,30 horas. Em cima: no 2º. andar do Palácio do Catete, o presidente, com d. Sara e suas duas filhas, posa para o fotógrafo, ladeado de auxiliares imediatos, funcionários da Casa e jornalistas; no meio: o presidente fêz questão de abraçar os servidores do palácio, desde os mais destacados aos encarregados da limpeza; embaixo: no aeroporto, antes do embarque para a nova capital, JK troca impressões com o vice-presidente João Goulart

Roberto: Brasília dá uma cultura ao país

NITERÓI, 20 — (Da sucursal do DC) — O governador Roberto Silveira declarou ao DIARIO CARIOCA, momentos antes de partir para Brasília, na noite de ontem, que a nova Capital "é o maior passo no sentido da integração nacional" e sua inauguração "contribuirá para o total rompimento dos últimos laços que prendiam o Brasil a uma cultura de importação".

— "Doravante — acrescentou — afirmaremos muito mais personalisticamente a civilização original e espontânea que o Brasil está criando. Brasília corresponde àquela advertência de Eça de Queiroz: no dia em que êste país retirar o tapête remendado de estrangeirismo, do verde e do frescor que o cobre, verá florescer, exuberante, sua grande fôrça de autenticidade".

ENTUSIASMO DE VANDIR

O secretário de Trabalho do Estado do Rio, sr. Wandir de Carvalho, por seu turno, revelou-se entusiasmado com a construção e inauguração da nova capital, afirmando ao DC que "o presidente Kubitschek, dotado de invulgar energia, deu oportunidade de projetar no mundo uma nova medida do trabalhador brasileiro, com uma desenvoltura própria e diversa daquela que então se pensava apresentar".

— "Os engenheiros e candangos que participaram de sua construção — observou — passarão à história como os bandeirantes de 1960. Como verdadeiro milagre, fazem aparecer em Brasília, num abrir e fechar de olhos, edifícios, jardins e pistas pavimentadas. Cada minuto é avaramente aproveitado pelos que trabalham para esta glória nacional. O trabalho adquiriu, no plano nacional, um sentido novo e invulgar, que está assombrando o mundo contemporâneo".

REVOLUCIONÁRIA

Definindo Brasília como "o fato histórico mais importante do país nos últimos cem anos", o sr. Wandir de Carvalho ressaltou os diversos aspectos da construção da cidade: "de linhas arrojadas, obedecendo a uma técnica revolucionária em matéria de construção, Brasília reafirmou o conceito de que a cultura nacional goza na vanguarda da arquitetura universal".

Acredita o secretário de Trabalho fluminense que Brasília vai conduzir a uma reformulação da importância do trabalhador, pois não há notícia de "nenhuma fibra que se compare à dos homens que participaram da construção da nova capital". — "Brasília, êsse colosso contemporâneo — disse — permitiu revelar o povo operário brasileiro dotado de invulgar capacidade de trabalho e de organização".

PREVISÃO

— "Não temos a pretensão de ser profetas" — acrescentou, ao concluir. — "Mas Brasília autorizá a preconizar a posição de destaque do operário brasileiro no mundo de amanhã. A secretaria de Trabalho do Estado do Rio, atualizada com êsse acontecimento marcante, está envidando o máximo de seus esforços para acompanhar o desenvolvimento do trabalhador, em níveis de cultura compatíveis com a sua capacidade de trabalho".

SERVIDOR DA PDF RECEBERÁ DIA 26

Terá início, no dia 26 do corrente, o pagamento do funcionalismo estadual. Como de praxe, receberão nesse dia os servidores do lote 1.

Sindicatos discutem problema de Brasília

Ante a impossibilidade de transferirem imediatamente suas sedes para Brasília, as entidades sindicais de âmbito nacional instalarão escritórios na nova Capital para que seja possível representar junto aos órgãos federais do Executivo, do Legislativo e do Judiciário.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, porém, já está providenciando para transferir sua sede para Brasília, sob a alegação de que deverá manter seus dirigentes em contato permanente com as autoridades federais, a fim de melhor defender os interêsses das corporações comerciárias.

ESTUDOS

Dirigentes sindicais de todo o país estão transmitindo ao sr. Juscelino Kubitschek seus aplausos pela mudança da Capital da República dentro do prazo que prometeu, mas já estão estudando os problemas que tal fato provocará para o encaminhamento das campanhas de suas classes.

Para neutralizar o efeito negativo que teria sôbre o movimento sindical carioca a transferência imediata das sedes das organizações de âmbito nacional para Brasília, os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores desta cidade já decidiram formar a Comissão Permanente das Organizações Sindicais (que corresponde a uma Central Sindical) que congregará representantes de tôdas as categorias profissionais e terá por finalidade coordenar e dirigir tôdas as campanhas reivindicatórias das corporações obreiras.

PRESTIGIO

Os dirigentes sindicais cariocas estão comentando com ressentimento, fora das assembléias, a pretensão dos líderes operários paulistas de fazerem com que as organizações de âmbito nacional instalem suas sedes em São Paulo, alegando que naquela capital está o maior centro operário do país.

Acham os líderes sindicais cariocas que se as entidades de âmbito nacional tiverem de transferir suas sedes devem instalá-las em Brasília e não em outra qualquer cidade do país.

CÂMARA VIROU ASSEMBLÉIA

Na sessão iniciada à zero hora de hoje na Câmara dos Vereadores, o presidente Celso Lisboa declarou instalada a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, passando em consequência, os legisladores cariocas à categoria de deputados estaduais. A sessão foi bastante concorrida, contando com a presença do governador Sette Câmara.

Marítimos: aplausos a Brasília

Após terem decidido formar uma comissão para estudar o Plano de Classificação, a fim de situarem a posição dos integrantes de suas classes naquêle projeto, os membros do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, que ontem realizaram a última reunião no Rio de Janeiro como Capital da República, decidiram formular um voto de aplausos e confiança ao presidente Juscelino Kubitschek pela inauguração da nova capital.

Durante os debates, os dirigentes sindicais marítimos afirmaram que o Plano de Classificação, tal como está redigido é prejudicial aos interêsses de suas classes, motivo porque decidiram fazer estudos detalhados sôbre o projeto, a fim de elaborarem um memorial a ser dirigido ao Congresso Nacional fixando a posição da Federação Nacional dos Marítimos sôbre a questão.

Servidor recebe a 2 de maio

O diretor da Despesa Pública, sr. Alvaro Brandão, falando ontem ao DIARIO CARIOCA, informou que o pagamento do funcionalismo civil da União, referente ao mês de abril, só será iniciado no próximo dia 2 de maio, "única e exclusivamente em face do grande número de feriados e dias santos do mês".

Salientou que o atraso do pagamento nada tem a ver com a mudança da capital, segundo foi noticiado ontem por um vespertino, pois a Diretoria de Despesa Pública não autorizou pagamento a fornecedores e firmas construtoras que estão operando em Brasília.

LOTT, A ROSA E O MENINO

O marechal Lott tem demonstrado, em suas excursões eleitorais, predileção pelas rosas silvestres das várias regiões que visita, dedicando particular afeição às crianças. No campo da Granja São Vicente, Lott colheu uma rosa e a trouxe para mostrar à sua espôsa que ficara no Rio. O menino que aparece caminhando em direção do avião do marechal, revelava acentuado gôsto pela carreira militar, na palestra que manteve com o ex-ministro da Guerra. O marechal fêz-lhe vêr que a carreira exigia muito estudo e sacrifício, lembrando-lhe, porém, que foram gaúchos os mais bravos soldados brasileiros. (Pormenores da excursão do marechal Lott ao Sul noutro local desta edição)

EXALTAÇAO

Além de exaltar a nova capital, no hino que compôs de parceria com José Caetano de Araújo, o compositor Joel Lira (foto) homenageou a ação empreendedora de JK

Hino eleva Brasília e presidente

As meninas da Casa de Lázaros gravarão, nos próximos dias, o hino «Exaltação a Brasília», composto pelos srs. Joel Lira e José Caetano de Araújo, em homenagem a nova capital do país.

O compositor Joel Lira declarou que o hino visava, também, destacar a capacidade empreendedora do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, a quem considera o melhor presidente que o Brasil já teve.

HINO DO DC

Os compositores Joel Lira e José Caetano de Araújo são também os compositores do hino do DIARIO CARIOCA, que deverá ser gravado no mesmo disco pelas meninas da Casa de Lázaros.

A letra do hino «Exaltação a Brasília» é a seguinte:

«Brasília foi no teu sonho
patriótico inspiração
Brasília capital altaneira
que engalana a terra brasileira.
II
Brasília cidade erguida
num cenário primaveril.
Brasília soberba e imponente
és o orgulho do nosso Brasil!
III
Brasília é fôrça propulsora
do progresso dêste povo varonil
Brasília esperança nova
Viva Brasília! Viva Brasil!»

POLÍCIA DETEVE SUSPEITOS

BRASÍLIA, 20 (Pelo telefone) — Um dos pontos que está despertando maior interêsse aos turistas que estão em Brasília, a fim de assistirem à inauguração da nova capital é, sem dúvida, o eixo rodoviário, pois suas lâmpadas modernissimas, que custaram cêrca de Cr$ 83 mil cada uma, estão iluminando essa via como se fôsse a luz do sol. A iluminação atinge tôda a extensão da pista asfaltada, na qual estão se reunindo vários grupos de pessoas a fim de contemplá-las.

FAB festeja amanhã herói da 2a. guerra

Com diversas solenidades a Fôrça Aérea Brasileira comemorará amanhã o 15.º aniversário do seu glorioso representante na última Guerra Mundial, o 1.º Grupo de Aviação de Caça, cujos pilotos foram elogiados por todos os chefes sob os quais serviram.

O general Thomas C. Darci, comandante do 22.º Comando Aerotático da Fôrça Aérea, fêz questão de ressaltar o notável "senso tático e julgamento oportuno" dos brasileiros, que localizaram os tanques americanos nas proximidades de Casalechio, além da linha de segurança estabelecida, impedindo que fôssem bombardeados por aviões aliados.

LOCALIZAÇAO

No regresso de suas missões, os pilotos do 1.º Grupo de Aviação de Caça procuravam alvos de menor importância para descarregar as metralhadoras. Quando regressava para a base, após haver bombardeado diversas posições anti-aéreas, o então capitão Horácio Monteiro Machado, que capitaneava uma esquadrilha de P-47, localizou diversos tanques nas proximidades de Casalechio, ordenando que fôsse feito o «strafe» (fogo rápido, especialmente de metralhadoras de aviões em vôos rasantes).

Contudo, quando deu o mergulho para o bombardeio, o capitão verificou, já próximo aos tanques, que êstes eram aliados, pelas diminutas marcas que traziam em cima, dando imediatamente contra-ordem.

MOTIVO

A fim de evitar que a aviação amiga os bombardeasse, as tropas aliadas usavam grandes painéis em côres, à frente dos seus exércitos. No entanto, o avanço do V Exército Aliado havia sido demasiado rápido e não tinha havido tempo de serem colocados os painéis.

Êste «senso tático e julgamento oportuno» valeu ao capitão Horácio Monteiro, atualmente tenente-coronel e chefe do 1.º Grupo da Aviação Embarcada, diversas citações e a «Air Medal».

Durante as solenidades de amanhã na Base Aérea de Santa Cruz, onde está sediado o 1.º Grupo de Aviação de Caça, será apresentado o conjunto para aterragens em p o r t a-aviões, conhecido como «espêlho», que foi construído no Brasil, por operários nacionais.

A comemoração será iniciada às 9,15 horas, com a missa em intenção das almas dos integrantes do Grupo que morreram no cumprimento do dever; às 10 horas serão entregues condecorações, após o que serão realizadas as demonstrações de adextramento dos atuais componentes do 1.º Grupo de Aviação de Caça.

'Revolução' passou bem na censura

Liberada ontem pela censura, a cargo do sr. Pedro Chediak, a peça de Augusto Boal, "Revolução na América do Sul", que deverá estrear no Teatro de Arena no próximo dia 4 de maio, tem 42 personagens, e é uma sátira política musicada, focalizando o momento político-social do Continente.

A peça, que vinha sendo causa de muita polêmica nos meios artísticos, foi liberada em sua quase totalidade, tendo sido feitos pequenos cortes tão-somente para enquadrá-la no artigo 20.493 do regulamento da Censura, sem, no entanto, afetar-lhe o sentido original.

A CENSURA

"Revolução na América do Sul" fôra entregue à apreciação da censura, tendo havido um impasse quanto ao julgamento dos três censores, que decidiram um, pela liberação, outro pela liberação com cortes, e outro ainda, pela censura. Ficou então estabelecida a promoção de um ensaio geral, levado a efeito ontem à zero hora, para que fôsse submetida à apreciação do sr. Pedro Chediak.

Feita a apresentação, já com alguns pequenos cortes prévios, o sr. Chediak reuniu os artistas e diretores nos camarins e deu-lhes a boa nova da liberação da peça, acrescentando votos de sucesso.